Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9409 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

A SEMANA

Uma destas manhãs, toda luz e perfume, ao percorrer os jornaes diarios, tive nitidamente a impressão que a nossa cidade se tem tornado a mais alegre, mais movimentada, ruidosa, febril, cascateante, do mundo inteiro. Viajei pela Europa. Posso mesmo dizer que durante mezes a fio vivi installada em Paris, sem levar existencia de "touriste", com habitos regulares, entrando nos gostos da terra, conhecendo as festas, numa adaptação tranquilla do que ali se faz, prefere, gosa, escolhe e determina. Mas ali, como em qualquer outro logar onde o meu destino tenha pousado, pude sempre notar que o divertimento é uma normalidade pausada, não abalando cada dia as camadas sociaes, salvo em casos excepcionaes como de uma exposição, da chegada de uma testa coroada de fama ou de igual circumstancia extraordinaria, de alta nota.

No mais, tudo segue a sua marcha corrente e de antemão indicada, sem as effervescencias d'aqui, as continuas fitas cinematographicas daqui, as agitações, os fremitos e alvoroços —*tout le tremblement*, que fórma hoje a linda atmosphera vulcanica do Rio. Em época propria, por exemplo—e todos já o sabem—ha o famoso concurso hypico; abrem-se os theatros; ha os bailes ministeriaes e recepções presidenciaes; Paris toca as castanholas do verão ou illumina aristocraticamente os seus salões fidalgos, pelo inverno, sem que isso absolutamente abale a população, lance echos vibrantes pelo espaço afóra, repetido, annunciado e proclamado como novidade que não deve consentir mais a continuação da vida organizada, calma, normal e pensante.

O parisiense é contudo o ente mais trepidante do globo inteiro. Como, pois, comprehender que nós, o povo mais triste do mundo, vivamos neste constante alvoroço por festas e pagodes de toda a natureza? E era isto que eu perguntava a mim mesma, numa destas adoraveis manhãs como tecidas de ouro, observando curiosamente quanto apparecia longa a lista dos divertimentos annunciados com estardalhaço, insistencia de toques de clarim; alastrando-se por innumeras columnas de jornaes sob as mais variadas epigraphes de *garden-parties*, *matinées*, *pick-nicks*, banquetes, manifestações baptizados, casamentos, anniversarios, concertos, reuniões particulares, até missas em acções de graças, e partidas, chegadas, proximas vindas, proximos bailes, regosijos populares, commemorações historicas, festejos religiosos—tudo guardando sempre a mesmissima, a incansavel, a inesgotavel feição de um enthusiasmo transbordante, delirante, absorvente, explosivo, que incitará qualquer estrangeiro de passagem por aqui a pensar com os seus botões: "Mas então, no Rio de Janeiro, ninguem faz outra coisa que não seja divertir-se? Abençoada terra! Bem se vê que estou no seio das minas de ouro!..."

Sim, eu inquiria da minha possivel sagacidade o *por que* dessa incoherencia: nós, tão sorumbaticos, vivendo em regosijos, e outros povos, tão joviaes deixando correr sem febre anormalidades festeiras; e uma onda de orgulho subiu ao meu rosto, afogueou-o de prazer...

Ai, porém, que no mesmo instante, a nuvem de uma resalva mental empanou meu contentamento... Uma tirada e inopportuna associação de idéas... Entrei a lembrar-me — e ... a infeliz lembrança! — ...roça, nos sitios acanhados, ...egam certas datas de fes... ...stadas, outras se inventam ...brancia desses regosijos ...od a existencia regular, suspendendo a população local os actos mais serios para tomar parte na folgança proclamada. E se o coronel Bezerra faz annos e dá um *forrobodó* onça, viado tocar a banda do orpheão de Santo Eusebio, que brilha pela sua arrogante desafinação na villa vizinha — imagina toda a gente do povoado que o echo dos festejos alcança Paris, Madrid, Lisbôa, vence até os frios indifferentismos da Russia, vara os nevoeiros de Londres... E parece que tudo é festa! E todo o povo se meche! Que alegria e que vida, meu Deus!...

Oh! mas deveras, se a explicação da importancia exhibitiva que entre nós assumiu a *festa*, é realmente essa que tão indiscreta me relanceou no espirito, sob a fórma de uma humilhante associação de idéas; se, por sermos ainda uma especie de aldeia, onde todos se conhecem, tanto se salienta o jantarinho de annos do Sr. Araujo ou a ceiasita do Sr. Procopio, tapo o rosto e enxoto a onda do orgulho que o vermelhejava...

Não, porém, não póde ser! E, a par desses exageros encomiasticos que fazem sorrir, a proposito de cada *forrobodozinho* alegrando a cidade, outras, bellas e justificadas festas se passam que merecem menção e são dignas do nosso adiantamento.

Desse numero, a manifestação offerecida ao bravo almirante Alexandrino de Alencar —perdoe-me o *Jornal do Commercio* a insistencia do enthusiasmo! — pelo *Comité* Central Republicano, cujo convite delicado agradeço cordialmente, lamentando que, no momento, uns impertinentes accessos febris me houvessem impedido de comparecer ao gentil appello. Mas, afastada, embora, como de perto, sabe perfeitamente o meu antigo e glorioso amigo Sr. Alexandrino de Alencar, que estou sempre associada aos actos que festejam o prestigio da sua administração—e póde inscrever o meu apagado nome á ultima pagina do album que assignam todos quantos prezam e admiram a sua personalidade.

Fica, entretanto, de pé a pergunta: é de facto o Rio de Janeiro a cidade hoje mais alegre, movimentada, ruidosa, vibrante, trepidante e cascateante do mundo? Pullulam as arvores das palacas de ouro pelas ruas?... Espero resposta.

Um lampejo azul claro de aço rebrillante e frio — e eis a fitar-nos estes dias as pupillas inquisitoriaes do nosso hospede celebre, Dr. Pozzi.

Um grupo dos nossos medicos o segue por toda a parte, pressuroso, alvoroçado, não raro timido e interrogativo, a despeito dos seus valentes diplomas e das suas valentes provas; e instrumentos operatorios scintillam, perfurantes, martyrizadores; verbiagens technicas se eternizam entre duas portas, dissolvendo-se muitas vezes em palestra mais leve e risonha, casos humoristicos de doentes, cujo accentuado sabor macabro se casa bem com o cheiro dos desinfectantes errando pelas salas de cirurgia...

E, durante isso, enquanto rolam automoveis transportando os sabios de um a outro hospital e se repetem as mesmas conversações de alto interesse profissional ou divertido, partem dos mais variados pontos da cidade raios de uma ardente esperança ou de uma fremente e desesperada solicitação, desferidos por olhos tristes de miseraveis padecentes que buscam no illustre especialista francez o ultimo recurso, quiçá a suprema illusão. Pela ingreme ladeira da casa de saude de S. Sebastião, por entre a frescura virident dos macissos do jardim cheio de luz, sobem os bandos das consultantes — faces pallidas, anciosas, indagadoras, corpos abatidos... E que dramas dentro dessas pobres almas cambaleantes por dois sentimentos diversos: a esperança e o medo! Que dirá elle, o Dr. Pozzi, a celebridade do momento?

No entanto, o lampejo azul claro das pupillas de aço do especialista francez corre por cima de uma e outra das consultantes.

Rapidas faiscas se accendem ou apagam na iris anilada do seguir do diagnostico: e a sentença rompe em termos curtos, frios, um pouco bruscos, naturaes em quem não póde perder um minuto em superfluidades ociosas.

Ora, eu acho adoravel esse systema, pois o que o doente solicita é a cura e não a palestrazinha muito usada aqui.

E por que não ha de o nosso medico imitar a mesma escola?

Que victoria sobre as horas! *Guérissable, pas guérissable, tout est là...* Enfim, ó povos cariocas, está na terra o grande, o celebre, o muito illustre professor Pozzi — atirem-se a elle quantos e quantas precisarem da luz dos seus conhecimentos.

Ainda o não vi, eu, mas parece que elle é assim como o pintei — brusco, decidido, olhar claro e penetrante... E nenhum medico inspira mais confiança do que aquelle, exactamente, que reune esses predicados: frieza, rapidez de diagnostico e muita pratica... Ahi o tem.

Coelho Netto acaba de publicar o seu ultimo e lindo livro: *Apologos* (*contos para crianças*), em cuja primeira pagina se lê o explicativo verso de Lafontaine:

Une morale une apporte de l'ennui :
Le conte fait passer le precepte avec lui.

Graciosamente illustrado, escripto nesse estylo luminoso do mestre que, mesmo na singeleza necessaria para o uso infantil, encontra os elementos do brilho a que estamos tão habituados, mas sempre nos encanta de novo, o volume *Apologos* é delicioso.

E, a proposito de coisas intellectuaes, lamento que a minha intempestiva febre da semana passada me haja impedido de dizer com opportunidade todo o bem que penso da peça *Nó cego*, de João Luso, em seguida á sua récita de autor, mas elle conhece toda a minha admiração pelo seu bello talento e me perdoará, sem duvida, a involuntaria falta. Como ultima palavra de hoje, declaro que, na minha opinião, a peça *Nó cego* é um forte, interessante, bem urdido e notavel trabalho dramatico. Não faz igual qualquer um... Não!

Carmen Dolores.

P. S. — Ultima hora: Desastre! eclypse! Desappareceu o Dr. Pozzi como um meteoro... Boa viagem!

Actualidades

O CARTAZ DO DIA

Ameaça ser uma «fita» bastante longa...

O CASO DO MOMENTO

Realizam-se hoje as eleições para presidente do Estado do Rio de Janeiro. Nesta phase atormentada de agitações politicas, poucos pleitos terão sido tão trabalhados de paixões e tão pejados de perigos como esse. O ardor partidario gera nesta questão prevenções e ameaças reciprocas e os espiritos conservadores temem naturalmente que esse estado de animos se traduza em perturbações e violencias.

E' justo, nesta conjuntura, que a palavra dos bons patriotas seja neste momento um appello aos que se defrontam no prélio que se vai travar, pedindo ordem, calma, reflexão.

Não ha tal consciencia, obsedada pela preoccupação da victoria do seu partido, que não reconheça o prejuizo material e moral de semelhante situação. Avançamos bastante em cultura para que o nosso tempo se não compadeça mais com a idéa de um poder conquistado pela força, amesquinhado pelos tumultos de onde saiu, prejudicado no seu prestigio pelos bate-barbas de empreiteiros eleitoraes subalternos; do mesmo modo, o Estado, cujo governo vai se decidir em tal lucta, não póde ser retardado na sua marcha pelas consequencias desses choques deploraveis, por via dos quaes a administração publica, antes de se instituir como um systema de organização, apparece como um gerador de desordem. Ninguem, de espirito ponderado, sejam quaes forem as sympathias e as solidariedades neste caso, negará que o valor da victoria está justamente em vir ella escoimada de violencias que a tornem suspeita e que o maior dominio deste mundo perde metade do seu preço se veiu taxado pela desmoralização e pelo sangue.

Ha, neste instante, no Estado do Rio de Janeiro, interesses politicos de alta monta que se contendem, escudados, cada um por seu turno, em convencido direito. O partido que apoia a situação, por menos legitima que consideremos esta, tem interesses que são do seu empenho manter, pleiteando denodadamente a eleição do seu candidato; o que prestigia naquelle Estado a tradição politica do Sr. Nilo Peçanha, defende igualmente direitos que são tanto mais respeitaveis, quando a grande maioria dessa aggremiação guardou, com uma inteireza digna de encomios, a fé jurada da sua bandeira, hontem como agora.

O pleito tem assim uma importancia capital e por isso mesmo se torna necessario que nenhuma violencia o perturbe e deslustre. Não haveria vencedor glorioso saido de inglorias perturbações.

Qualquer que seja o victorioso na contenda politica que se vai decidir hoje, é preciso que elle sa[ia] da lucta sem reprimendas, nem arranhões no seu prestigio; e que, enfeixando nas mãos as redeas do governo, não tenha como primeira contingencia, antes de cuidar dos grandes assumptos administrativos que já hoje se destacam, curar os males feitos ao Estado pela influencia do proprio pleito de que surgiu triumphador.

Não poderiamos, neste momento, em que dois partidos fortes se degladiam, tendo ambos á frente candidatos respeitaveis, esconder as sympathias que dispensamos áquelle que sustenta nas urnas o nome do Sr. Oliveira Botelho; elle tem para nós, além da sua nobre firmeza no ostracismo, o duplo valor de exalçar um republicano de tradições insuspeitas e de estar preso por laços de solidariedade moral ao Sr. Nilo Peçanha, cujo governo no Estado do Rio se destacou por serviços ainda hoje relembrados e cuja administração na Republica se tem evidenciado por uma iniciativa operosa e uma serie de serviços que o collocam em lisonjeiro parallelo com os melhores do novo regimen. A victoria desse candidato e desse partido seria para nós a victoria de uma politica progressista e fructuosa; e por ella não duvidamos em fazer os melhores votos.

Isso não quer dizer, entretanto, que a desejassemos toldada por agitações desordeiras, ainda que produzidas pela paixão contraria, nem que a capacidade constructora do governo que subisse com ella fosse empregada, como contingencia do seu surto, em reparar os desastres provindos daquellas agitações.

No momento actual todas as palavras, todos os conselhos, todos os votos devem ser pela tranquilidade e pela ordem. Dellas provirão os frutos desejados, os beneficios do progresso, as compensações do trabalho fecundo: dentro da paz completará o Rio de Janeiro a reconstrucção ha tempos emprehendida e paralysada pelos sobresaltos e desorientações do governo.

Nenhum pleito se apresenta, nesta atormentada phase politica, mais prenhe de perigos; estamos certos, entretanto, de que as apprehensões serão em breve desfeitas pelo patriotismo dos que têm o culto e o carinho da terra natal.

Echos & Factos

O tempo.
Manhã verdadeiramente londrina a de hontem. A cidade amanheceu pardacenta e bastante humida, sómente depois do meio-dia foi que o sol, assim mesmo muito fraco, conseguiu romper a neblina e banhar a nossa "urbs" com um pouco de luz mais forte. O céo, comtudo, conservou-se encoberto, e á noite, ás 8 horas, choveu um pouco.
A temperatura foi agradavel, oscillando o thermometro entre 21° e 18°.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Os Srs. ministros do exterior e da fazenda conferenciaram hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica.

A essa conferencia não foi estranho o tratado de commercio e navegação, que proximamente será assignado entre o Brazil e a Bolivia.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e da marinha, chefe de policia, commandante da força policial, senadores João Luiz Alves e Gonçalves Ferreira, deputados Francisco Bressane e Oliveira Botelho, major Clementino F. Graça, Thomaz Coelho de Almeida e Drs. Titoni Perrini e Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal.

Não houve hontem audiencia publica no palacio do Cattete.

Reune-se amanhã, ao meio-dia, o almirantado, para tratar de assumptos de actualidade naval e de combinar diversas medidas de urgencia.

Não podendo o professor Alfredo Bevilacqua aceitar o cargo interino de director do Instituto Nacional de Musica, durante a ausencia do maestro Alberto Nepomuceno, que segue a 13 do corrente para a Europa, passará a exercer interinamente esse cargo o professor de canto A. Barreto.

Foi naturalizado brazileiro o subdito portuguez Joaquim Rodrigues Barranda.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, a Augusto Kingston, lente da Escola Polytechnica, e de tres mezes, ao guarda civil de 2ª classe Eduardo Augusto de Almeida Filho e ao amanuense da Casa de Correcção Alberto Pacheco.

E' provavel que o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, presida amanhã á sessão do almirantado.

O almirante J. J. de Proença, director da Escola Naval, teve hontem demorada conferencia com o Sr. ministro da marinha.

A entrevista, ao que consta, versou sobre momentoso assumpto que muito interessa á nossa marinha de guerra.

Uma commissão de academicos convidou hontem o Sr. ministro da marinha para assistir ao concerto que se realizará no dia 15 do corrente, no theatro Municipal, sendo a renda dessa festa applicada na construcção do novo *Riachuelo*.

Conforme antecipámos, deixou hontem o porto desta capital, com destino á Hespanha, o cruzador *Emperador Carlos V*.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da marinha, chegou ante-hontem ao porto de Falmouth o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

Foram nomeados para servir no contra-torpedeiro *Sergipe*, que acaba de ser concluido pela casa Yarrow, e que brevemente fará experiencias de machinas, os engenheiros machinistas 1º tenente José Emiliano do Carmo, 2ºs tenentes Ignacio da Cruz Villarinho e Roberto de Alencar Ozorio, e os sub-machinistas Oscar Gonçalves, Leandro de Faria e Antonio Alves de Sá Vianna.

Obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa o 1º tenente da armada Alvaro da França Mascarenhas.

O MOINHO INGLEZ

O *Jornal do Commercio* continuou hontem a sua insidiosa argumentação contra o accordo feito com o Moinho Inglez.

Completamente desnorteado, e sem mais argumentos para rebater as razões positivas que apresentei para anniquilar o espalhafatoso aranzel com que pretendeu demonstrar *O CELEBRE CALCULO*, que lhe induziu a avaliar em *DOZE MIL CONTOS* a dadiva feita ao Moinho Inglez, volta hoje com sophismas proprios de quem reconhece a sua incompetencia no assumpto, para tentar convencer o publico que *AQUELLE TRANSCENDENTE CALCULO* está exacto.

Não sei quem se agacha por trás da illustre redacção do *Jornal do Commercio* para assim collocar em tão má posição esse velho e respeitavel orgão de publicidade; não é, por certo, um engenheiro, que jamais seria capaz de lançar suas farpas peçonhentas sobre o distincto e illustrado Dr. Francisco Bicalho, que é uma gloria e uma velha tradição da engenharia brazileira, e cuja proficiencia, saber e illibado caracter honrariam a qualquer nação do mundo; não, não póde ser, porque um engenheiro, nem dos mais ignorantes, seria capaz de dizer que o facto do Moinho deixar de pagar 360 contos por anno, durante 20 annos, representava um capital de 360 contos multiplicado por 20 annos, ou 7.200 contos, porquanto seria desconhecer o problema mais elementar das annuidades; não, não póde ser, porque um engenheiro, por mais mediocre, comprehenderia perfeitamente que, se um trecho curvo de cáes não se presta *utilmente* á descarga de navios de mercadorias, visto que os guindastes não poderiam trabalhar em todos os porões, serveria, entretanto, para desembarque de passageiros; não é, nem póde ser, um engenheiro, finalmente, porque um engenheiro, por mais esquecido que esteja das noções rudimentares da remuneração do capital, nem mesmo com má fé, viria dizer que o Dr. Carlos Sampaio contradizse, porque, depois de provar a insanidade de levar em conta, para avaliação dessa grandiosa dadiva, as áreas situadas em frente ao edificio do Moinho, vem, entretanto, dizer que esse Moinho, durante quatro mezes no anno, tem de utilizar-se do cáes — e tem de exportar os farelos e farinhas para serem embarcados em qualquer ponto do mesmo cáes.

Oh! santa ingenuidade!! E' o caso de admirar-se que esse celebre contraditor, por esse facto de que o farelo e a farinha exportados podem embarcar *em qualquer logar do cáes*, não tenha levado em conta o valor total desse cáes para arrumal-o á carga da *dadiva* feita ao Moinho Inglez, pois isso lhe permittiria calcular a dadiva, não em 12 mil contos, mas em *CENTO E VINTE MIL CONTOS* !!!

Oh! santa ingenuidade!! Pois não vê esse celebre e inveterado antagonista que, se o Moinho Inglez paga 2$500, deve pagal-os por alguma coisa, e que, não pagando por serviço prestado ao seu trigo, que é todo feito subterraneamente e exclusivamente á sua custa, é porque essa quantia é destinada a remunerar *larga e generosamente* a occupação do cáes durante os quatro mezes do anno!!!

Não sabe esse illustre e distincto especialista em contradições, que no seu celebre e transcendente calculo não levou em conta senão as 120.000 toneladas de trigo, que passam subterraneamente, *em sua totalidade*, e não levou nem podia levar em consideração as farinhas e farelos exportados, porque esses não receberam favor algum do governo e pagam as taxas de qualquer outra mercadoria nas mesmas condições?!!

Póde-se argumentar com pessoal dessa ordem?

Não, não é possivel que o articulista seja um engenheiro, nem tampouco póde ser qualquer dos redactores do *Jornal do Commercio*, pois faço-lhes justiça á sua esclarecida intelligencia e ao seu elevado criterio, para não se arriscarem a avançar semelhantes barbaridades.

Mas não fujamos á questão: que nos importa que essa dadiva seja de 12 mil, de 120 mil ou mesmo de um milhão de contos, mesmo porque, por essa esdruxula theoria, eu poderia demonstrar que o governo tinha feito uma dadiva de milhões de contos ás fabricas de tecidos desta capital, porquanto reduziu a 2$500 a taxa para a tonelada de algodão nacional, quando o algodão importado pelas fabricas paulistas, entre as quaes a fabrica Matarazzo, paga 13$; e restrinjamos a discussão aos seus verdadeiros termos.

O que se quer saber é:

a) é ou não verdade que a lei do orçamento, á vista da campanha do *Jornal do Commercio*, secundado por toda a imprensa desta capital, determinou que fossem reduzidas *as taxas, de modo a, como complementares do imposto de 2 % em ouro, assegurar a receita necessaria ao custeio do serviço e ao das dividas contraidas para a execução de obras, NÃO DEVENDO a nova tabela exceder ás taxas que pesam actualmente sobre os navios e mercadorias de procedencia nacional ou estrangeira?*

b) é ou não verdade que o trigo era recolhido aos celeiros do Moinho Inglez por apparelhos especiaes, que mergulhavam até os porões dos navios que vinham atracar ao cáes, sem onus algum especial, a não ser o custeio desses apparelhos, que não attingia nem a 200 réis por tonelada?

Dr. Carlos Sampaio.

P. S. — Nunca disse que o negocio do Moinho Inglez tinha sido resolvido pelo governo passado, mesmo porque, se o tivesse sido, não precisava recorrer ao actual governo para resolvel-o. O que disse, repito e desafio o desmentido de quem quer que seja, é que o fallecido presidente da Republica e o Dr. Miguel Calmon, ministro da viação, me declararam, mais do que isso, repetiram essa declaração em presença dos Srs. Radford e Sheppard, que o governo jamais consentiria no anniquilamento do Moinho Inglez.

SALVEMOS OS CREDITOS DA NOSSA MARINHA

O prestigio dos veteranos á mercé da leviandade dos moços--- Campanha patriotica e resultados anti-patrioticos.

A preoccupação geral no momento foi repentinamente desviada para os factos que se prendem á organização naval pela campanha aberta nas columnas prestigiosas do *Jornal do Commercio*.

Tratando-se de um dos ramos do nosso poder militar, primacial nas emergencias prementes de defesa do paiz, era natural, era mesmo fatal, que esse assumpto, levantado com tão trombeteados prégões e pelo grande orgão, se constituisse de subito o ponto de convergencia de todas as attenções. E ha uma circumstancia que cumpre desde logo ponderar: é que, se aqui uma discussão dessa natureza é acompanhada com attenção, fóra daqui, em outros circulos de profissionaes e especialistas, ella é seguida com calculado interesse.

Todos os assumptos que entendem com a organização militar e a sua efficiencia despertam *extra muros* uma curiosidade mais viva, excitam um mais apaixonado interesse.

Isso obriga a uma necessaria circumscripção da analyse aos limites da conveniencia nacional, base inilludivel da efficacia de uma campanha desse caracter.

Foi esse um dos principaes motivos que nos compelliram a divergir dos nossos brilhantes confrades do *Jornal*, no caso actual, em que tem havido uma deploravel facilidade na exposição de detalhes e de circumstancias ligados á intimidade da vida naval, ao lado do mais reprovavel descaso pelo prestigio e pela tradição de um longo passado de serviços, que assignalam a carreira militar dos nossos officiaes generaes e que são depreciados, ridicularizados, enxovalhados ante a opinião, friamente, insistentemente, como se tudo isso — serviços, renome, medalhas, condecorações, commissões scientificas e technicas, feitos de bravura e tributos de sangue — pudesse ser riscado de um momento para outro do registro de tantas fés de officio ou amarfanhado nas mãos ageis e impiedosas de um articulista e atirado ao ar, como uma peteca, para divertimento de algumas horas de trefega infantilidade.

Não; não é assim, não póde ser assim. Superior aos impetos iconoclastas dos que entendem imprescindivel para elevação da marinha essa condemnação dos elementos que a têm dignificado constantemente, servindo-a com lealdade e com amor; acima dos ataques com tanta dureza dirigidos áquelles que estão collocados nos mais altos postos da hierarchia naval, existe alguma coisa que não se annulla por um golpe de talento ou pela fulminação de uma campanha escandalosa — é a consciencia nacional, a confiança do povo nos homens que elle sabe experimentados na sua profissão e dignos no cumprimento austero do dever.

Os patrioticos intuitos que determinaram a attitude do *Jornal* (e não duvidamos um momento sequer da sinceridade com que se empenhou na campanha) soffreram um lamentavel desvio desde os primeiros instantes.

Relegando para um plano secundario a questão capital, os nossos eminentes collegas enveredaram por uma serie de considerações perfeitamente inuteis aos resultados collimados, ao mesmo tempo que seriamente comprometteedoras dos creditos do paiz, procurando indispor a Nação com os seus mais graduados soldados e innocular em dóse alta uma desconfiança, que seria um irremediavel estorvo á aceitação de quaesquer iniciativas tendentes ao aperfeiçoamento da nossa organização militar.

Durante longos annos o *Jornal* esteve calado e como que indifferente aos problemas de ordem naval. Aceitaram-se programmas, discutiram-se medidas, renovaram-se os administradores e as administrações sem que a sua intervenção se fizesse sentir, vigilante e esclarecedora, em auxilio do governo ou contra elle, sob a sua responsabilidade enorme.

Subito, com estrepito e fragor, o *Jornal* investe contra tudo e contra quasi todos.

O seu despertar foi terrivel. Lançou a vista arguta por tudo que diz respeito á marinha e nada viu senão desmantelo e anarchia.

O quadro se lhe apresentou com as mais negras cores, e elle bradou, do alto dos sete andares do seu palacio, a sua condemnação formal e inappellavel.

No entanto, se antes do seu grito de desespero elle tivesse meditado um pouco as circumstancias da vida nacional nos ultimos 16 annos; se elle tivesse considerado na situação que forçou o governo Prudente de Moraes, immediato á revolta de setembro, a actos constrangidos, como o da venda de unidades de combate recentemente adquiridos, e se tivesse pesado serenamente as necessidades de restricção de despezas que formaram a politica financeira da administração Campos Salles, teria verificado que a organização militar do paiz não poderia ter sido iniciada, senão no quatriennio Rodrigues Alves e que d'ahi para cá ella tem sido continuada sem treguas nem desfallecimentos.

Talvez tivesse sido possivel fazer mais rapidamente o apparelhamento militar do paiz; talvez tivesse sido possivel atacar simultaneamente todos os pontos desta organização complexa; mas é preciso não

esquecer que o sacrificio pecuniario seria augmentado assustadoramente e essa accelerada ou precipitada organização traria um fatal desequilibrio á vida economica da Nação.

Ha, porém, algum trabalho realizado; nem tudo é uma illusão como se afigura ao *Jornal*.

A sua campanha, inaugurada com tanto escandalo, longe de conseguir, demonstra que tudo é pó e que os proprios homens, com meio seculo de serviços, são meros atravancadores do quadro naval, offerece o ensejo de se provar que esses mesmos patriotas, desconsiderados ou zurzidos com uma ironia irreverente, nas suas columnas veneradas, continuam prestando ao seu paiz e especialmente á sua classe o mais util e proficuo esforço.

Comecemos pela Escola Naval, base de toda a instrucção technica e scientifica e cuja efficiencia no preparo da officialidade foi preliminarmente negada pelo ardoroso e virulento articulista do *Jornal*.

Mas, antes de passarmos a este ponto, não será demais insistir na anti-patriotica feição que a campanha, feita á sombra do prestigio do *Jornal*, está assumindo.

Orgão de caracter tradicionalmente conservador, typo de austeridade durante largos annos, o *Jornal do Commercio* adquiriu na imprensa sul-americana uma ascendencia que lhe veda o direito de se arriscar ao perigo dos escandalos de reportagem e ao das revelações da gravidade daquellas que elle entendeu de fazer, com exagero e paixão.

A sua palavra, recebida sempre com prestigio oracular, não póde servir, embora os intuitos que a ditem sejam os do mais puro amor á Patria, para o desprestigio e a desmoralização do paiz no estrangeiro.

Não foi precisamente para permittir que um ou dois jovens, legitimos representantes do "jardim da infancia" da armada, escrevam nas suas columnas o numero de tiros que possue cada um dos canhões da nossa esquadra, que o grande orgão, gloria da nossa civilização, conquistou em cerca de um seculo de existencia a sua enorme autoridade.

Antes de salvar a "nova esquadra", é forçoso cuidar de não compromettar o Brazil.

Partiu hontem do Ceará para o Pará o cruzador *Republica*.

Foram nomeados, respectivamente, vice-director e encarregado da pharmacia do Sanatorio Naval de Friburgo, o capitão de corveta medico Dr. Josino Jorge Carvalhal e o capitão de fragata pharmaceutico reformado Prudencio José dos Santos, que foram exonerados de identicos cargos no hospital de Copacabana.

MARECHAL HERMES

PARIS, 9.

O marechal Hermes da Fonseca foi hontem visitar o aerodromo de Bony, assistindo a diversas experiencias de aviação.

O tenente Cammermann executou alguns vôos esplendidos, á grande altura, primeiramente só e depois com o general Goirau e ainda com o general Percin.

O marechal Hermes da Fonseca, seduzido pela segurança da manobra, pediu para tambem fazer uma ascensão, tomando então logar em um biplano, timonado pelo tenente Fequant.

Esta machina executou diversos vôos, a grande altura.

O marechal Hermes da Fonseca declarou depois que estava encantado com o passeio aereo e que as sensações agradaveis que experimentara lhe tinham feito parecer a excursão muito curta.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da marinha fez hontem demorada visita ao batalhão naval e ao hospital, na ilha das Cobras, percorrendo todas as dependencias desse estabelecimento.

Esteve hontem reunida, no ministerio do interior, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior e da justiça, a grande commissão incumbida de estabelecer as bases de um projecto para a reforma do ensino.

Estiveram presentes todos os membros.

Aberta a sessão, ás 3 horas da tarde, tomou a palavra o Dr. Feijó Junior, que, referindo-se á organização do ensino actual, declarou julgar conveniente rever-se o codigo do ensino, sobre o qual se collocam os regimentos especiaes dos institutos.

Pensa que do primeiro codigo, alterado depois, ha muita coisa aproveitavel.

O conselheiro Leoncio de Carvalho declarou ter já organizado e submettido ao juizo do seu collega da subcommissão do ensino juridico, conde de Affonso Celso, um projecto relativo ás faculdades de direito, formulando de modo a poderem os respectivos artigos constituir emendas e additivos ao projecto da commissão de instrucção do Senado.

Disse ainda que o seu referido collega lhe communicara estar em pleno accordo com as linhas geraes do seu projecto, salvo algumas restricções, que apresentaria como emendas, depois de impresso o mesmo projecto.

O Sr. Affonso Celso fez considerações sobre o projecto votado na Camara, de accordo com a mensagem apresentada pelo presidente Affonso Penna, julgando esse projecto bem coordenado, synthetico e racional, nem tudo nelle deve ser approvado, fez a critica de alguns artigos do projecto, que affectam a liberdade do ensino.

Pensa que este projecto póde servir de base ao projecto da commissão.

As modificações soffridas por este projecto no Senado difficultarão a sua passagem, emquanto que o votado na Camara é mais vantajoso, mais completo e attende ás condições de urgencia presentes.

E' um projecto simples e que abrange todo o problema do ensino em quatro artigos.

O Dr. Esmeraldino Bandeira é de opinião que em ambos os projectos ha idéas muito aproveitaveis. Julgou que ao Senado podem apresentar-se emendas, e, pelo confronto dos dois, póde a commissão modelar um projecto tendente a activar a reforma.

O Dr. Ortiz Monteiro manifestou-se favoravel ao projecto da Camara.

O Dr. Alfredo Gomes mostrou-se favoravel ao mesmo projecto, por haver nelle mais elasticidade, e, de accordo com a opinião do ministro, acha que se deve fazer um confronto, aproveitando o que for de util nos dois.

O Dr. Paranhos da Silva fez considerações sobre o criterio adoptado pela sub-commissão encarregada da reforma do ensino secundario e apresentou um projecto organizado dentro dos moldes do que foi adoptado pela Camara, projecto este que foi a imprimir para ser presente á discussão.

Consultada pelo ministro, resolveu a commissão estudar os dois projectos, comparativamente, marcando o Dr. Esmeraldino Bandeira para ordem do dia de sabbado o confronto do art. 1° de ambos os projectos.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO E O SCIENTIFICO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 9.

A bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II*, esperado aqui hoje, á noite ou amanhã de manhã, cedo, chegarão os delegados do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, Srs. Gastão da Cunha, Herculano de Freitas e Olavo Bilac, e os secretarios da delegação, Srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Castello Branco Clark.

No mesmo vapor são esperados tambem diversos delegados de Cuba, Honduras e San Salvador á referida conferencia.

BUENOS AIRES, 9.

Visitaram esta manhã o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza, os delegados chilenos, peruanos e venezuelanos á IV Conferencia Internacional Americana, Srs. Miguel Cruchaga, Barros Borgoño, Emilio Bello Codocido, Beltran Mathieu, Alejandro Alvarez, Larrabure y Unaneu, Alvarez Calderon, Laureano Villanueva e Cesar Zumeta.

BUENOS AIRES, 9.

No programma das festas que vão ser offerecidas aos delegados estrangeiros á IV Conferencia Internacional Americana consta uma excursão a La Plata, onde visitarão a universidade e as obras do porto.

BUENOS AIRES, 9.

O Congresso Scientifico Internacional Americano abrirá na segunda-feira, 11 do corrente assistindo á ceremonia o presidente da Republica, todos os ministros, os delegados á IV Conferencia Internacional Americana, diplomatas e muitos outros convidados.

BUENOS AIRES, 9.

Conforme era esperado, chegou agora de noite a este porto o paquete *Koenig Wilhelm II*, a cujo bordo vêm os delegados brazileiros á 4ª Conferencia Internacional Americana e outros delegados de diversas republicas da America Central.

E' provavel que os delegados ainda hoje possam desembarcar.

BUENOS AIRES, 9.

Os Srs. Gastão da Cunha, Herculano de Freitas e Olavo Bilac, delegados do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, e os Srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Castello Branco Clark, secretarios da mesma delegação, desembarcaram de bordo do *Koenig Wilhelm II* ás primeiras horas da noite, sendo ali aguardados pelo ministro do Brazil, Dr. Domicio da Gama, e por todo o pessoal da legação e do consulado, e por muitas outras pessoas.

Os delegados brazileiros, bem como os outros delegados das Republicas da America Central, que vieram a bordo do *Koenig Wilhelm II*, hospedaram-se no Majestic Hotel, onde o governo mandou separar-lhes aposentos.

BUENOS AIRES, 9.

Todos os jornaes de hoje se referem á chegada dos membros da delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, elogiando-os calorosamente.

El Diario publica uma pequena biographia de cada delegado e o retrato do Sr. Olavo Bilac, acompanhado de um estudo literario muito elogioso, assignado pelo Sr. Oliveira Lima, ministro do Brazil em Bruxellas.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 9.

Foram cortezmente recebidos os delegados brazileiros ao 4° Congresso Pan-Americano, principalmente Olavo Bilac, aqui bastante conhecido.

BUENOS AIRES, 9.

O ministro da America do Norte offerece esta noite um banquete aos delegados de sua patria ao Congresso Pan-Americano.

(Serviço do *Paiz*.)

No quadro ordinario da arma de infantaria foram mandados incluir, como effectivos, por decreto de hontem, os 2ºs tenentes excedentes Antonio Baptista de Mendonça Filho, Manoel Antonio de Sampaio, Gervasio Caldas, Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello e João Guedes da Fontoura.

Por decreto de hontem foram nomeados para o Collegio Militar: professor de physica e chimica, o adjunto capitão Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, e adjunto da 4ª secção do curso secundario, o coadjuvante do ensino theorico da mesma secção, capitão Pedro Moniz.

Para os effeitos de aposentadoria, vai ser submettido á inspecção de saude, o 1° escripturario da Alfandega desta capital Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering; neste sentido, o Sr. ministro da fazenda officiou ao director geral de saude publica.

Tres tiras

O resultado da victoria obtida pelo negro Johnson, no *match* de *box*, ha dias realizado em Reno, em que o seu contendor, o campeão branco Jeffries, ficou seriamente amarrotado, faz-me lembrar a historia do Firmino.

A historia do Firmino, que talvez nem todos os leitores saibam, é a historia de um negro que, na Bahia, ha annos, conseguiu doutorar-se em medicina. No dia da collação, diante de um numeroso nucleo de patricios, entre estes alguns de alta linhagem, Firmino recebia o grão, solemnemente. Os amigos e os parentes o abraçavam. E elle, por sua vez, cheio de orgulho e cheio de contentamento, abraçava as pessoas de amisade que, de qualquer maneira, o haviam protegido ou, com a simples presença áquelle acto solemne, davam-lhe uma demonstração de estima e sympathia. Chegou, afinal, a vez delle abraçar a propria mãi, bem como os "senhores" desta, que era escrava. A mãi de Firmino era disciplinada e austera. De modo que, quando o filho pretendia dar um forte abraço na "senhora", ella se oppoz com esta advertencia: — Firmino, deixa de *pabulage*; toma a *bença* a sinhá!...

Não é preciso descrever qual a impressão que produziu nos assistetes a espontanea e severa exclamação da mãi do tal Firmino, nem o vexame e a humilhação por que devia este ter passado...

* * *

O caso do negro Johnson tem uma certa analogia com esse caso do Firmino. Um era medico; o outro é luctador. Um não deu murros em quem quer que fosse; o outro esfriou magistralmente a furia de Jeffries, amassando-lhe os queixos e a cabeça quasi inteira.

Não ha, portanto, abertamente, semelhança.

Esta, porém, se evidencia no seguinte: a mãi de Firmino era de parecer que o filho, depois de se illustrar, se distinguir, cursar os bancos de uma faculdade, elevar-se e recommendar-se pelo seu esforço proprio, devia, a despeito disso, continuar, humildemente, aos beija-mãos com os *sinhôs* e com as *sinhás*... Assim tambem um grande numero de norte americanos acha que Johnson, tendo aceito uma disputa publica, com o accordo de brancos e de negros, que affluiram em grande massa, a vel-os na pendenga; e estando convencido da sua indiscutivel superioridade nesse exercicio, aliás de uma ferocidade e de uma estupidez profundas, no qual, relativamente, seu contendor se revelou um pulha; a despeito de todas essas circumstancias, Johnson devia se deixar, covarde e submissamente, esmurrar e esmagar por seu adversario, pela simples razão deste ser branco. E como o não fez, como o venceu em toda a linha, como o abateu, como o humilhou, indo-lhe á cara, em toda a força e toda a plenitude da expressão, a ponto de Jeffries arrepender-se, por haver abandonado a sua herdade, e garantir que nunca mais se metterá em outra — reponta o odio velho de raça entre os *yankees*, engalfinham-se homens negros e homens brancos, para que estes dêem ao mundo a prova a mais desoladora de que, sob certos pontos, são mais selvagens do que os negros, cuja inferioridade elles proclamam.

Toda a gente sabe quanto é grave e quanto é generalizado o preconceito de raça entre os americanos. Os *yankees* brancos ainda não se conformaram com seus dez milhões de *yankees* negros.

Entretanto, a raça negra é, nos Estados Unidos, mais prolifera. De modo que, se a imigração lá não crescer prodigiosamente, tempo virá em que será muito maior a proporção de homens de côr.

Estados existem já, como o de Mississipe e a Carolina do Sul, onde os negros constituem mais de 58 o/o da população, onde são, por conseguinte, a maioria.

As atrocidades que se acabam de verificar, por causa dos dois *boxers*, vieram, portanto, despertar esse odio velho, que não cansa, e vieram mostrar quanto o problema negro é importante e melindroso entre os americanos. E elles mesmos o aggravam com frequencia. Um dia antes do famigerado *match*, dois negros eram lynchados no Missouri... Essas brutalidades são constantes.

Da disputa entre Jeffries e Johnson, é licito extrair ainda esta innocente conclusão: é que o primeiro, o branco, pertencendo a uma raça culta e adiantada, mostrou-se muito mais estupido que o outro, o negro, em quem os restos primitivos de boçalidade e barbaria podem justificar, de certo modo, essa tremenda lucta. Um povo civilizado, um povo que se preza, não póde considerar incorporado aos seus direitos e aos seus sentimentos, irracionaes de fórma humana que se atracam, se estrafegam e, o que é mais, mercantilmente, de dedos mettidos dentro de grosseiros box, de musculos enrijados e attitudes de hippopotamo... — *F. V.*

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, intimando o director proprietario da Estrada de Ferro do Bananal a recolher aos cofres da delegacia a importancia de 10:000$, proveniente do imposto de transporte, pela mesma estrada, arrecadado desde 1902.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Estão em julgamento no Tribunal de Contas as fianças que no Thesouro Nacional prestaram Nicoláo de Almeida Sinisgalli e Antonio Minhoto Sobrinho, como garantia da responsabilidade que assumem nos logares de collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Tatuhy, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda expediu a seguinte circular:

"Reiterando a circular 15 A de 31 de março de 1903, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas e encarregadas da fiscalização aduaneira, que os passes para desembaraço das embarcações, cuja expedição compete, por uma disposição de lei, ás mesmas repartições, não devem ser concedidos sem o pagamento do sello a que estão sujeitos, de accordo com a disposição do n. 2, do § 3, da tabela B, annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao inspector da Caixa de Amortização os precatorios expedidos pelo juizo federal da 2ª vara civel, a favor do Dr. Christovão Pereira Nunes e relativos á eliminação da clausula de usofruto de apolices ao mesmo pertencentes, e ao pagamento da quantia de 391$710, de custas que lhe são devidas.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, acompanhado pelos Drs. Souza Bandeira e Manoel Maria de Carvalho, da commissão das obras do porto; Daniel Henninger, arrendatario do porto, e Honorio de Barros, que vai dirigir os serviços do novo cáes, visitou hontem detidamente os armazens e apparelhos de carga e descarga do porto.

S. Ex. deu as ordens necessarias para que se complete o apparelhamento dos armazens e se construam alguns desvios, que se tornaram precisos nas linhas ferreas junto ao cáes e dentro dos armazens.

POLITICA SUL-AMERICANA

QUESTÕES DO PACIFICO

BUENOS AIRES, 9.

Em diversos centros politicos assegura-se que o ministro da Hespanha nesta capital, Sr. Cadagna, na conferencia que teve hontem com o Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores, lhe communicou que o rei Affonso XIII, da Hespanha, resolvera não preferir o laudo que foi convidado a dar na questão arbitral entre o Perú e o Equador, devido á attitude pouco correcta deste ultimo paiz nas negociações com o Perú para a solução definitiva da questão de limites.

LIMA, 9.

Confirma-se a veracidade dos boatos que ha dias circularam aqui e em outras capitaes sul-americanas, de que se tratava de resolver immediatamente a questão de Tacna e Arica, entre o Perú e o Chile.

Sabe-se agora que diversas potencias sul-americanas manifestaram aos governos chileno e peruano os seus desejos de que essa questão fosse urgente e pacificamente resolvida, offerecendo para tal fim os seus bons officios.

MONTEVIDÉO, 9.

La Democracia, orgão do partido nacionalista, em opposição, e que tem combatido valentemente a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, dá hoje a estranha noticia aos seus leitores, affirmando antecipadamente estar segura da sua veracidade, que o barão do Rio Branco, em conversa com uma alta personagem politica sul-americana, que ha dias passou pelo Rio de Janeiro, se manifestou contrario á reeleição do Sr. Battle, e ao mesmo tempo censurou asperamente a nova lei eleitoral, de voto duplo e simultaneo, recentemente approvada pelo Congresso uruguayo.

LA PAZ, 9.

Diversos jornaes pedem ao governo que suspenda do exercicio o arcebispo desta capital, monsenhor Pifferi, por elle se ter envolvido em discussões politicas e fomentar discordias nocivas á boa marcha dos negocios publicos.

(Agencia Americana.)

O agente fiscal da Prefeitura no districto da Gloria multou Adolpho Fortunato Hasselmann, por não ter empregado a camada de impermeavel na cocheira que está construindo nos fundos do predio n. 291 da rua das Laranjeiras, sendo as obras embargadas até sanar a infracção.

Por ordem da Prefeitura Municipal, foram intimados: o curador de ausentes, como representante legal do proprietario, a demolir o predio n. 40, menos a fachada, da rua Commandante Maurity, e Luiz Macedo, procurador de Julieta Alves de Macedo Tomba, a demolir as coberturas do sotão e do predio n. 284 da rua Frei Caneca, no prazo de 30 dias.

A VISITA DO DR. ROQUE SAENZ PEÑA

Ha uma pequena rectificação a fazer no telegramma de Berna, que hontem foi publicado em todos os jornaes, confirmando a visita do Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, ao Rio de Janeiro. O Dr. Saenz Peña embarcará em Boulogne-sur-Mer a bordo do paquete allemão *Koenig Friedrich August*, e não do *Koenig Wilhelm II*, conforme saiu publicado.

O *Koenig Friedrich August* chegará ao Rio de Janeiro a 19 de agosto proximo.

(Agencia Americana.)

O almoxarife da directoria de instrucção publica foi autorizado pelo Sr. prefeito municipal a adquirir o mobilario necessario á escola publica, que será instalada brevemente na fortaleza de S. João.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se amanhã as folhas referentes ao mez de junho findo, da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular.

Estando as obras do novo cáes do porto muito proximas do da praça Vinte e Oito de Setembro, local designado pela Prefeitura Municipal para o desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos, é mister que esta se entenda com o governo sobre a designação provisoria de um novo local para desembarque dessas materias, até que seja construido o deposito a que se refere a clausula 36ª do contrato de arrendamento do novo cáes, afim de não ser o commercio prejudicado.

Serão vistoriados hoje, por ordem da Prefeitura Municipal, do meio dia ás 3 horas da tarde, os predios ns: 82, da rua General Gomes Carneiro, do conde de Valle de Rica; 70, da ladeira do Faria, de Olympia Saraiva de Oliveira, e 265, da rua da America, de Elisa Maria do Nascimento Balão, todos no districto fiscal da Gamboa.

VISITA MINISTERIAL

O illustre Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, a convite dos respectivos proprietarios, visitou ante-hontem a bem montada officina de construcção de carros e de outros materiaes rodantes de estradas de ferro, dos Srs. Trajano de Medeiros & C.

A 1 ½ hora da tarde partiu da estação Central o trem especial, conduzindo o Dr. Rodolpho Miranda, deputado Cardoso de Almeida, Drs. Paulo de Frontin, director da Central; Valentim Dunham, Silva Oliveira, Carvalho Souza, Heitor Lyra e Stevesson, coronel Ricardo de Albuquerque, official de gabinete do director da Central; Dr. Octavio Carneiro, representante da firma Trajano de Medeiros & C.

Na estação de Engenho de Dentro o especial parou, sendo ahi o Dr. Rodolpho Miranda recebido pelos Drs. Del Castilhos, sub-director da locomoção, e seus auxiliares Assis Ribeiro, Nascimento, Araujo e outros.

Em caminho para as officinas da firma Trajano de Medeiros, o Sr. ministro e comitiva tiveram occasião de ver funccionar nas officinas da locomoção a esplendida serra electrica, vinda do deposito do Norte, onde se achava sem ser aproveitada.

D'ahi seguiu o Dr. Rodolpho Miranda para as bem montadas officinas da firma Trajano de Medeiros & C., que ficam no antigo cortume.

A visita foi demorada e minuciosa, tendo o Dr. Rodolpho Miranda assistido ao funccionamento de todos os mecanismos, que são movidos a electricidade.

O Dr. Paulo de Frontin mostrou ao Dr. Rodolpho Miranda os novos carros de 1ª e 2ª classes, construidos por sua ordem para a Central do Brazil.

Esses carros são em numero de sete, sendo tres de 1ª e quatro de 2ª classe.

Os novos carros nada deixam a desejar, sendo de solida e elegante construcção, bem amplos.

Possuem 56 logares os de 1ª e 72 os de 2ª classe, tendo todos seis portas, sendo quatro lateraes e uma em cada cabeceira. As plataformas são bem espaçosas e abrigadas.

A construcção dos novos carros faz honra ás officinas de Trajano de Medeiros & C.

O Dr. Paulo de Frontin determinou que em cada composição dos trens de suburbios que sairem das officinas do Engenho de Dentro, seja annexado um dos novos carros de 1ª classe e nos trens do interior será annexado um desses carros de 2ª classe, que levará a taboleta prohibindo fumar.

Merece os mais francos louvores o illustre Dr. Paulo de Frontin pela medida acima.

Em um dos carros em construcção foi servido ao illustre Dr. Rodolpho Miranda e sua comitiva um *lunch*.

Ao champagne, o Dr. Octavio Carneiro brindou ao Dr. Rodolpho Miranda, que, agradecendo, brindou ao preclaro engenheiro Dr. Paulo de Frontin.

A's 4 ½ horas da tarde regressou á estação Central o trem especial, conduzindo o Dr. Rodolpho Miranda e comitiva.

Na sub-directoria de contabilidade municipal foi instalado hontem o archivo respectivo.

O local é amplo e bem illuminado e os livros e documentos, restaurados e novos, acham-se bem arrumados, obedecendo a sua collocação a um certo methodo, que tornam faceis a busca e a consulta.

O trabalho de reorganização foi dirigido pelo 2° escripturario Archimedes Soutinho.

OUTRO TRANSBORDAMENTO DO SENA

PARIS, 9.

O Sena começou a transbordar. Em muitos logares das duas margens o terreno começou a alluir, causando grande inquietação aos habitantes. As autoridades já preveniram os habitantes da ilha de S. Pedro de que serão obrigados a deixar as casas de um momento para o outro.

(Serviço do *Paiz*.)

Até o dia 16 do corrente serão recebidas, na directoria de obras e viação municipal, as propostas para calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e betume, macadam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes, de uma área de 30,000 metros quadrados, em ruas de Copacabana.

As ultimas promoções para os cargos do matadouro publico, assignadas no dia 7 do corrente pelo Sr. prefeito municipal, serão objecto de uma querela contra a Prefeitura, visto terem ellas sido feitas fóra do quadro respectivo e do da directoria a que está subordinado aquelle estabelecimento.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia para calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, para conclusão dos calçamentos das ruas Itapagipe e Bispo, e calçamento da do Mattoso, entre Haddock Lobo e Itapagipe, e ruas Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria (1), ruas Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim (2), ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga (3), ruas Archias Cordeiro, praça do Meyer e conclusão da rua Victor Meirelles (4), rua Lia Barbosa (5), travessa e rua Muratori (6), rua Elias da Silva (7), rua D. Pedro, até Cascadura (8) e rua Visconde de Santa Isabel (9), sendo as propostas para o calçamento dos locaes, até o n. 5, recebidas até o dia 16, e dos ns. 6 a 9 até o dia 18 do corrente.

Não sabemos se foi por effeito da reforma postal, mas para o caso basta saber-se que ha uma agencia do correio em Rodeio de Ubá, creada em fevereiro deste anno, convenientemente installada, desde 1 de junho, e cujo agente até hoje não tem podido provar os seus meritos no serviço dos habitantes pelo simples motivo de que ainda está para apparecer a primeira mala com destino á localidade.

E não é menos exacto que Rodeio de Ubá têm população, que se dá ao luxo de ler e escrever... A directoria dos correios poderá fazer-nos o obsequio de informar para onde vão as malas desse destino?... Ha ou não conveniencia publica no funccionamento dessa agencia?... Se não se chama perguntar muito, esperamos resposta.

PROMOÇÕES E CONTAGEM DE ANTIGUIDADE

Por decreto de 7 do corrente foram promovidos: na arma de infantaria os seguintes officiaes: a capitão por estudos, os 1ºs tenentes Galdino Tavares de Souza, com antiguidade de 26 de janeiro; Climaco de Araujo Lopes, José Luiz da Cunha e Costa, ambos com antiguidade de 10 de março; José Jovino Marques Junior, com data de 2 de junho e por antiguidade com a data de 10 de março, tudo deste anno, e o capitão graduado Manoel da Motta Cabral; a 1ºs tenentes, por antiguidade, o graduado Gastão Honorato de Oliveira e os 2ºs tenentes Candido Thomé Rodrigues, com a data de 10 de março; Alfredo Drummond, com a data de 24 desse mez; por estudos, os 2ºs tenentes Alipio Virgilio de Primo, Joaquim Marques da Fonseca e Romão Vigliano da Silva Pereira, todos com a data de 23 de junho deste anno; a 2ºs tenentes, os aspirantes Philemon Moreira Lima, Americo dos Santos Carvalho e Walfrido Agnello Simões dos Reis.

No mesmo decreto mandou-se fazer as seguintes modificações nas datas de promoção dos officiaes da arma de infantaria abaixo mencionados:

Contarão antiguidade de 27 de agosto, os capitães Raymundo Rodrigues Barbosa, Benjamin Constant de Mello e Silva, João de Oliveira Freitas, Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo (fallecido), Trancredo Fernandes de Mello, Rogaciano Gonçalves Barroso, Algerim da Fonseca, Tito Conrado Niemeyer, Francisco de Assis Conrado Niemeyer, Francisco de Assis Ribeiro, Bernardo de Araujo Padilha e José Antonio da Fonseca Galvão; 1ºs tenentes Benedicto Marques da Silva Cadau, Manoel Leonel Coelho Borges, Properclo de Castro Silva, Virgilio Antonio Borba, Praxedes Theodulo da Silva Junior, José Antonio Coelho Remacho, Maximo Ferrão Gusmão Lima, Antonio Olympio de Sant'Anna, David Augusto Villeroy, Joaquim Miranda Velasco, Antonio Freire do Nascimento e Pedro de Mello Soares; de 24 de setembro, os capitães Antonio Rodrigues Portugal, Faustino Lourenço Bastos, Olympio de Araujo Oliveira Guimarães e José Franco da Fonseca; 1ºs tenentes Alvaro Octavio de Alencastro, Francisco Franco Ferreira da Fonseca e Jayme Antonio Borba; de 29 de outubro, os 1ºs tenentes Manoel Marinho de Almeida e Julião Freire Esteves; de 17 de dezembro, os capitães Eugenio Duarte, Miguel Ferreira Lima e Fabio Fabricio; os 1ºs tenentes Boaventura Gonçalves de Abreu, Octavio Francisco da Rocha, João Baptista do Rego Monteiro, Collatino Marques; de 31 de dezembro, os capitães Cyro da Silva Bastos, Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui, João Augusto Pereira, Paulino Pereira Lemos, Roberto Burlet e Hilario Francisco Dias; 1ºs tenentes Venancio Erico de Santiago, Carlos da Silveira Elras, Salustiano Alves da Silva, Mario Galvão, Flodoaldo Pereira de Oliveira, Candido Oséas de Moraes, Vicente Toscano, Augusto dos Santos Moreira, Olympio Capistrano de Oliveira Epaminondas, Alipio Virgilio Primo, Tobias Benigno do Nascimento, Joaquim Marques da Fonseca, Alcides da Silva Porto, Romão Veriano da Silva Pereira, tudo de 1908; de 28 de janeiro, os capitães Luiz Marques de Souza, Luiz Soares de Mendonça, Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, José Pedro do Couto, Adelino Guaycurús Piranema, Arlindo Marques Salgado; os 1ºs tenentes José Garcia Pacheco, Julio Procopio Galvão, João Luiz Gomes, Modesto de Moraes, Helvecio Renato Besouchet, Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos, Francisco Conrado do Couto, Godofredo Luiz Pereira Lima, Francisco do Rego Monteiro, de 23 de fevereiro, o 1° tenente Arthur Americo Cantalice; de 7 de abril, os capitães Tertulliano Albuquerque Potyguara, Joaquim Moniz da Silva; os 1ºs tenentes Tharcillo Franco Tupy Caldas, Julião Caetano de Azeredo; de 9 de abril, o capitão Praxiteles Bittencourt de Medeiros, 1° tenente Antonio Candido Vieira Pinto; de 14 de maio, os capitães Vicente Ferreira da Cruz, Antonio Lins Cavalcanti de Albuquerque; os 1ºs tenentes João Alfredo de Mattos Vanique, Horacio Bittencourt Cotrim, Alberto Isidoro Regis, Henrique Ribeiro de Campos Vasconcellos; de 24 de junho, capitães Primo Pereira de Paula Dias, Adelino Soares de Oliveira; os 1ºs tenentes Manoel Fernandes Bastos, José Roberto Marques da Silva, João Nunes Soares de Carvalho (fallecido); de 23 de julho, capitão Fleury de Souza Amorim, 1ºs tenentes Mario da Silva Freitas, Raymundo Perales Florianopolis, Antonio Julio Pacheco de Assis, Jesuino Camargo; de 29 de julho, os capitães Napoleão Poeta da Fontoura, Trajano Ferraz Moreira, Manoel Henrique da Silva, 1ºs tenentes Manoel Joaquim de Faria Correia, Raymundo Bayma Serra Martins, Flavio Ferreira Gouveia Pimentel Belleza (fallecido); de 26 de agosto, capitão Pedro Cavalcanti, 1° tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro; de 23 de setembro, o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna; os 1ºs tenentes Manoel de Andrade Mello e Francisco das Chagas Pinto Monteiro; de 28 de outubro, 1° tenente Ignacio Bento Ferrer; de 25 de novembro, o capitão Antonio Ferreira Prestes; e os 1ºs tenentes João Florencio da Costa, Randolpho Guasque; de 18 de dezembro, o capitão Fausto de Azambuja Villa Nova e 1° tenente Hermes Borges de Andrade; de 23 de dezembro, o capitão Fausto Domingues de Menezes Doria, e os 1ºs tenentes Reynaldo Francisco Lourival, tudo de 1909; de 6 de janeiro, 1° tenente Manoel Umbelino Brito Guerra; de 20 de janeiro, o capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago, Abrahão Henrique Mendes Ribeiro, Salvador de Aguiar Cataldi; e 1ºs tenentes Guilherme Ribeiro da Cruz, Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, Ildefonso Leite Bastos, Jayme de Lara Ribas, Raymundo Dias de Freitas; de 27 de janeiro, o 1° tenente Pio Pereira de Paula Dias; de 10 de março, o capitão Felippe Symphronio Bezerra, 1ºs tenentes Emilio Oscar Knapich, Fernando Coelho da Silva, Francisco José de Mello, Carlos Trompowsky Taulois; de 2 de junho, 1° tenente Hercules Eduardo Weaver.

O governo do Uruguay, ao que parece, desistiu da idéa de fortificar o porto de Montevidéo, em vista dos estudos feitos e segundo os quaes a despeza seria de cerca de oito milhões de pesos ouro.

Em setembro proximo começarão as manobras do exercito do Uruguay, que será dividido em dois corpos, que operarão ao sul e ao norte do rio Negro.

Commandarão essas forças, que terão um total de 1.500 homens das tres armas e serviços complementares, os generaes Escobar e Pablo Galazza.

ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

Informações telegraphicas

Realizam-se hoje as eleições para renovação do governo do Estado do Rio de Janeiro. O pleito, quer por parte dos amigos do governo, quer por parte da opposição tem sido renhidissimo; é de esperar pois, que a concurrencia ás urnas seja grande e oxalá que não se verifiquem as apprehensões de alterações da ordem.

Eis os telegrammas que recebêmos hontem relativos ao pleito:

PETROPOLIS, 9.

E' grande o enthusiasmo do eleitorado pelo pleito de amanhã. Os chefes politicos trabalham activamente até agora, á noite.

O partido da opposição recebeu ainda hoje noticias do interior do municipio referentes ao grande apoio de que está cercada a candidatura do Dr. Oliveira Botelho. Partido municipal e a Camara são a favor do Dr. Edwiges.

Os empregados municipaes trabalham fortemente pelo Dr. Edwiges. Espera-se que o pleito corra bem, graças á attitude pacifica da opposição, confiante na victoria de sua causa.

CAMPOS, 9.

Movimento desusado na cidade reinando grande enthusiasmo pelo pleito eleitoral. A candidatura opposicionista do Dr. Oliveira Botelho será suffragada por enorme maioria. Além de grande maioria de chefes politicos reuniram-se hoje, ás 7 horas da noite, sob a presidencia do deputado Pereira Nunes, todos os mesarios que constituem a maioria das mesas eleitoraes.

A "Gazeta do Povo", o "Tempo" e o "Monitor Campista" occupam-se em termos lisonjeiros da candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

Chegaram hoje o deputado Portella e o Dr. Rodrigues Peixoto.

MAGÉ, 9.

Reina grande enthusiasmo no eleitorado mageense pelo pleito eleitoral de amanhã, 10, em que será suffragado o nome impolluto e patriotico do eminente e honrado republicano fluminense Dr. Oliveira Botelho, para presidente do Estado. O povo em homenagem á victoria que é certa nessa eleição do partido nilista, prepara soberba festividade, com passeata pela cidade, musica, fogos, etc.

(Serviço do "Paiz".)

REZENDE, 9.

O municipio está completamente tranquillo.

— O Dr. Eloy Teixeira, juiz de direito, tem attendido até fóra de horas ao expediente de requerentes de titulos eleitoraes de todas as parcialidades politicas.

— O Sr. Octaviano Maia realizou hontem o annunciado comicio em prol da candidatura do Sr. Oliveira Botelho, comparecendo muitos eleitores e notando-se, entre a assistencia, um grande numero de senhoras. O orador, que falou por espaço de uma hora, foi muito applaudido ao terminar o seu discurso.

— Noticias de Vargem Grande, 6° districto do municipio, dizem recear-se que os trabalhadores da estrada estadoal ataquem amanhã as secções do districto.

— Regressou hoje do Rio de Janeiro o Dr. Cunha Ferreira, que tinha ido conferenciar com o Sr. Backer, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MACAHE', 9.

Está animadissimo o pleito para amanhã, devendo ter o Dr. Oliveira Botelho estrondosa victoria no municipio. Os backeristas, certos da derrota, preparam duplicatas no palacio do Ingá, em Nitheroy, tendo seguido para essa cidade, para transcrever as actas, o tabellião Antonio Carvalho e o escrivão de paz Alfredo Carvalho, bem como os presidentes de mesas Marques Botija, Bento Costa e Lepolão Peçanha e diversos mesarios, a chamado do juiz Abel Graça, que, segundo se diz, lá fóra, a apuração, como já fez os editaes de convocação das mesas.

O partido regenerador em boletim distribuido hoje em todo municipio, aconselha aos seus correligionarios a mais completa liberdade, ordem e respeito, pois, pretende triumphar dentro da lei.

CAMBUCY, 9.

Todas as secções eleitoraes do municipio de Monte Verde, em numero de dez, se acham organizadas, reunindo-se amanhã para proceder á eleição.

Os governistas já falsificaram as actas, abusando dos nomes dos mesarios, que são todos opposicionistas, pelo que lavraram, uns, os seus protestos em cartorio. Os livros remettidos pelo juiz estão em poder dos mesmos — Sergio Pitta.

PARAHYBA DO SUL, 9.

O Dr. Bernardino Branco e comparsas, ausentaram-se, levando os livros eleitoraes com eleição falsificada. A policia ausentou-se esta noite, levando os presos e abandonando a cadeia e quartel para armar effeito. Reina completa ordem em todo o municipio e amanhã as mesas eleitoraes funccionarão nos locaes designados e tudo correrá em plena liberdade. Convidamos os representantes da imprensa a assistirem pleito — **João Maria Werneck**.

NITHEROY, 9.

O juiz suspendeu por frivolo pretexto o tabellião honrado capitão Lessa nomeando interinamente quem se preste a tudo para não termos tabellião onde protestar, sendo isto demonstração cabal de miseranda fraude — Deputado **Lobo Jurumenha**.

NITHERÓY, 9.

O vereador coronel Amarante e outros, sendo avisados de que o coronel prefeito pretendia não abrir camara amanhã, onde funccionará uma secção eleitoral, ficarão dentro do edificio, onde pernoitam, garantindo assim o funccionamento da secção. Peço especial favor mandar representante assistir á eleição livre em S. Gonçalo — Deputado **Lobo Jurumenha**.

Vida Social

Bailes.

O grande baile de caridade que foi o assumpto predilecto das chronicas e conversas mundanas da semana, teve hontem confirmada pomposamente a espectativa unanime que a sagrava, desde então, como a mais elegante festa do inverno carioca.

O diamante fulgente que é o palacio Monroe, no angulo das nossas duas mais bellas avenidas da capital, luzia intensamente, alumiando o espaço em derredor, em contraste flagrante com a noite escura e tenebrosa de verdadeiro inverno, que descia do firmamento.

No auge da festa era magnifico o espectaculo interno e externo do elegante edificio. Para os de fóra era um só deslumbramento de luzes e uma só symphonia de musica e ruidos. Para os que assistiam á festa era uma apotheose da nossa elegancia e do nosso gosto. Um voltear entontecedor de pares unidos no mesmo *elan* de valsas rapidas ou lentas, um ennovelar de perfumes, dando uma só impressão de sabor idéal, uma só sensação esthetica de luxo e de graça.

E' que os detalhes se apagavam no conjunto ferrico e os mais vivos contrastes desappareciam ante a impressão intensa de tanta elegancia e de tanta belleza reunida.

A' hora em que, rapidamente, rabiscamos estas linhas o baile de caridade está em seu maximo de intensidade. Toda a alta sociedade carioca lá está a se divertir, a dansar, a conversar.

Nota curiosa: é nesse baile que um escolhido grupo de senhoritas da alta sociedade faz a sua grande estréa, a sua *entrée dans le monde*.

Conseguimos obter os nomes de algumas dessas senhoritas. São as seguintes: Léa Azeredo, Elsa Barroso, Odaléa Monteiro, Margarida Cotta, Joanita Almeida, Edith Costa, America e Maria Adelaide Zeferino de Faria, Guiomar Carneiro da Rocha e algumas outras, cujos nomes não conseguimos notar.

O magnifico baile promovido pelas distinctissimas senhoras Bernardina Azeredo, Francisca Mello Mattos e Carlota de Almeida, em beneficio do monumento á Virgem Immaculada, teve começo, como declaram os convites, ás 10 horas da noite, tocando então a orchestra de numerosos professores do Club dos Diarios, dirigida pelo maestro Levarero, os primeiros compassos da valsa inicial.

Pelas alvas columnas dos grandes salões subiam em espiraes ramos de flores e murtas, e a cada canto grandes jarrões cheios de flores naturaes rescendiam olores delicados.

Todas as dependencias do edificio achavam-se repletas, notando-se em todos os rostos grande alegria e animação.

No intervallo das dansas as bandas de marinheiros nacionaes e do corpo de bombeiros tocavam peças escolhidas.

O *buffet* offerecido pelas senhoras da commissão estava armado no andar terreo do pavilhão.

No primeiro andar realizaram-se as dansas e no segundo achavam-se as *toilettes* para as senhoras.

Os *carnets*, executados com muito gosto, tinham na capa ornamentações de flores naturaes e delicados *lichens* e avencas.

Desde as grandes linhas até os menores detalhes de organização do baile notava-se o mesmo tacto, que sempre presidem aos actos das illustres damas que tomaram a si a determinação da brilhantissima festa.

A Sra. Azeredo, com aquelle trato ameno e sympathico que a todos captiva, presidia, com o seu fino sorriso, toda a festiva reunião.

A' meia-noite foram tiradas varias photographias de grupos de senhoras e senhoritas, entre ellas, uma das senhoras que companham a commissão organizadora do baile.

Quando já se achavam repletos os salões do palacio Monroe, vimos as seguintes pessoas:

Dr. Leopoldo Bulhões, senador Azeredo e familia, almirante José Pereira Guimarães, deputado Juvenal Lamartine, senador Joaquim Domingues Carneiro, deputado Bezerril Fontenelle e senhora, commandante Arthur de Barros Cobra, familia Teixeira Junior, senador Alvaro Lopes Machado, deputado Augusto Vianna do Castello, Dr. Mello Reis, marechal Pires Ferreira, Dr. Pedro Lessa e familia, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, visconde de Vargem Alegre e familia, visconde de Gonçalves e familia, commendador Arthur Napoleão e familia, Giovanni Fogliani e familia, deputado Alaor Prata, barão de Santa Margarida, Dr. Amaro Cavalcanti e familia, Dr. Francisco José Herboso, almirante Freire de Carvalho, senador Moniz Freire, visconde de Salgado e senhora, Dr. Neves la Rocha, Alexandre Gasparoni, familia senador Oliveira Figueiredo, tenente Elisiario Pereira Pinto e senhora, conde de Selir, commendador Barroso Fernandes e familia, deputado José Antonio Murtinho, Dr. H. de Figueiredo Vasconcellos, senador Fernando Mendes, conde e condessa Candido Mendes, Dr. Raul Bougeau, Dr. J. P. Fontenelle, Delio Guaraná, Dr. Sergio Saboya, coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, Dr. Ricardo Rego, Dr. F. P. Carneiro da Cunha, Waldemar Machado, Dr. Telise Natal, Amynthas Vieira, maestro Elpidio Pereira, Dr. Marcillo Teixeira de Lacerda, Dr. Daniel Machado, Dr. Francisco Silveira, Dr. Eduardo Thausé de Saboya, Bartlet James, Henrique Bulcão, Dr. Joaquim Oliveira Braga, Dr. Altamiro Bravo, Gustavo de Sá Rheingantz, Eugenio Pereira Pinto, Dr. Lassance Cunha, Alves Ferreira Chaves, Coriolano Teixeira Junior, Dr. Tarquinio de Souza Amarantho, Dr. Octavio de Souza Amarantho, José Paranhos, Dr. Heitor Galvão, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Heitor Lima, Dr. Paulo Torres Bocayuva, Alvaro Rocha, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. José Moura Moniz, Dr. M. D. da Costa Rodrigues, Miguel Ignacio do Nascimento, Dr. José Toledo Lisboa, João Ruy Barbosa, Dr. Pinto Portella, Dr. Humberto Antunes e familia, Seixas Correia e irmão, tenente Enrico Cesar da Silva, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque e familia, Dr. Octaviano Machado e senhora, Dr. Ernesto Stampa e familia, Manoel Cosme Pinto e familia, Dr. Armando Duval e familia, coronel Francisco de Borja Côrte Real e familia, Mr. Edwin Hime, Dr. Gustavo Galvão e familia, Dr. Antonio Diniz, Dr. Samuel Pertence, Sra. Barros Moreira, Rocha Gomes, Dr. Ataulpho de Paiva, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. José Alvim, Dr. Carlos Villela, Baptista de Castro, D. Adelaide Moniz de Souza, Jorge da Costa Leite, Dr. Joaquim Cruz, Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Dr. Aguiar Moreira e familia, Raul Moura Moniz, Dr. Alexandre Moura e familia, Dr. Lourival Guillobel, Dr. Raul de Moraes Veiga, José Vasco Ramalho Ortigão, Joaquim Staffa e senhora, D. A. do Prado, Dr. Octavio Guimarães, José Paula Ramos, Dr. Dario Ovalle del Castillo, Dr. Oscar Lopes e senhora, Dr. Gil Goulart Filho, Dr. Brandão Sobrinho e familia, Clito Portella, Dr. Carlos Figueiredo, Dr. José Frias, Dr. Fridolino Cardoso e senhora, Jorge de Oliveira, Armindo Matta, Dr. Lothar Kastrupp, Edmundo Dias, Dr. Silvio Bevilacqua, Octavio Brito, Dr. Caetano P. de M. Montenegro Filho, Dr. Roberto Duque Estrada, Dr. Alfredo Guimarães, Dr. Marques Pinheiro, Dr. Carlos Americo dos Santos, viuva Marques Escobar, coronel Horacio Lemos e familia, Eduardo Godoy, Pedro de Almeida Godinho, Herm Santos Lobo, Dr. Jacintho de Barros, Dr. Porfirio Nogueira, Ernesto Machado Guimarães, Castro e Silva, José Rocha e familia, Pompilio Dias, Dr. Nemesio Quadros e senhora, Luiz Penna, Joaquim de Souza Queiroz, Alfredo Valdetaro Silva, Dr. Gastão Luiz de Oliveira Cruls, José Rocha, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Edgard Ramos, Dr. Hermano da Silva Ramos e familia, Mario P. Brandão, Carlos Pimentel, Octavio Silva, N. David Sanson, Mlle. Rachel Pinheiro, Dr. Ulysses Soares Brandão e familia, D. Carlota B. de Oliveira, Dr. Luiz Ribeiro e senhora, Paulo Moraes Sarmento Soares e irmã, Dr. Luiz Moraes Sarmento, Mario Carvalho, João Macedo, Dr. Paulo Robillard de Marigny, Dr. Pedro Leão Velloso, Ranulpho Cunha, Luiz Balcão, Lourival Souto, Zeferino de Faria e familia, tenente Annibal do Amaral Gama e senhora, senhoritas Right, Oliveira Borges e pelos jornaes desta capital: Durval Cabet, Castello Branco, Sebastião Sampaio, Antonio Pinto, Felippe Leal, Octavio Silva, Bartler James e o representante desta folha.

Concertos.

A 15 do corrente haverá no theatro Municipal um concerto, que não poderá deixar de ser magnifico, pois tomam parte nelle os nossos distinctos artistas Paulina d'Ambrosio, Verney Campello, Carlos de Carvalho, Charley Lachmund, Rubem Tavares e José Vaz.

A festa será honrada com a presença do chefe do Estado e o seu resultado será consagrado á acquisição do novo *Rachelo*. Comparecer, pois, a essa festa e gozar horas deliciosas, cumprindo uma missão patriotica.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto em beneficio de um empregado no commercio, que se encontra em precario estado de saude e carente de qualquer auxilio.

Publicamos o programma dessa festa na secção *Artes e artistas*.

Espectaculos

Além dos attractivos naturaes do Jardim Zoologico, com sua esplendida floresta de sitios encantadores e sua collecção de animaes, o visitante apreciará ali aos domingos, das 2 ás 5 horas da tarde, excellentes espectaculos no pequeno e alegre theatro de variedades.

Hoje representam-se duas boas comedias — *Lucas que ri, Lucas que chora* e *Milagres de Santo Antonio*, de enorme successo.

Entre as comedias haverá uma parte variada, em que serão cantadas bellas arias, cançonetas e o magnifico dueto valsa da *Viuva alegre*, pela cantora Isabel Camara e Alberto Pires, que obteve no ultimo domingo muitos applausos.

Five-o'-clock tea

Amanhã, á tarde, haverá no theatro Municipal o habitual *chá dos cinco*.

A esse respeito a nossa collega *Noticia* annunciou que provavelmente Jan Kubelik tocará um trecho escolhido em seu magico violino.

Banquetes.

O grande banquete que como justa homenagem aos valiosos serviços do illustre Dr. Rodolpho Miranda, lhe vai ser offerecido, teve que ser retardado devido ao desejo de muitos amigos de S. Ex. que se acham ausentes e que fazem todo o empenho em se incorporar a essa demonstração de sympathia e solidariedade.

Manifestações.

Os alumnos do externato Dantas Lessa, sito no boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, hontem, dia do anniversario natalicio do director Dantas Lessa, foram, ás 8 horas da manhã, incorporados e acompanhados da banda de musica do Instituto Profissional, graciosamente cedida, levar as suas saudações ao seu professor e offerecer-lhe o retrato a *crayon*, ricamente emmoldurado. Foi uma verdadeira surpresa que os alumnos causaram ao seu mestre, que de tal nem suspeitava.

E' de admirar que tão elevado numero de alumnos, em sua maioria pequenos de seis a 12 annos, tivesse conseguido manter esse segredo.

A manifestação revestiu-se de grande imponencia, porque a ella se associaram moradores do bairro e a Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Ao fazer, em nome de seus collegas, a offerta do retrato, o intelligente menino Francisco Selano informou ao director que elles tinham resolvido decretar feriado neste auspicioso dia. O Sr. Dantas Lessa, visivelmente commovido, agradeceu aos seus discipulos as provas de apreço, submettendo-se á gentil imposição.

Depois de orar o alumno Altamiro Braga, falou, em nome da Associação Beneficiadora e dos amigos presentes, o Dr. Alexandre Calazo, que enalteceu os meritos do director do externato, que desempenha um papel de alta responsabilidade, porque a elle compete transformar o carvão em diamante, isto é, tirar da intelligencia do menino inculto tudo o que ella possa produzir para seu bem pessoal e para o bem da sociedade. O Dr. Calazo terminou saudando o homenageado, como educador competente e consciencioso e como exemplar chefe de familia.

O Sr. Dantas Lessa, muitissimo commovido, dirigiu singelo, mas sincero agradecimento **ao orador e demais pessoas presentes.**

Entre o grande numero de alumnos, notámos os seguintes: Fernando Soares, Hernani Carrazedo, Oscar Drummond Franklin, Raul Faria, Sergio Alves, José Rolim, Rosaldo Pereira, Lecnidas Dantas, Arlindo Souza, Castor Soares, Newton Silveira, José Lacolla Filho, Oscar Vieira, Waldemar e Pedro Moreira, Manoel Costa, Manoel Fonseca, Octavio e Waldemar de Souza, Armando e Amadeu Sendas, Abelardo Xavier, Oscar e Oswaldo Guimarães, Atalmiro Mourão, Paulo Bosisio, Enrico Nunes, Braulio Ferreira, José de Castro etc. Entre as diversas pessoas presentes, notámos: Drs. Alexandre Calaza, Antonino Ferrari e Oncsimo Coelho, capitão Bento Carrazedo, João B. Alves, commandante da guarda nocturna; José Fernandes Rolim, Ovido Watson, João Lino de Castro, Domingos Sendas, Anacleto dos Santos, Paschoal Cianeli, Joaquim Penha, Carlos Drummond Franklin, Albano Pinto Miranda, Bernardino Ferreira, capitão Rodolpho dos Santos, José Lacolla, Alberto Silvares e muitos outros, cujos nomes não conseguimos.

Tem sido muito cumprimentado, por seus collegas e amigos, o 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis, que acaba de ser promovido áquelle posto.

O illustre major Claudio da Rocha Lima recebeu hontem, por parte de mais de 300 alumnos do Collegio Militar, uma manifestação carinhosa e imponente, da qual o digno militar guardará sempre uma doce e immorredoura memoria.

A's 8 horas da noite, reunidos no largo do Matadouro aquelles rapazes, dirigiram-se para S. Christovão, residencia do major Rocha Lima, em longo prestito, banda militar á frente, numa grandiosa e bellissima *marche aux flambeaux*.

Ali chegados, falou em primeiro logar o alumno Rodsvenscki Bleyer em nome do Collegio Militar, offerecendo ao bravo official uma rica espada, como lembrança e prova de alegria pela sua justa promoção ao posto de major.

Em seguida falaram os alumnos Monteiro Lopes, em nome da Sociedade Litteraria do Collegio e em nome do jornal escolar a *Aspiração* o Sr. Alexandre Moraes.

O major Rocha Lima agradeceu a seus jovens camaradas aquella prova sincera de estima, que disse guardaria sempre no espirito com uma das impressões mais fortes da sua vida militar e como um incentivo ao sagrado cumprimento de seus deveres militares.

Em seguida convidou os jovens manifestantes a se servirem de doces.

Ao champagne, foi elle saudado pelo nosso collega de imprensa Francisco Supira, que pronunciou vibrante discurso, ao qual agradeceu, em bellas palavras, o major Rocha Lima.

Logo a seguir-se improvizou-se animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

Damos a seguir o discurso do alumno que offereceu a espada:

"Illustre major—Como patenteio da grande estima que vos consagramos e justa alegria que reina em nossos corações, pelo vosso accesso hierarchico, delegaram-me os meus collegas interprete de suas felicitações.

Nos nossos corações juvenis não existem idéas que se desviem da sinceridade. De facto, mui poucos mezes estivestes no Collegio Militar. Porém, a vossa ephemera estadia lá deixou as pegadas do caminho a seguir, trilhadas pela vossa exemplar conducta e magnanimidade de coração. Pois bem: pela vossa pujança de caracter, pelo vosso saber e, ainda mais, pelo modo carinhoso e sabio com que quizestes implantar a disciplina naquelle estabelecimento, soubestes captivar a nossa sympathia, e, por isso, aqui estamos, em communhão, para vos render o preito de nossa eterna gratidão e immorredoura amizade.

Muito bem vedes que a disciplina não é o temor e sim a estima colligada ao respeito.

Deixastes no Collegio Militar o reflexo da vossa magistral e invejavel orientação, neste que estamos que tem fins diversos, como o de educar, moral, physica e intellectualmente, o alumno tem ainda um mais importante, é o de saber edificar naquelles verdes corações o caracter do homem.

E fostes vós um dos que mais souberam realçar este tão importante fim. Aceitai esta lembrança insignificante quanto ao valor material, porém, immensa pela sua significação traductora, traductora de nossa indefinida estima. Della temos certeza sabereis fazer o necessario uso, pois, bem conhecemos a vossa bravura. Se a Patria necessitar, um dia, estamos certos, succumbireis com ella no campo da batalha, em defesa da integridade nacional, ou com ella voltareis coberto de glorias ao terreno da paz.

E assim, caro major, aceitai esta lembrança, em nome de meus collegas e permitti vos dê um affectuoso abraço."

Passeios maritimos.

O itinerario do passeio maritimo, annunciado para hoje na nossa bahia, é o seguinte:

As barcas partirão ás 2 horas do cáes Pharoux, passando pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermediarios: Zumbo, Corotá e Sacco do Valente e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Pedra do Andaz, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paqueta (lado de Mauá), onde os passageiros terão 1 hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lages dos Trinta Réis, Tapuamas, Casa da Pedra, Ilhas dos Ferros, da Pita, Redonda, Manguinhos, Comprida e ponto de partida.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

Visitas

Tivemos hontem o prazer da visita dos distinctos cavalheiros Dr. Julio da Silveira Lobo, Dr. Eduardo Moreira, Edgar Jacobina e Luiz Felippe de Sampaio Vianna, que, de volta da Prefeitura, onde foram agradecer ao Dr. Serzedello Correia a promessa de diversos melhoramentos dos bairros do Rio Comprido e Catumby, onde residem, vieram ao *Paiz* trazer os seus agradecimentos ao interesse que temos tomado pela rapida realização desses melhoramentos.

Viajantes

De S. Paulo partiu ante-hontem para a Europa o Dr. Francisco de Souza Queiroz.

Vindo de Petropolis, acha-se nesta capital o barão de Maia Monteiro.

Os Drs. Francisco de Paula Bittencourt e João de Oliveira Duarte, vindos de Juiz de Fóra, acham-se entre nós.

Para o sul partiu hontem o general Manoel Joaquim Godolphim.

Seu embarque effectuou-se ás 9 1/2 da manhã e teve grande concurrencia de amigos e companheiros de armas.

A bordo do vapor *Itapema*, seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, onde vai reassumir o cargo de inspector da 12ª região, o general Manoel Joaquim Godolphim.

Compareceram ao seu embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, os generaes Bernardino Bormann, Carlos Eugenio, Rodrigues de Salles, Caetano de Faria, Salustiano dos Reis e José Christino, coroneis Gabino Besouro, Julio Barbosa, José Maria Ferreira, Olympio Agobar de Oliveira e Luiz Cardoso e grande numero de officiaes.

Acompanharam o general Godolphim até a bordo os generaes Bormann e Carlos Eugenio. Tocaram durante o embarque tres bandas de musica.

O embarque realizou-se no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

A bordo do vapor *Bahia*, seguiu hontem para a Europa a ultima turma dos officiaes que vão servir no exercito allemão. **Essa turma compõe-se dos distinctos officiaes** capitão Jorge Pinheiro, 1ºs tenentes Ulhôa Cintra e Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba e 2º tenente Bento Thomaz Gonçalves.

O embarque desses distinctos officiaes realizou-se ás 2 ½ horas, no cáes Pharoux, tendo comparecido grande numero de amigos e collegas.

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Luiz C. de Azevedo, William Hoffmann, Pedro Giorgi, Guilherme Klingemberry, Manoel F. y Castro, José Levy, capitão A. Bodio, S. G. Jones, R. Badderson, D. Francisco Monizvado, A. William, Carlos Browne, Otto Auerbach, José Rodrigues Alves, Cincinato Salles Abreu, Armando Velhores, Manoel Angelim, E. Grunow, Eugenio Augusto Soares, barão Maia Monteiro, José Antonio da Silva, Gaston Colins, Fernando Lopes de Souza, Antonio C. Gaia, Andes Y... Ferreira, Annes ... Raymundo ... rcha dos Santos, Sr. ... o Fonseca, ... fredo Ferraz, Pontes de Miranda e José E. Gonçalves e senhora.

Parte amanhã para S. Paulo o academico Francisco Monteiro de Araripe Sucupira.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Voltaire*, de Nova York e escalas: William Knox, Narman Berry e uma filha, William Johnson, Ignacio Grahbe, Kore Pogson, Ida de Nefer, Doniana Laura, Andres de Ladriere, Henry Cone, Robert L. Long e R. Emil Sheffan.

Pelo paquete *Bahia*, de Santos: A. Keller, José Pereira Soares, Otto Auerback e Fran Auerback.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itapema*, para Porto Alegre e escalas: Firmino Dias e senhora, José Pinto Rabello e senhora, Diogo Vaz Leão e familia, Jocelyn Carlos Franco de Souza, tenente Ibanez Cardoso e senhora, Maria dos Anjos e uma filha, coronel O. P. Sá Ribas, Miguel B. Vela, Alberto Moreira Rosa, Leopoldo Euther e senhora, general Manoel Joaquim Godolphim e familia, tenente Antonio Godolphim, Dr. Waterman, Manoel Teixeira Bastos e senhora, Achilles Levis, Adelina Frazzoni, H. F. Rangel, Theodoro C. Silva e familia, F. W. W. Nicher, Bernardina Silva e senhora, Edmundo C. Azevedo, Antonio J. Barcellar Junior e uma filha, Pedro de Carvalho, major Duarte Allelaia Pires, Arnaldo Carlos Pinto, Julio Cunha, J. Elias Frazão, João José Pereira, coronel Falcão Frota, Belmira Rebello e Manoel Simões.

Pelo paquete *Maranhão*, para Manáos e escalas: Bernardino Pimentel, Dr. Augusto Ramos, Dionysio Damas, D. Calheiro e familia, José G. Moura e senhora, Leopoldo Fortuna e um filho, Manoel Costa, Henrique Santo Cerro, Americo C. Nery, B. Belem de Souza, A. Gabiroboarta e senhora, Agostinho Gritt e senhora, Pedro Schebnerlino, Oscar Costa Lima, Dr. Enéas Lucena, Dr. Alvaro C. Lima, Manoel P. Cunha, Pedro N. Naler, Odette Costa, Francisco Max, A. Barreiros Filho, coronel Antonio Prado, tenente João de Freitas, Anna Dannemann, A. Ramos Mendes, tenente Arthur Lopes Rego, tenente Francisco R. Maia e familia, J. P. Santos, Antonio H. Cavalcanti, Manoel Bruno, Albino Nogueira, Enrico Pereira Leite, Possidonio Costa, João C. da Silva e tenente José Gomes Oliveira.

Pelo paquete *Provence*, para Buenos Aires e escalas, Carmen Alvarez.

Anniversarios.

O Olympio de Niemeyer, quem o não conhece neste Rio de Janeiro? faz annos hoje. Dizer isso é dizer que lhe não faltarão abraços e felicitações, porque não ha quem seja tão estimado, nem, por varios motivos, mereça tanto affago como elle, que possue um coração delicadissimo.

Realizou-se hontem, na residencia do capitão João Barbosa Sandim, por motivo do anniversario de sua filha, senhorita Judith, uma animada reunião.

Compareceram a ella as seguintes pessoas: senhoritas Irene, Maria e Esther Coimbra, Adalgiza Serpa, Laura Sandim, Judith Braga, Luiza Cerna, Eponina, Edith e Esther Maranhão, Judith e Odette Costa, Eurydice Sandim, Carlota Silva, Palmyra Grey, Dianira Boisson, Casterino de Albuquerque e Cremilda Silva; Mmes. Heloisa Pinheiro, Candida Azevedo, Etelvina Durão, Eugenia Braga, Rosalina Cunha, Orminda Neves, Laura da Silva Sandim, etc., e os Srs. Eugenio Braga, Candido Norbal Pompeu, Pedro Grey, Ernani Braga, Mario Cezar Coimbra, Carlos Boisson, Alberto Guimarães, Carlos Borges, J. Fernandes, José Froenga, Nelson Tavares, Sylvio Guimarães, Ernani Cunha, José Figueiredo e tenente Arbadio Cunha.

O Dr. James Darcy, distincto advogado e ex-deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, fez annos hontem, tendo recebido, por isso, grande numero de visitas, cartas e telegrammas de felicitações.

Faz annos hoje o Sr. Francisco Justino de Almeida, agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto de S. José.

Completa hoje mais um anniversario o Sr. João Guilherme de Almeida, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje a menina Djanira, filha do Sr. Joaquim José Monteiro, empregado da intendencia geral da guerra.

Completa mais um anniversario o Sr. Americo Pereira Sarmento, funccionario dos correios.

Faz annos hoje o Sr. Antonio Pinto Barreto, empregado da directoria geral de saude publica.

Faz annos hoje o Sr. Manoel L. P. Carneiro, interessado dos "Grandes Armazens de Paris".

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Julieta Machado, esposa do estimado negociante da nossa praça, Sr. José Machado.

Em regosijo pela data de seu anniversario natalicio, o coronel Pedro Reis, chefe politico em Inhauma, offereceu em seu palacete, no Encantado, aos seus intimos amigos e correligionarios, delicado banquete, tendo elle, sua Exma. esposa e gentis filhas prodigalizado aos seus convidados a mais captivante hospitalidade.

Uma commissão, composta dos Drs. Clarimundo Mello, Primo Teixeira, professor Oswaldo de Menezes, major Avelino de Andrade, capitães Alberico Santa Anna, Norberto Vianna, Pinho Bastos, Januario de Oliveira, offertou-lhe custoso mimo — um relogio para cima de mesa, tendo corda para quatrocentos dias, e um cartão de prata com dedicatoria.

Usou da palavra nessa occasião, interpretando os sentimentos de estima ao homenageado, o Dr. Primo Teixeira, tambem commissionado, que produziu um discurso, respondendo o coronel Pedro Reis, assás commovido.

Entre os innumeros cavalheiros e senhoras presentes e de telegrammas recebidos destacámos:

Senador Augusto Vasconcellos, Dr. Alberto Nogueira, vigario da freguezia de Inhauma, senador Sá Freire, Pedro de Carvalho, coronel Honorio Pimentel, Dr. Mario Reis, Ovidio Romero, Benjamin Baptista, Octavio Vinchi, Valeriano da Fonseca, Cruz Gonçalves, Julio da Cunha, Francelino Motta, José dos Reis, Manoel Pinheiro, Oscar Reis e J. Coutinho.

Esta justa manifestação servirá de incentivo ao coronel Pedro Reis, para continuar a cuidar dos melhoramentos intellectuaes e materiaes da freguezia de Inhauma, aliás tão esquecida dos poderes municipaes até hoje, pois só agora é que se nota um movimento reformador das praças e ruas dos diversos bairros, devido á iniciativa do actual prefeito, que ainda ha poucos dias honrou as localidades de Engenho de Dentro e Encantado com a sua presença.

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito felicitado o Sr. João de Andrade, official inferior do 2º batalhão de artilheria, aquartelado na fortaleza de S. João.

A's 7 horas da noite os distinctos officiaes inferiores do 2º batalhão de artilheria dirigiram-se á residencia do anniversariante, e lá chegados usou da palavra o sargento João Pereira de Souza Filho, que, em um improvizo, saudou o manifestado em nome da classe, entregando-lhe um bellissimo relogio-despertador, para centro de mesa.

Penhorado pela espontanea manifestação recebida de seus collegas, agradeceu o sargento Andrade, offerecendo aos presentes delicada mesa de doces.

Faz annos hoje o 1º sargento Perseverando da Silva Oliveira, sargenteante do Collegio Militar.

Enfermos.

O senador Augusto Vasconcellos, devido á enfermidade de sua Exma. esposa, transferiu a sua residencia de Campo Grande para a rua Campo Alegre n. 145.

Fallecimentos.

Falleceram, em S. Gabriel o capitão reformado Candido José Teixeira, e no Recife, o major honorario asylado Francisco de Souza Rabello.

Missas.

Realizou-se hontem, na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, por alma de D. Alice Nazareth, esposa do conhecido industrial Dr. Mario Nazareth e filha do Sr. Francisco Antunes Nazareth, da firma Nazareth & C.

O acto foi celebrado pelo vigario José Augusto de Freitas, sendo acompanhado ao orgão por uma exima professora.

Durante a ceremonia estiveram presentes numerosas pessoas, das quaes conseguimos notar as seguintes:

Capitão Augusto C. Falcão, Candido Dias, por si e por Olympio da Silva Albuquerque; Eduardo Pereira Ramos, pela companhia de seguros Brazil; José Lopes Pereira do Lago, Sinhazinha Neves, Luiz A. de Sampaio Vianna, Dr. Theodoro Peckolt Junior, Americo Medeiros, coronel João P. Caminha, Joaquim de Souza Maia, J. . da Silva Castro, Gastão Carlos Neves, Paulo Rocha, Demetrio R. Monteiro, major Guimarães, Antonio da Silva Araujo, José M. da Costa e Sá Filho, Alvaro V. da Costa e Sá, João Tavares Guerra, Manoel Francisco Pereira, Samuel C. Durão, pelo Dr. José Ludolf; Adolpho Guimarães, Augusto Cesar Leite, Raul Ramos de Azevedo, Manoel Pinto Castro Junior, João de Souza, por si e familia; Francisco Lopes Cardoso, Maximiano Franco, A. da Fonseca Lobo, Dr. Werneck Machado, H. Simonard, Henrique J. Gonçalves, almirante Freire de Carvalho, Alberto de Souza Guimarães, J. da Rocha Miranda, Joaquim J. Saraiva Junior, Fredolino Cardoso, Carlos E. de Miranda, Arnaldo P. Rodrigues, Heitor da Silva Costa, Luiz A. de Brito, Heitor Goffrée, Antonio José Ribeiro de Freitas, Ernesto Carvalho Lonzada Henrique G. de Mattos e senhora, Francisco Senra, Carlos Emilio Bello, barão da Taquara, Luiz Severiano, Mariano Vetere, Manoel Pilar, por si e por sua tia; Amalia Macedo Pimentel, Augusto J. R. Ferrez, Carlos Virisio de Freitas, Symphronio Coelho, Accioly de Vasconcellos, E. de Cantuaria, Diogenes V. de Lima e Silva, Viriato Linhares, Dr. Francisco Ferreira de Almeida, J. B. Monte, J. Gonçalves Pinto, Augusto M. de Barros e Vasconcellos, Dr. Antonio Roxo, Manoel da Costa Neves, L. Neves, Alfredo Augusto Almeida, Paranhos de Macedo e senhora, Dr. Americo Viveiros, Guilherme da Costa Couto, Lourenço Xavier da Veiga, Orlando Ranzel, Jacintho Silva, José Teira Pires Villela, L. T. Pires Villela Filho, Alberto Pero Second Alberto C. W. Gross, H. Lynch, Amilcar P. Velloso, por si e sua familia; Carlos P. Figueiredo, José Pedro da Silva Camacho, Henrique M. Lisboa, Fernando Moniz Freire, Rodolpho Calcagno, Luiz Moniz Freire, Maria Amelia L. Freire, A. da Rocha Paranhos, Manoel J. de Souza Maia, João Machado Taviel, José P. da França, Antonio José de Abreu, commandante Bernardo de Miranda e senhora, Mario Pires, general Manoel Rodrigues de Campos, José Pinto da Fonseca Marques, Antonio A. Medeiros, Armando Dantas, Jayme F. Costa, A. de Marial, Heitor A. Ferreira, Heitor Bracet, Dr. A. Dias Ferreira, Guilherme Paranhos Velloso, Octavio Pontes Watson e familia, Arthur Watson, general Thaumaturgo de Azevedo, Manoel Martins e familia, Manoel Lopes de Carvalho, Carvalho & C., Sebastião de Barros Barreto, Clotilde e Julia Schobaum, por Henrique Eduardo Schobaum; Rozendo José Gonçalves, Pimenta de Mello & C., Dr. Chrockatt de Sá, Paulo Bratz, J. de B. Raja Gabaglia, José Gomes de Souza, Deolinda da Fonseca Lemes, Mello Sampaio & C., Sergio Pinna, J. de Castro Vianna, Alcyro Gomes de Matos, Dr. Moncorvo Filho, por si pelo Instituto de Assistencia á Infancia; Edgard Araujo, Otto Medeiros, Dr. J. Mello de Souza, Mme. João Cordeiro, Luiz Renê Desbrosse, Pedro Augusto Coelho, Dr. Paulo de Frontin, José Ponce, Pedro Augusto de Moura Carijó, Armando Carijó, Augelio Augusto Gomes de Souza, Dr. Pinto Portella, barão de Sampaio Vianna, Eduardo Tavares, Antonio Cerqueira, por si e por sua familia; Collegio Diocesano S. José, Narciso do Prado Carvalho e senhora, Azevedo Pinheiro e senhora, F. A. Raja Gabaglia, por si e pelo escenheiro Raja Gabaglia e familia Eduard Gabaglia; Pedro Cristofaro, Joaquim Baptista de Carvalho, João Pereira das Neves Annibal Porto, Sizenando Carneiro da Cunha, Flavio Novaes, Ignacio Barbosa dos Santos, José da Graça, Manoel José Pinto Ozorio, Maria Terra, Francisco de Castro Menezes, Haroldo, pelo 1º anno de marinha; Alfredo Mattos Rudge, Carlos Freire, Henrique Viriato de Freitas, Rosa de Castro Vianna, Maria de Nazareth Passos, Berthe da Graça, O. da Graça Junior, Oscar da Silva Meirelles, Joaquim Saldanha Siqueira, Francisco Joaquim da Silva, A. Doyle Silva, A. ... de Freitas, Nuno da Graça e familia, João Baptista da Costa, Antonio Gomes, Antonio Felix Gama de Infonte, Honorio Coimbra, Lourenço Garcia, Alexandre Ludolf, Antonio Baptista Quintanilha, F. Alvares de Souza, Manoel Alves de Souza, José Maria Mafra, Ozorio de Almeida, Antonio Adelino Ribeiro Valle, Samuel Oliveira, Cintra de Faveira, Alves de Castro Vianna, Rosa de Castro Vianna, Pedro Alvares Cabral, Carlos Adolpho de Rezende, José Ferreira Sampaio, José Machado de Vasconcellos, Ramos Sobrinho & C., Dr. Estanislao Luiz Bousquet e irmão, José Fernandes Passos, M. R. Martins, Pedro da Costa Frederico, L. Magrantho, Dr. C. Clement Armando Cianconi, J. A. Vigier, Mlle. M... Dr. Ferreira Telles, Carlos M. de Abreu, Eugenia Agostini, Severiano de Castilho, Raul Junior, por si e pelo coronel Carlos Pinagé, Joaquim Marques de Oliveira, José M. A. Coelho, C. A. Nascimento Silva, familia Souza Menezes, major Ferreira de Assis, Dr. Castro Rebello e senhora, Vicente Werneck, Rudolpho Cezar, Alberto da Fonseca Marques, ... da Silva, capitão Samuel Horta, I. Paes Barreto, H. F. Pullen, Baron Taffit, João Carneiro da Fonseca, João Leonicio da Costa, Luiz Assis de Brito, Luiz Campos, Conrado J. Niemeyer, João de Azevedo, Dr. Henrique Sanico e senhora, Edward Werneck, F. da Almeida, João Antonio Coelho, Fontanelle de Araujo Silva, José Francisco Lisboa, Julio Nobrega, por si e pela Companhia Industrial Americana; Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, Lavinia Paranhos Velloso e filhos, Alfredo G. do Amaral, Eduardo Souza, Farinha Carvalho & C., Raul dos Santos Carvalho, Antonio dos Santos Carvalho F. Sadlock de Freitas, Joaquim S. M. Sampaio, Luiz F. Sampaio Vianna, barão Sampaio Vianna, Mirandolino Miranda, Carlos Niemeyer e Luiz Alves Pereira Machado.

Por alma de D. Belisaria Augusta de Carvalho Amaral, rezou-se amanhã missa, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Por alma de D. Belisaria Augusta de Carvalho Amaral será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Theodora de Schaeffer, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na matriz da Gloria.

Na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 1º anniversario de D. Lydia de Mello Mattos Guimarães.

Na capela do mosteiro do Bom Pastor será celebrada amanhã, ás 8 ½ horas, missa por alma da irmã Maria do Bom Pastor Teixeira Lazzarini (Leonila).

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se amanhã os seguintes exames:

1º anno odontologico (pratico oral) — A's 11 horas — Ns. 54, 55, 56, 58 e 59.

Turma supplementar — Ns. 60, 61, 62 e 64.

1º anno de pharmacia (pharmacologia) — A's 11 ½ horas — Arthur F. Lima, Jocelyn F. Braga, Raul de M. Povôa, Antenor da Silva Candido, João R. de Castro, Seraphim N. Filgueiras, Emmanoel J. da Silva Porto e D. Odette R. Nobrega.

Pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro são chamados com urgencia á secretaria, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, os seguintes alumnos: Diogenes Barbosa Sodré, Irineu Edmundo Teixeira, José das Chagas Viegas e Francisco Olympio de Aguiar.

E' esperado em Montevidéo, a 22 de agosto vindouro, o novo cruzador *Uruguay*, construido na Allemanha para a marinha desse paiz.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 9.

Noticia a *Imprensa* que o governo federal contratou, com a companhia belga, arrendataria das estradas de ferro do Estado, a construcção de diversos trechos e ramaes novos, em um total de 2.930 kilometros, ficando o Estado, até 1920, todo cortado por estradas de ferro.

(Agencia Americana.)

Deverá ser inaugurada hoje a *gare* de Affonso Penna, no prolongamento da Estrada de Ferro Central de Baturité, no Ceará.

S. PAULO, 9.

Por estes dias será inaugurado o ramal ferreo recentemente construido entre Cantareira e Guapira.

(Serviço do *Paiz*.)

O general commandante da força policial, querendo festejar solemnemente a data de 14 de julho, resolveu apresentar em publico a mesma força, que, com o novo uniforme pardo, organizada em divisão, estará formada em linha desenvolvida, ás 3 horas da tarde daquelle dia na Avenida Beira Mar, apoiando o seu flanco direito em frente ao palacio Monroe.

Essa divisão será constituida de duas brigadas, a primeira sob o commando do tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz e composta de quatro batalhões de caçadores, uma secção de cyclistas e outra de metralhadoras, e a segunda commandada pelo tenente-coronel Francisco Felinto de Oliveira, será constituida dos tres corpos de cavallaria.

Esta mesma divisão, depois de passada em revista pelo general commandante, dobrará em columna de pelotões e fará um passeio militar pelas avenidas Central e Beira-Mar, e em seguida desfilará em continencia ao chefe do Estado, pelo palacio do Cattete.

A ordem de formatura é a seguinte:

Secção de cyclistas, fazendo a vanguarda da divisão; general commandante da divisão e seu estado-maior; commandante da 1ª brigada e seu estado-maior; 1º e 2º batalhões (1º regimento); secção de metralhadoras; 3º e 4º batalhões (2º regimento); commandante e estado-maior da 2ª brigada, e 1º, 2º e 3º regimentos de cavallaria.

Escreve-nos o Dr. Rodolpho de Albuquerque Filho:

"Sr. redactor — Saudações cordiaes — Ficarei grato a V. S. pela publicação das seguintes linhas:

E' absolutamente falso que eu tenha feito qualquer alteração na proposta que apresentei á Prefeitura Municipal para abertura da rua Guanabara.

De resto, a publicação de todo o processo, feita no orgão official dessa repartição, é mais que sufficiente para pôr em relevo mais uma vez a moralidade com que sempre tem procedido o Exmo. Sr. prefeito, Dr. Serzedello Correia.

A escolha da minha proposta obedeceu ao escrupulo que é habitual aos actos de S. Ex. e foi feita com o criterio superior de salvaguardar os interesses da Prefeitura, mão grado, talvez, de solicitações em contrario."

Com o Sr. prefeito estiveram hontem os Srs. Dr. Julio da Silveira Lobo, Dr. Eduardo Moreira, Edgard Jacobina e Luiz Felippe Sampaio Vianna, membros da commissão promotora de melhoramentos dos bairros do Rio Comprido e Catumby, os quaes foram agradecer a S. Ex. a visita que fez a estes bairros no dia 3 do corrente, a convite da mesma commissão.

S. Ex. informou á commissão supra que ordenara fossem iniciados desde já alguns dos melhoramentos solicitados.

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

ALAGOA DO MONTEIRO

Eis outra missiva que nos endereçou o illustre Dr. Miguel Santa Cruz:

"Uma vez posto em pratica o diabolico plano preconcebido de, por meio de violencias de toda ordem, se compellir meu irmão, Dr. Augusto Santa Cruz, a offerecer uma repulsa e, assim, poder ser assassinado pelo scelerado José de Gouveia, este publicamente declarava: "Apenas eu acabe com o Dr. Augusto, irei acabar tambem com os dois irmãos, o Dr. Arthur e o Dr. Miguel, pois assim convem á minha tranquilidade."

O meu assassinato estava combinado; seria levado a effeito na capital, onde resido, em qualquer occasião de recolher-me á casa.

Abortada, porém, a primeira tentativa, no conflicto de S. Thomé, porque meu irmão lá não fôra, fazia-se preciso, no entanto, inutilizal-o, embora moralmente; e, então, eis em campo o tresloucado juiz Luna Pedrosa e os seus dois auxiliares, o promotor publico e prefeito, agindo no sentido de tornar meu irmão, pobre victima das suas perversidades, em algoz odioso e desprezivel.

Assim, com a maior impudencia e desfaçatez, essa trindade maldita endereçava despachos telegraphicos, adrede combinados, ao presidente do Estado, photographando meu irmão como um verdadeiro Nero e pedindo força publica para se garantirem com as demais autoridades da comarca!

Pressurosamente acudiu o governo ao pedido dos seus representantes politicos. Uma força de duzentas praças, commandada pelo proprio commandante do batalhão policial, foi immediatamente enviada para Alagoa do Monteiro, além da grande força que, anteriormente, já lá permanecia, tornando, dess'arte, aquelle logar uma inexpugnavel praça de guerra.

O 1º vice-presidente do Estado, Dr. Pedro Pedrosa, tio do juiz e director da *União*, orgão do partido situacionista, se encarregava, pelas columnas desse jornal, de, com as cores mais negras, fantasiar factos, atirando a responsabilidade e autoria delles a meu irmão e á minha familia, para, por tal industria, conseguir a animosidade publica meu irmão e evitar que o seu transviado sobrinho fosse conhecido como carrasco malvado e deshumano.

Os correspondentes dos jornaes desta capital expediram então os telegrammas calumniosos e infamantes, rascunhados pelo 1º vice-presidente, no gabinete do jornal official, para o fim de exporem meu irmão perante a Nação como um bandido abjecto e o sobrinho do vice-presidente como uma creatura candida!

Preparado por tal modo o terreno, escolheu logo o 1º vice-presidente entre os juizes do Estado o unico talvez capaz de bem servil-o, seu subordinado de longa data, Dr. Antonio Massa, para ser designado afim de apurar os factos e preparar o respectivo processo das occurrencias do Monteiro.

Chegando ao meu conhecimento que o Dr. Antonio Massa fôra o juiz escalado para processar os factos do Monteiro, procurei o meu illustre amigo, o secretario de Estado, e pedi-lhe para intervir com o seu valimento no sentido de ser nomeado um outro juiz, pois daquelle só me era dado esperar duras perseguições a meu irmão, a meus amigos e a toda a minha familia, tomando ainda a resolução de procurar pessoalmente o Exmo. Sr. presidente do Estado, a quem scientifiquei das minhas fundadas apprehensões.

Tudo, porém, foi baldado. O Sr. 1º vice-presidente só confiava no juiz Massa e este iria, como foi, custasse o que custasse.

Feita a designação de um juiz, do promotor da comarca, sobrinho affim do secretario do Estado, e do respectivo escrivão, preparei-me com o meu irmão, Dr. Arthur, juiz no Estado de Pernambuco, para irmos acompanhar o iniquo processo.

Diversos avisos denunciavam-nos o plano satanicamente combinado de nos assassinarem, se fossemos acompanhar como advogado, o tal processo. Em taes condições, sem garantias de vida, não insistimos em levar a effeito o nosso proposito, e de tudo quanto venho de expôr scientifiquei ao presidente do Estado com todas as minucias. Chegado o Massa em Monteiro, conluiado com o Luna Pedrosa e os seus auxiliares, inclusive tambem o celebre sotaina da freguezia, iniciaram a campanha das mais atrozes e infrenes perseguições a todos quantos acompanhavam meu irmão na politica.

Não ignorando eu, porém, o fim que levara o juiz Massa ao Monteiro, requeri ao Superior Tribunal de Justiça do Estado uma ordem de *habeas-corpus* preventivo para meu irmão e diversos de seus amigos, inclusive até uma distincta senhora viuva e de familia respeitavel, que com os demais, se achava em iminente ameaça de privação do direito de liberdade, sendo ainda de notar que alguns já se achavam soffrendo prisão illegal, sem fórma nem figura de juizo, como citadamente aponto o conselheiro municipal Esmerino e o capitão Epaminondas de Azevedo, 1º tabellião publico da comarca!

Terrivel foi a lucta que tive de enfrentar para conseguir o *habeas-corpus*, que, finalmente, me foi dado pelo voto de Minerva.

No tribunal, os desembargadores amigos do governo, esqueceram-se de que eram juizes, chegando a sessão a tornar-se mesmo tumultuosa.

Na capital a opinião publica manifestava o seu desagrado ao governo, em virtude das torturantes perseguições, que se estavam fazendo contra as pobres victimas de Alagoa do Monteiro. Alguns amigos communs, meus e do governo, tinham até receios de falar-me a respeito de tal assumpto.

Emfim, terrivel era a minha situação, do meu irmão, dos seus amigos e de toda a minha familia, sem direitos, sem justiça e, sobretudo, sem termos para quem appellar nem recorrer em tão dolorosa conjuntura.

Em carta subsequente contarei as occurrencias que se seguiram e que tanto deprimem a justiça e a administração do meu Estado."

UM GUARDA INCIVIL

Mais uma vez o guarda civil numero 549, que ronda o cáes Pharoux, fazendo na estação das barcas da Companhia Cantareira, o ponto para as suas bravatas e malcreações, deu hontem um espectaculo escandaloso.

Assim, um cavalheiro que pretendia viajar para Nitheroy, depois de atravessar o marcador de passagens, deu uma prata de 500 réis e o encarregado da cobrança, achando que a moeda já tinha servido em um broche não a quiz aceitar.

A passagem ficou marcada e o cavalheiro não tinha mais dinheiro na occasião.

Então, o empregado levou-o á presença do fiscal, afim de se verificar se a prata servia.

O caso é que tanto o cavalheiro como os empregados da Cantareira, falavam com delicadeza, quando o celebre guarda civil n. 549, que se achava de namoro com uma mulherzinha, achou o momento propicio para salientar-se como autoridade, que não foi chamada.

E, chegando junto ao moço que dera a prata, agarrou-o pelo braço, e, brutalmente, disse:

—Não converse; ponha-se lá fóra.

Em vista da estupida phrase do guarda, o moço muito calmamente fez-lhe ver que não eram necessarias palavras tão pesadas para um facto tão simples.

—Sou autoridade. Aqui quem manda sou eu.

E alguns empurrões recebeu novamente o moço, do famigerado 549.

Machucado pelos máos tratos soffridos, o cavalheiro já ia se aborrecendo, quando chegou o gerente da Companhia, que reprehendeu severamente o guarda civil, que tambem quiz se revoltar, para continuar com o escandalo.

Chamamos a attenção do illustre Sr. chefe de policia para factos como esses, os quaes só podem desabonar uma corporação tão util ao publico e tambem respeitada, como é a guarda civil.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 9.

A commissão de inquerito á questão Hinton, nome por que é conhecido o negocio dos assucares da Madeira, apresentará, no dia 11, o resultado dos seus trabalhos.

— O ministro da justiça, conselheiro Manoel Fratel, activa a sua proposta reformando a lei de imprensa em vigor.

— A lista dos deputados da opposição monarchica para Lisboa é composta de progressistas, henriquistas e franquistas.

— Um incendio violento destruiu a fabrica de serração na Mortagna. Os prejuizos são calculados em vinte contos de réis fortes.

LISBOA, 9.

Os jornaes desta capital occupam-se hoje da annunciada viagem do Dr. Nilo Peçanha a alguns paizes da Europa e dizem saber de boa fonte que o presidente da Republica brazileira iniciará essa excursão por Portugal.

LISBOA, 9.

O ministro da fazenda está estudando um projecto de lei que tenciona apresentar á Camara, propondo a encampação pelo Estado das linhas das estradas de ferro do norte e de léste.

LISBOA, 9.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Teixeira de Souza, reuniu hoje os seus collegas de ministerio, aos quaes expoz detalhadamente a situação politica do reino.

LISBOA, 9.

O Supremo Tribunal de Justiça declarou-se favoravel á exclusão de duzentos republicanos, do recenseamento eleitoral do Porto.

MADRID, 9.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ex-ministro do interior, Sr. Lacierva, disse que Ferrer andava constantemente em propaganda de idéas dissolventes e mantinha estreitas relações de amisade com Matheu Morral, o autor do attentado da Calle Mayor.

Accrescentou que o director da Escola Moderna estava seriamente compromettido em varios movimentos revolucionarios para implantar a Republica na Hespanha e affirmou que em 1908 Francisco Ferrer tratava de organizar os operarios, com o fim de promover uma revolução. Continuando, leu algumas cartas, que recebera quando ministro, accusando Ferrer de ter auxiliado pecuniariamente o movimento de julho do anno passado e de estar em correspondencia continua com Lerroux sobre assumptos revolucionarios.

Terminando, o Sr. Lacierva disse que Ferrer tinha sido fuzilado pelos actos que praticara e não pelas idéas que professava.

PARIS, 9.

Le Matin noticiou hontem que a prisão do banqueiro Rochette se realizou em 1908, por iniciativa do prefeito, Sr. Lepine, mas sómente mediante ordem formal do Sr. Clemenceau, que então occupava a presidencia do conselho de ministros.

Protestando contra a accusação os irmãos do Sr. Clemenceau, Paulo e Alberto, dirigiram uma carta aos jornaes, qualificando o artigo de pura diffamação e fazendo notar a circumstancia de que os accusadores do Sr. Clemenceau aproveitaram a sua partida para a Republica Argentina, onde vai fazer uma serie de conferencias, para lançar a atoarda; em todo o caso, affirmam os missivistas, os detratores do Sr. Clemenceau não perderão com a demora.

PARIS, 9.

Está plenamente confirmada a noticia publicada pelo *Standard*, respeitante ao desembarque de tropas européas em Creta e occupação das principaes alfandegas da ilha, se o governo cretense não satisfazer as condições de que reza a mesma noticia.

PARIS, 9.

Noticias de diversos departamentos dizem que a excessiva e extemporanea humidade atmospherica está fazendo consideraveis estragos na novidade da estação, especialmente em champagne e cognac, onde o *mildew* appareceu nos vinhedos.

PARIS, 9.

Respondendo ao protesto apresentado pela commissão do Senado contra o augmento dos direitos allemães sobre o champagne e cognac importados, o respectivo ministro disse que adoptará as medidas necessarias para salvaguardar os interesses dos vinhateiros francezes.

CANEA, 9.

Abriu-se hoje, com o ceremonial costumado, a assembléa nacional cretense.

Dos cincoenta e nove deputados christãos presentes, cincoenta e cinco votaram a favor da admissão dos musulmanos ás reuniões da assembléa.

Os trabalhos parlamentares foram suspensos por quatro mezes.

O governo da ilha tambem se reuniu.

LONDRES, 9.

O *Daily Telegraph* publica hoje as ultimas disposições para a viagem do dirigivel transatlantico *America*, do explorador Welleman, que se propõe fazer a travessia entre Nova York e Londres.

Esta machina foi primitivamente construida para explorações polares e depois reconstruida em Paris e adaptada á proeza que pretende agora tentar-se. A tripulação do navio aereo foi fixada em seis homens e a viagem realizar-se-ha em fins de agosto.

LONDRES, 9.

Telegrapham de Canea, Creta, ao *Standard*:

"As potencias protectoras da ilha de Creta notificaram ao governo cretense de que desembarcarão tropas e occuparão as alfandegas da ilha se a assembléa legislativa persistir em impedir os deputados musulmanos de tomarem assento na Camara por não quererem prestar juramento de fidelidade ao rei Jorge, da Grecia, ou se impedirem os funccionarios musulmanos de desempenharem as funcções dos seus cargos publicos."

LONDRES, 9.

Em Trafalgar-Square realizou-se hoje de tarde uma demonstração de suffragistas, em que tomaram parte representantes de todos os pontos do Reino Unido.

BERLIM, 9.

Consta nos centros politicos e diplomaticos que o barão de Rosen, actual ministro da Allemanha em Tanger, será transferido para Bucarest, em substituição do Sr. Kidelen Wachter, recentemente nomeado ministro das relações exteriores.

Para Tanger seria nomeado o barão de Seckendorff.

BERLIM, 9.

O Tribunal de Leipzig terminou hoje o julgamento dos individuos implicados no caso de espionagens, ha tempos descoberto, condemnando uma mulher a seis, dois homens a quatro e um outro a dois annos de trabalhos forçados.

PETERSBURGO, 9.

Nas proximidades do porto de Kherson, na embocadura do Dnieper, naufragou hoje o vapor *Lowky*, morrendo afogados muitos passageiros.

Ao que consta, o *Lowky* fôra momentos antes abalroado por outro paquete.

ROMA, 9.

Communicam de Savigliano que se projecta erguer ali uma estatua ao fallecido senador Schiaparelli.

ROMA, 9.

O principe de Salemi prestou hoje juramento no Senado, onde foi calorosamente saudado pelo respectivo presidente.

Durante o discurso do presidente todos os senadores se conservaram em pé.

— Em Belluno foi sentido hoje de tarde um forte tremor de terra.

NAPOLES, 9.

A cratera principal do Vesuvio está expellindo grande quantidade de fumo e cinza avermelhada, que é espalhada pelo vento por todas as aldeias vizinhas. Em Ottajano e San Giuseppe os habitantes, possuidos de profundo terror, abandonaram as casas, fugindo uns para os campos e outros refugiando-se nas igrejas.

A chuva de cinzas continúa cada vez mais forte.

TURIM, 9.

Falleceu hoje nesta cidade o deputado Marsengo Bastia.

TURIM, 9.

Telegrapham de Sorea que se deu um abalroamento entre um automovel e o bond de Parella, que se virou. Ficaram onze pessoas feridas, tres das quaes gravemente.

HAYA, 9.

Informações de fonte official asseguram que o papa Pio X communicou á rainha Guilhermina, por via diplomatica, que a encyclica publicada por occasião do terceiro centenario da canonização de S. Carlos Borromeo, não visava, de maneira nenhuma, os principes de Orange e Nassáo, nem tampouco os outros hollandezes não catholicos.

BERNA, 9.

Realizou-se hoje de tarde o annunciado banquete suisso-argentino a que compareceram tresentos convivas, entre os quaes os ministros do Brazil e do Chile.

BETHENY, 9.

O aviador Labouchere fez hoje um vôo de trezentos e quarenta kilometros em quatro horas e trinta e sete minutos.

BETHENY, 9.

O aviador Morane fez esta tarde um vôo de dez kilometros em cinco minutos e quarenta e sete segundos, e Aubrun cobriu cem kilometros, com um passageiro, em uma hora e trinta e seis minutos.

— A aviadora, baroneza Delaroche, tem experimentado sensiveis melhoras.

BETHENY, 9.

A baroneza Delaroche, victima de uma quéda de aeroplano, apresenta quatro fracturas, duas nas pernas, uma num braço e outra na bacia.

LA PAZ, 9.

O banqueiro Patino adquiriu a mina de cobre de Mucnin por 2.500 contos.

— Falleceu o scientista Luiz Garcia Meza.

— O Sr. Montt entregou a presidencia do gabinete de ministros ao Sr. Fernandez Albano, que será apoiado pelos partidos.

O Sr. Fernandez já conferenciou com o presidente do Congresso, estando assentado que farão parte do novo ministerio os Srs. Barros, Borgoño, Javier e Gandarillas.

BUENOS AIRES, 9.

Tem sido muito festejado o anniversario da independencia. As ruas têm o mesmo aspecto pittoresco das festas de maio, havendo embandeiramento geral, illuminações augmentadas nas ruas, praças e avenidas.

Os estudantes, depois de realizarem um *meeting* patriotico junto á estatua da Liberdade, na praça Victoria, desfilaram em enthusiastico monomio, cantando o hymno nacional.

Na cathedral foi cantado solemne *Te-Deum*, após o qual houve grandiosa parada das tropas, formando sete mil homens, commandados pelo general Ortega.

Os conscriptos militares, bem militarizados e instruidos, renderam as honras militares á estatua do general San Martin.

— No concurso de *bridge*, realizado no Womens Institute, venceram as Sras. Gilderdale, Carliste e Webster.

— O ministro do Japão partiu em excursão para o interior.

— Os bancos e o commercio preparam festiva recepção ao Sr. Augusto Coelho, gerente do Banco Hespanhol.

— Falleceram a Sra. Encarnacion Ezcurra Leguineche e o Sr. Amadeo Vega.

MONTEVIDÉO, 9.

Communicam de Buenos Aires que as festas argentinas correm com pouco brilho.

—O governo aceitou a renuncia do Dr. Ferri, ministro na Belgica, constando que a causa dessa exoneração é devida á enfermidade grave de um seu filho. Dizem que haverá uma outra renuncia de um ministro residente na Europa.

MONTEVIDÉO, 9.

Partiram no *Amazon* os Srs. Simoni e familia, Castelris, Carapi e outras pessoas. Para a semana entrante seguem a Sra. Carolina Soria, em companhia da familia Tully Roossem, familia Roberg, consul da Suecia e familia.

—Em agosto preparam-se mais dez *touristes* para visitar o Rio de Janeiro.

—A variola continúa augmentando no interior do paiz e da capital.

—*La Razon* publica uma carta do venerando senador Bocayuva ao seu velho amigo ministro Moreno, recordando a amisade que sempre existiu entre o Brazil e a Argentina.

O ministro Moreno tem sido muito visitado por grande numero de amigos e pela data do juramento da Constituição do seu paiz.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 9.

O encarregado de negocios da França nesta capital offereceu hontem um banquete ao Sr. Morgan, ministro dos Estados Unidos junto ao governo do Paraguay, e ao qual assistiram tambem diversos diplomatas

Trocaram-se brindes muito cordiaes e affectuosos.

SANTIAGO, 9.

Em diversos centros politicos affirma-se que o Sr. Fernandez Albano organizará um ministerio politicamente analogo ao demissionario.

Diz-se mesmo que é muito provavel que continuem á frente das suas pastas alguns dos actuaes ministros.

O presidente Montt, que não tem soffrido melhoras consideraveis no seu estado de saude desde hontem, entregou o poder ao Sr. Fernandez Albano, sendo a ceremonia a mais simples possivel.

O Sr. Fernandez Albano, segundo se affirma, governará interinamente com os ministros demissionarios, até reorganizar o gabinete.

SANTIAGO, 9.

Partiu para o Rio de Janeiro o Sr. Dario Barreti Galvach.

LIMA, 9.

O governo boliviano communicou á chancellaria peruana que iniciara já diversas medidas tendentes a verificar o fundamento das queixas apresentadas por alguns industriaes peruanos, residentes na fronteira, sobre atropelos de que tinham sido victimas por parte das tropas bolivianas.

LA PAZ, 9.

Fracassou a organização de um Congresso Internacional Catholico, que se projectava reunir nesta capital.

As adhesões foram em tão pequeno numero, mesmo do paiz, que nem poderá reunir um congresso nacional.

BUENOS AIRES, 9.

Os hollandezes aqui residentes offereceram hoje ao seu ministro, Sr. Luis van Rist, uma riquissima e artistica baixela de prata, por motivo do Sr. Rist commemorar as suas bodas de prata na diplomacia.

O ministro hollandez offerece agora de noite recepção na legação, seguida de baile, para a qual foram distribuidos numerosos convites.

BUENOS AIRES, 9.

Realizou-se no Club Progresso, durante a tarde, a ceremonia da entrega de um busto de bronze offerecido, por subscripção popular, ao tenente-general Donato Alvarez, decano do exercito argentino, e que hoje commemora o seu anniversario natalicio.

Essa ceremonia teve o maximo brilhantismo, pronunciando-se diversos discursos patrioticos, que foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 9.

Inaugurou-se hoje, com a maior solemnidade, o Congresso Internacional de Estudantes, assistindo á ceremonia numerosas familias da melhor sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 9.

La Nacion publica uma entrevista que lhe concedeu o professor francez Sr. Henry Lorin, delegado da França ao Congresso Scientifico Internacional e hontem chegado aqui.

O Sr. Lorin declarou-se encantado com a cidade de Buenos Aires, dizendo ser verdadeiramente o *Paris americano*. Surprehenderam-no, sobretudo, o luxo e o bom gosto dos argentinos, o movimento assombroso das principaes ruas da capital e das avenidas ás primeiras horas da noite. Disse o entrevistado que conhece um pouco a lingua hespanhola, e que, durante a sua estadia nesta capital, procurará aperfeiçoar esses conhecimentos, para, então, iniciar a sua excursão pelas provincias. Visitará todo o paiz, estudando as industrias, a lavoura e o commercio; visitará os portos e as fabricas, e no seu regresso á Europa fará diversas conferencias sobre a Argentina, em Lisboa e em Paris.

BUENOS AIRES, 9.

O ministro da justiça, Sr. Romulo Naón, offereceu hontem um banquete aos juizes e professores da universidade desta capital, sendo trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 9.

A fragata-escola *Presidente Sarmiento*, que parte no dia 15 do corrente, em viagem de circumnavegação, assistirá ás festas do centenario da independencia do Mexico, em dezembro.

A *Sarmiento* tambem tocará em alguns portos da America Central.

BUENOS AIRES, 9.

Consta que o Sr. Romulo Naón, actual ministro da justiça, será substituto do Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica, no cargo de ministro da Argentina junto aos governos da Italia e da Suissa.

BUENOS AIRES, 9.

Inaugurou-se hontem solemnemente, em Sárato, o monumento ao procer da independencia, Leandro Alem, sendo a ceremonia revestida de muito brilho e tendo numerosa assistencia.

BUENOS AIRES, 9.

A municipalidade vai levantar um emprestimo de cinco milhões esterlinos, destinados a diversas obras publicas.

Para occorrer ás despezas de juros e amortização desse emprestimo serão augmentados os impostos sobre occupação das vias publicas e sobre construcção e reconstrucção de predios.

O emprestimo será levantado nesta praça.

BUENOS AIRES, 9.

O delegado da Inglaterra ao Congresso Scientifico Internacional Americano, professor Milton, visitou esta manhã o Sr. Victorino la Plaza, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 9.

Foi nomeada a Dra. Ernestina Perez delegada do Chile ao Congresso Scientifico Internacional Americano, que no dia 11 se abrirá nesta capital.

BUENOS AIRES, 9.

Commemorou-se hoje solemnemente em todo o paiz o 94° anniversario da proclamação da independencia das provincias unidas do sul da America, feita pelo Congresso reunido em Tucuman.

Por esse motivo, realizaram-se aqui, como em todo o paiz, grandes festas commemorativas.

Pela manhã, cerca de 10 mil estudantes, levando pequenas bandeiras nacionaes, percorreram as principaes ruas da cidade, sendo pronunciados em diversas partes discursos patrioticos.

A 1 hora da tarde realizou-se na cathedral solemne *Te-Deum*, officiando o arcebispo, monsenhor Espinosa, e com a assistencia do presidente da Republica, ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e enorme concurrencia.

Depois do *Te-Deum* o presidente da Republica voltou á Casa Rosada, assistindo de uma das varandas ao desfilar das tropas da guarnição desta capital, sob o commando do tenente-general Ortega.

Estas tropas desfilaram pela avenida Florida e em seguida pela praça San Martin, onde prestaram continencia á estatua do general San Martin, um dos mais illustres proceres da independencia nacional.

Calcula-se que assistiram ao desfilar das tropas mais de 30.000 pessoas, que victoriavam enthusiasticamente os soldados.

—Os delegados estrangeiros ao congresso dos estudantes presenciaram o desfile das forças das janelas do Club Progresso, sendo tambem muito acclamados.

BUENOS AIRES, 9.

Nas esquinas das ruas Rio de Janeiro e Triumvirato collocaram-se de tarde duas placas commemorativas da data da proclamação da independencia. Cada uma dessas placas tem os nomes dos tres membros da junta constituinte de 1812: Juan José Paso, Nicolas Rodriguez Peña e Antonio Alvarez Jonte, que formavam o Triumvirato que primeiro teve na Argentina o poder executivo.

MONTEVIDEO, 9.

Foi aceita a renuncia do ministro do Uruguay em Berlim.

MONTEVIDEO, 9.

Assegura-se em diversos centros politicos, geralmente bem informados, que o governo vai convidar o Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a desembarcar nesta capital por occasião do seu regresso a Buenos Aires, depois de visitar o Rio de Janeiro.

E' desejo do governo que o Sr Saenz Peña se demore aqui dois ou tres dias, para testemunhar-lhe a sua sympathia e a do povo uruguayo.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 9.

Chegou, procedente de Nova York, o Dr. Dias Ribeiro, que embarca para ahi a bordo do *Rio de Janeiro.*

BAHIA, 9.

A Camara dos Deputados elegeu seu representante junto ao Tribunal Administrativo de Conflictos o Dr. Arthur Mello Mattos, promotor publico da capital.

— O Dr. Olympio Chermont assumiu a fiscalização das estradas de ferro federaes.

Na visita feita ao governador, manifestou o intuito de promover todas as medidas, afim de melhorar os serviços das estradas e remover os embaraços com que actualmente luctam as classes conservadoras, sensivelmente prejudicadas pela notoria desorganização material, technica e administrativa das estradas.

— A Camara, após forte debate, approvou o substitutivo assignado pelos membros da maioria para solicitar do governo da União providencias urgentes para normalizar o serviço das estradas de ferro arrendadas ao ministerio da viação, melhorar o material rodante, unificar a bitola das estradas e attender a varias reclamações a proposito do actual serviço, contra o qual se levanta toda a zona transcorrida pela mesmas estradas.

A moção anterior, apresentada pelo deputado Carlos Leitão, ficou prejudicada.

— Arribou o rebocador hollandez *Polzee*, rebocando uma draga com destino a Buenos Aires.

— O Dr. Clementino Fraga reassumiu a collaboração effectiva da redacção do *Diario de Noticias.*

— O Dr. Antonino Baptista, professor da Faculdade de Medicina, acha-se doente ha dias, desde Lontem, porém, suas melhoras são accentuadas.

— A commissão da Associação dos Varejistas, acompanhada de seu advogado, conferenciou com o governador, pedindo providencias, acerca das reclamações sobre impostos addicionaes, que figuram no projecto de orçamento para 1911.

O governador prometteu estudar o assumpto e aconselhou á commissão a ir conferenciar com os membros da Camara.

Os varejistas da capital e do interior estão no firme proposito de não pagar o referido imposto.

S. PAULO, 9.

O arcebispo desta archidiocese conferirá por estes dias ordens sacras a 12 alumnos do seminario maior.

— Desde 1° de janeiro até hontem entraram no porto de Santos 20.560 immigrantes.

— A' Camara dos Deputados foram apresentados os relatorios sobre as eleições do 5°, 7° e 9° districtos estadoaes.

— O general Osorio de Paiva, inspector desta região militar, assistiu, hoje, aos exercicios da brigada policial, dirigidos pelos officiaes da missão franceza.

O general Ozorio de Paiva foi recebido no local com as devidas honras, tendo ficado magnificamente impressionado com o que viu.

PORTO ALEGRE, 9.

Foi exposta, na vitrine da loja A predilecta, a planta do bello palacete do Banco da Provincia, que se está construindo na rua Sete de Setembro, esquina da do Commercio. A planta é mais um apreciavel trabalho do provecto engenheiro R. Ahrons.

— Tem sido muito visitado o Dr. Wenceslão Bello e recebido com muito apreço pelas autoridades locaes e povo bagéense.

— O barão Homem de Mello visitou os estabelecimentos publicos e academias de medicina e de direito, sendo acolhido carinhosamente.

— Trata-se da fundação aqui de uma escola dramatica riograndense.

—A eminente actriz Della Guardia continúa a receber applausos da platéa do S. Pedro.

— O Café Colombo effectuou hoje magnifico concerto, dedicado á imprensa local e a Alves Junior, representante do *Jornal do Commercio*, comparecendo grande numero de familias.

(Serviço do *Paiz.*)

PARA', 9.

A commissão executiva do partido republicano foi a palacio cumprimentar o presidente do Estado, Dr. João Coelho, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Discursou o senador Lemos, respondendo o presidente, affirmando que desejava que ficasse bem testemunhada a sua solidariedade, inteira e completa, com a commissão executiva e com todo o partido republicano

— Foi inaugurada na Bibliotheca uma galeria de retratos dos governadores do Pará, durante todo o periodo republicano.

— Em setembro, se a variola estiver extincta, recomeçarão os trabalhos escolares.

— A igreja das Mercês está passando por obras importantes.

— O *Jornal* publica hoje uma gravura, representando o novo quartel do 4° regimento de artilheria, recentemente construido em Obidos.

PARA', 9.

O presidente do Estado, Dr. João Coelho, visitou a estação experimental Augusto Montenegro, determinando que continue activamente a derrubada da matta, proseguindo-se na cultura intensiva do arroz. A colheita deste cereal, este anno, foi abundante.

— Saiu á barra o vapor *Sapucaia*, reentrando no porto pouco tempo depois, por se lhe terem avariado as machinas.

— A borracha entrada hoje attingiu 11.710 kilos, tendo entrado até esta data 353.911 kilos. O mercado esteve muito desanimado, tendo o artigo soffrido uma alta de cem réis em kilo.

— Parte amanhã para Santarém o mestre de officinas de machinas do Arsenal de Marinha, levando a missão de proceder a um exame nas avarias ultimamente soffridas pela canhoneira *Juruá*, informando depois do pessoal e material necessarios para os concertos, para d'aqui lhe serem remettidos.

— São esperados amanhã nesta capital o capitão-tenente Altino Correia, commandante da flotilha do Amazonas, e o general Pedro Paulo, inspector da 2ª região militar.

A guarda de honra ao general será feita pelo 47° de caçadores, pelo 2° corpo de infanteria, por uma companhia de guerra, pela Sociedade de Tiro Brazileira e pela artilheria do corpo auxiliar, que dará as salvas da ordenança.

PARA', 9.

O dia do anniversario natalicio do presidente do Estado, Dr. João Coelho, foi aqui e em outros pontos do Estado festivamente commemorado.

O presidente recebeu um grande numero de telegrammas, enviados de todas as cidades do Brazil, e deu recepção em palacio, que esteve extraordinariamente concorrida, comparecendo todo o mundo official, officiaes do exercito e guarda nacional, commerciantes e industriaes, deputações de diversas sociedades, consules, etc.

Os jornaes publicaram artigos laudatorios, acompanhados do retrato do festejado, realizando-se, á noite, no Club José Porfirio, um animado baile, onde se reuniram as mais distinctas familias desta capital.

No theatro da Paz realizou-se uma récita de gala pela companhia da actriz Lucilia Peres.

A' porta do palacio presidencial foram distribuidas muitas esmolas e é incalculavel o numero de presentes enviados ao presidente do Estado.

FORTALEZA, 9.

Realizar-se-ha amanhã a inauguração da estação Affonso Penna, na Estrada de Ferro de Baturité.

Tambem amanhã se inaugurará a Sociedade de Tiro de Quixadá, com a presença do general Ricardo Fernandes e de muitos officiaes do exercito, que d'aqui irão expressamente para tal fim. A inauguração far-se-ha tambem na presença de muitas autoridades civis e dos representantes da imprensa, que para tal receberam convites especiaes.

BAHIA, 9.

Tomou posse da chefia da commissão de fiscalização das estradas de ferro o Sr. Olympio Chermont, que seguirá brevemente em inspecção ás linhas, devendo depois elaborar um relatorio do resultado de seu exame, para ser presente ao governo federal.

— A minoria apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei permittindo o enterramento dos bispos catholicos nas igrejas pertencentes a essa seita religiosa.

REZENDE, 9.

Falleceu hontem e foi enterrado hoje o menor Aurelio, filho do pharmaceutico major Themistocles Villaça, victima das queimaduras recebidas numa fogueira, no dia 7 do corrente. O funeral foi muito concorrido.

S. PAULO, 9.

Dentro de poucos dias será inaugurado o ramal de Guapira, na Estrada de Ferro da Cantareira.

— Segue amanhã para essa capital, em serviço, o inspector do thesouro.

— A commissão promotora do busto ao barão do Rio Branco pediu ao governo o donativo de um conto de réis.

— Em reunião de todas as associações catholicas, presididas pelo vigario geral, foi resolvida a instituição de uma Liga do Descanso Festivo.

— A sobretaxa do café rendeu, de 2 a 7 do corrente, a importancia de 2.468.901 francos.

— Estão promptos os estatutos do Congresso Catholico, que se reunirá em Campinas, no começo de 1911.

— Será amanhã inaugurada a linha telephonica entre Boituva e Porto Feliz.

— Na sessão da Camara Municipal o vereador Sr. Silva Telles combateu vehementemente o officio do vice-prefeito em exercicio, em que declara ser contrario á lei da Camara relativa á expansão da cidade.

— O general Ozorio Paiva, inspector desta região militar, assistiu hoje aos exercicios da força policial.

— O governo enviou ao Senado o recurso da Empreza da Rede Telephonica Bragantina contra a decisão da Municipalidade desta capital, negando licença para fazer derivações nas suas linhas.

— Os irmãos Villares Barbosa projectam uma exposição de pintura para essa capital, que deverá ter grande brilho.

— O Cercle Française commemora a tomada da Bastilha, em 14 de julho, com um grande baile.

PORTO ALEGRE, 9.

O barão Homem de Mello tem visitado todas as repartições publicas desta capital e muitos dos seus amigos pessoaes, entre elles o Dr. Borges de Medeiros, que pouco depois lhe foi pagar a visita.

— Communicam de Uruguayana que tres individuos desconhecidos atacaram, na linha divisoria, o guarda da Alfandega Antonio Azevalo, ferindo-o mortalmente.

— Chegou a Melo, Uruguay, o lente da Escola Polytechnica de S. Paulo, Sr. Basilio Campos, engenheiro.

— A Faculdade de Direito ficará, dentro de poucos dias, instalada no sumptuoso palacete mandado construir no Campo da Redempção.

Para commemorar o facto, os estudantes realizarão um baile no dia 16 do corrente, convidando para elle as autoridades e pessoas gradas desta capital.

— Suicidou-se hontem, por enforcamento, no quartel, onde cumpria a sentença de dezoito annos de prisão, o sargento rebaixado do exercito Amphiloquio Pamfilio de Moura, solteiro, de 33 annos.

PORTO ALEGRE, 9.

Fundeou aqui o vapor *Itauba*, que fez agora a sua primeira viagem, sob o commando do Sr. Mões.

O navio, que pertence á empreza de Navegação Costeira, foi construido nos estaleiros inglezes, sendo entregue em 2 do corrente mez.

A sua marcha é de 13 milhas por hora.

— O individuo de nome João Mergulhador, escaphandrista da Companhia de Viação e empregado no serviço de construcção da ponte da estrada de ferro sobre o rio Taquary, desceu ante-hontem, como de costume, afim de fazer uma verificação. Como tardasse a dar o costumado signal de subida, os tripulantes do barco, alarmados, guindaram-no, verificando então que o infeliz estava morto.

A policia abriu inquerito.

(Agencia Americana.)

CASA GARANTIA

RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs desta casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas de n. 531:

Club A—Espingarda HUNT, de tres canos, o major Eleutherio de Amorim Carvalho, Manáos.

Club B — Machina de escrever, STOEWER, o Dr. Joaquim Ignacio de Oliveira, Minas.

Club AA — Machina de costura BOSTON, a Exma. Sra. D. Amalia Augusta de Oliveira, Estado do Rio.

Club BB — Bicycleta HUNT, o Sr. Augusto Nunes de Souza, S. Paulo.

Club CC — Espingarda HUNT, de dois canos, o capitão Silverio Lucas de Carvalho, Minas.

Club DD—Bicycleta HUNT, o Sr. Antonio Augusto Cintra, Minas.

Club FF — Espingarda HUNT, de dois canos, abandonado.

POR AMOR, QUIZ MATAR-SE

A cozinheira Angela de Jesus andava verdadeiramente apaixonada por um ingrato que a desprezava.

Mas, quanto mais era o pouco caso do seu eleito, mais o seu coração se abrazava nas chammas da violenta paixão.

Hontem, desilludida por completo, resolveu acabar com a vida, o que tentou fazer, ingerindo uma forte dóse de iodo.

Em pouco tempo o toxico produziu os effeitos esperados, e a pobre cozinheira entrou a gritar no seu quarto á rua Sergipe n. 110.

Algumas pessoas correram em soccorro da victima de um desvario e chamaram o auxilio do posto de assistencia, de onde veiu um medico que propinou á infeliz um contra-veneno, pondo-a fóra de perigo.

A policia do 15° districto compareceu ao local.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Tendo o Sr. Lucio Cidade, delegado do ministerio da agricultura no serviço de recenseamento do Rio Grande do Sul, suggerido ao director geral da estatistica a idéa de se fazer censo dos indios que habitam o territorio comprehendido entre os Estados de Santa Catharina, Paraná e a Republica Argentina, o Sr. ministro approvou essa idéa, determinando que o pessoal incumbido de pôl-a em pratica conste de um chefe, dois auxiliares e dois peões.

—O director da commissão de expansão economica enviou ao Sr. ministro da agricultura algumas amostras do matte preparado pela Industria Allemã de Matte Koestritz, o qual está sendo introduzido com grande successo na Allemanha.

—Pelo Sr. ministro da agricultura foi designado o Sr. Vieira Souto, chefe da commissão de expansão economica, para representar o Brazil no 3° congresso internacional de inventores e artistas industriaes, que se reunirá na Belgica.

—Requerimentos despachados:

Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira — Compareça nesta directoria, afim de satisfazer as exigencias da lei em vigor;

Anatolio Stawovietzky, Wenceslão Theodor Kowski e Clara Ubatuba Radvam Plujausky — Submetta-se a exame prévio o objecto inventado;

Florine Essenfelder — Indeferido, visto não terem sido observadas as formalidades prescriptas pelos art. 22 a 27 do regulamento approvado pelo decreto numero 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

—Ao ministerio das relações exteriores o da agricultura accusou o recebimento, por cópia, do officio da legação brazileira em Madrid, transmittindo a correspondencia trocada com a commissão organizadora da exposição ibero-americana, a realizar-se em 1912 na Biscaia, capital da provincia de Bilbáo.

O Dr. Vieira Souto communicou ao titular da pasta da agricultura que a commissão de expansão economica do Brazil tomou o espaço necessario no recinto da International Rubber & Allied Trades Exhibition, a realizar-se em Londres de 12 a 28 de junho de 1911, afim de que a borracha do Brazil figure entre as das demais procedencias, tendo já effectuado o pagamento da primeira prestação relativa ao custo do terreno.

—O Sr. ministro da agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo que póde ser aceito o offerecimento do Sr. David Martinez Goulart para ensinar gratuitamente musica e solfejo a uma turma de alumnos da referida escola.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu hontem o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Dr. Rodolpho Miranda, D. D. ministro da agricultura — A Cooperativa Agricola de Itamaraty, municipio de Cataguazes, Estado de Minas Geraes, representante directa das classes productoras, resolveu em reunião de hoje felicitar a V. Ex. pelas acertadas medidas de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, consubstanciadas no regulamento de junho proximo passado. Saude e fraternidade — Itamaraty, 5 de julho de 1910 — Pela Cooperativa Agricola de Itamaraty, de responsabilidade illimitada e solidaria — *Washington Zignago*, presidente interino."

MONTEVIDÉO, 9.

Pelo *Amazon*, partiu o Sr. Juan Carlos Blanco Suuza, autor de um invento de marcar e signaes para animaes, e que vai apresentar-se no concurso aberto no ministerio da agricultura d'ahi.

Consta que partiram outras pessoas levando tambem projectos, entre os quaes um muito engenhoso e interessante, do invento do Sr. Ramon Palomeque.

Ao delegado do ministerio da agricultura no Acre, dirigiu o Dr. Rodolpho Miranda, o seguinte officio:

"Sr. delegado do ministerio no Acre— Os deveres resultantes das funcções de delegado deste ministerio no Acre vos obrigam a viver em região longinqua, onde pela natureza dos serviços que tendes de superintender, estareis em frequente contacto com os indigenas e trabalhadores que se dedicam á industria extractiva.

Em meio dos siringaes, nas florestas, ou nos centros de populações que gradualmente vão surgindo do deserto, graças á influencia official secundadas pela fascinação dos bens naturaes alli disseminados, tereis em qualquer conjectura as responsabilidades decorrentes de vosso cargo e, portanto, além do que se contém nas instrucções que a elle se referem, vos cumpre conhecer as idéas do governo em relação áquelles brazileiros, cuja sorte vos deve vivamente interessar.

As narrativas de viajantes e estrangeiros ou de quem já participou das lides penosas de taes regiões, denunciam que as terras banhadas pelo Amazonas e seus affluentes converteram-se em vasto scenario de praticas arbitrarias, em que a ingenuidade do indigena e a inexperiencia e submissão dos miseros retirantes que acodem ao aceno de lucros imaginarios, são deshumanamente explorados pela ambição immoderada daquelles cujas violencias lembram as scenas desoladoras da escravidão.

Devo, pois, recommendar-vos que, dentro da esphera de vossa competencia e sem absolutamente ultrapassal-a, sejais protector natural dos infelizes brazileiros, cujos soffrimentos já echoaram nos centros europeus, constituindo-vos intermediario entre elles e as autoridades locaes, principalmente no que se referir aos indigenas, que, por mais desamparados, reclamam insistentemente vossa assistencia, de maneira a não serem alvo de qualquer irregularidade, por parte de vossos subordinados.

Envidai esforços por que nenhum funccionario sob vossas ordens, sem importar hierarchia, incorra na mais leve falta de respeito á propriedade, ao lar, aos direitos do indigena ou qualquer trabalhador, e as infracções que verificardes devereis punir como falta disciplinar, quando vossas attribuições o permittirem ou trazerdes ao meu conhecimento, se a posição do delinquente assim o exigir.

O salario pago ao indigena não poderá em igualdade de capacidade de trabalho deferir do que cabe aos demais trabalhadores e não se lhe deve dar trato differente nem permittir que em quaesquer relações de contratos ou de commercio seja illudida a boa fé que lhes é peculiar.

Confio que dareis cumprimento ás presentes determinações com o mesmo interesse que ligareis ás funcções technicas que vos são confiadas."

O Dr. Rodolpho Miranda recebeu a representação que se segue, assignada por mais de 100 pessoas, lavradores e commerciantes residentes em S. Paulo dos Agudos, pedindo-lhe que désse preferencia áquella localidade para ponto inicial do ramal da linha ferrea a construir-se para servir ao nucleo colonial Monção:

"Illmo. Sr. ministro da agricultura, industria e commercio — Não ha quem não

tenha tido palavras de louvor e enthusiasmo pela attitude que assumistes logo ao entrardes a gerir os negocios da vossa pasta.

Mas, á execução conscienciosa dos serviços já iniciados, sobrelevam em merecimentos o vosso esforço e o espirito de iniciativa — honra para o Estado que representais — com que descortinais os problemas affectos ao vosso ministerio. De facto, á energia directiva, que ides revelando, se devem, entre outros, o serviço de recenseamento — problema cuja magnitude sempre se tem proclamado e que tem sido votado ao abandono pela tibieza, talvez, com que se o tem encarado; o serviço de catechese, ao qual tendes voltado com interesse as vistas da administração, e outros muitos serviços que enchem o departamento administrativo a vosso cargo.

O que, porém, certamente, vai deixar um traço mais vivo da vossa passagem pela alta administração é o ponto de vista pratico com que defrontastes o problema agricola. Incontestavelmente, nenhum dos serviços mencionados excede, ou, talvez, equivale ao da creação dos nucleos coloniaes — institutos fadados a serem centros de irradiação do aprendizado agricola.

D'ahi é facil comprehender a somma de beneficios que em prazo relativamente breve advirão para o paiz e para este Estado, principalmente, para onde a corrente immigratoria espontanea derivará, em maior volume, attraida por esses estabelecimentos, que se constituirão em exposição permanente das riquezas e recursos naturaes do nosso solo, além de serem campos de experiencia e demonstração.

Honra vos seja, pois, por essa iniciativa patriotica, que perpetuará o vosso nome nos annaes da administração publica.

Figura entre os nucleos coloniaes em via de installação o denominado Monção, que será localizado em territorio do municipio de Lençóes, da comarca de Agudos.

Attenta a circumstancia de ser o nucleo, como o seu nome bem indica, um centro de vida intensa, onde se vai estabelecer a industria agricola, tal qual a experiencia de outros paizes nos ensina, é consequencia forçosa, como complemento dessa obra de concentração de energia productiva, a facilidade de meio de transporte que constitua vehiculo para entrada e saida de productos, isto é, commercio franco.

Sem essa providencia não se poderia, certamente, attingir a maior actividade cultural, para que se dê o maior reflexo da capacidade productiva, que deverá transformar o nosso solo no vasto celeiro universal com que nos é licito sonhar. Collocado, porém, como naturalmente vai ser, o nucleo Monção na proximidade do cruzamento das linhas ferreas Paulista e Sorocabana, o ponto de partida que o ligasse aos centros populosos seria a cidade de Agudos, onde aquelle cruzamento se dá. Uma outra razão ha que reputamos de indiscutivel procedencia no do estabelecimento de uma linha ferrea alludida: é o incremento que essa linha ferrea possa ter no seu serviço, a sua renda provavel e o maximo beneficio que possa proporcionar. Nesse sentido é de notar-se que a partida da estrada projectada, dando-se na cidade de Agudos, a directriz da estrada será pelo centro mais cultivado deste municipio e do de Lençóes, na sua zona serrana, o que garante para o seu trafego — e para logo — uma massa de exportação de café de 300 mil arrobas, com a possibilidade de ser duplicado esse algarismo, visto como o traçado atravessaria até chegar ao nucleo, terrenos da melhor cultura desta zona.

Dess'arte, a estrada entrará a prestar serviços desde logo, não sómente ao nucleo, que será o seu objectivo, mas tambem á região atravessada, e com visivel vantagem economica para o seu trafego.

Iriamos longe, se quizessemos encarecer a superioridade de um traçado partindo desta cidade em relação a outro que tivesse como ponto de partida outra qualquer estação da linha Sorocabana — ou mesmo da Paulista — Taperão, por exemplo.

Lençóes, que seria um dos pontos á primeira vista indicados, dista para mais de seis leguas da situação provavel do nucleo Monção e, uma estrada que d'ali partisse, teria quasi todo o seu percurso cortado por terrenos de campos despovoados e estereis e estaria condemnada a ser apenas uma via de ligação do nucleo áquella cidade.

Bom Jardim, além de desviar o traçado do centro agricola mais rico, é uma estação sem o minimo recurso, e, ali ser, a estrada não dispensaria obras de arte, entre as quaes se incluiria uma ponte sobre o rio Lençóes, que continuamente interrompe o commercio da povoação de Boreby para a dita estação, como ha mezes se verifica.

Nada indica mesmo Bom Jardim para ponto inicial da estrada, havendo, aliás, só motivos para desprezar essa estação como ponto de partida.

Agudos é, inquestionavelmente, o logar que attrae o commercio do nucleo, não só pela sua relativa importancia commercial e social, senão ainda por ser o ponto de convergencia das estradas Paulista e Sorocabana — esta em quasi o seu termo, no ponto inicial da Noroeste. De Agudos o commercio do nucleo póde expandir-se pela zona da Sorocabana, pela da Noroeste e pela Oeste — pela Paulista. Agudos é a estação que mais se aproxima da zona cultivada e productiva da serra do mesmo nome, cujo commercio, importação e exportação, se farão pela estrada em projecto, a qual, ainda, partindo de Agudos, passará pela povoação de Boreby, abrindo desse modo mais um mercado para o estabelecimento agricola em causa, o que é, de certo, um motivo de relevancia a mais, que vem accrescer ás evidentes vantagens do traçado que por esta se advoga, visando tão sómente o interesse publico.

Em summa: tenha-se sempre em vista que a Paulista já fez estudar um ramal, que, partindo de Taperão, a dois kilometros desta cidade, se dirige á fazenda do Salto, passando por Boreby; e isso dispensa qualquer outra demonstração da importancia da zona agricola a percorrer e que é a mesma absolutamente que atravessaria a estrada do nucleo, se esta partisse de Agudos.

São estas, Illmo. Sr. ministro, as razões de ordem superior que entendêmos conveniente trazer á vossa apreciação, no tocante a este assumpto, e que podem orientar-vos na execução da obra patriotica que em boa hora emprehendestes e á qual dedicais toda a boa vontade, revelando o desejo louvavel de promover o bem publico.

Sirvam estas palavras ao fim que as dita, e os abaixo assignados, lavradores, industriaes e commerciantes residentes nesta vasta e rica zona do Estado, muito se hão de ufanar por terem concorrido de algum modo para o exito completo da obra que projectastes e que ides realizando na pasta da agricultura. (Seguem-se as assignaturas)."

No proximo dia 14 inaugura-se, em Pouso Alegre, uma filial do Gabinete de Identificação, de Bello Horizonte, da qual ficará encarregado o alferes Francisco Teixeira da Silva.

INCENDIO NO CINEMA RIO BRANCO

Continúa na delegacia do 12º districto o inquerito relativo ao incendio que destruiu o cinema Rio Branco.

Hontem foram ouvidas as declarações do maestro Costa Junior, director artistico do estabelecimento.

Os peritos encarregados do corpo de delicto no predio incendiado lá estiveram hontem, novamente, em demorado exame nos escombros.

O delegado, Dr. Franklin Galvão, determinou diligencias para esclarecimento do caso e mandou convidar varias pessoas a deporem.

Socios e interessados da firma William & C. dirigiram ante-hontem uma carta ao "Paiz", publicada na nossa edição de hontem, afim de "prestar alguns esclarecimentos sobre as questões levantadas em juizo e que, graças talvez a informações levianas, têm sido narradas de modo diverso da verdade, pelos jornaes desta cidade".

Quanto a nós, as informações prestadas ao publico, em relação ás questões da firma William & C., têm sido exclusivamente auridas nos autos e reportando-se aos despachos e sentenças quasi todas publicadas na integra.

Não é de julgar que despachos e sentenças forneçam informações levianas...

Os proprietarios do cinema Rio Branco, Alberto Moreira Junior e Christovão William Auler, desistiram da parte que lhes coube no seguro feito pelo mesmo cinema em diversas companhias, na importancia de 80 contos de réis, em favor do patrimonio da Caixa de Soccorros D. Pedro V.

São os seguintes os quesitos formulados pelo Dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto, para serem respondidos pelos peritos incumbidos do exame de escombros:

Houve incendio?

Foi total ou parcial?

Se, parcial, quaes os pontos attingidos?

Onde teve começo?

Qual a materia que o produziu?

Havia em deposito ou derramada em algum logar qualquer materia explosiva ou inflammavel?

Houve ou não accidentes produzidos pelos dynamos ou pelas lampadas de illuminação?

Qual o modo por que foi ou parece ter sido produzido o incendio?

Qual a natureza do edificio, construcção ou das coisas incendiadas?

Quaes os effeitos ou resultados do incendio?

Qual o valor dos damnos causados?

A FANTASIA DE UMA PERFIDIA

O CASO DO CARTÃO

O inquerito policial

Já está affecto á policia o caso do cartão attribuido ao Sr. Manoel Lopes da Silva, perfidia cujo fim era immiscuir o nome illibado e puro de um republicano sem jaça, de um homem de bem, respeitado como tal até pelos seus inimigos, o nome honrado do illustre deputado Oliveira Botelho numa miseravel e mesquinha questão de dinheiro.

Traçoeiramente ferido, o illustre e probo politico, cuja vida é um modelo de esforço em bem do paiz e um modelo de virtudes publicas e particulares, obrigou os seus detratores a se entenderem com a policia, que é com quem afinal se hão de haver todos os chantagistas.

O Sr. M. Lopes da Silva, a quem se attribue a autoria do cartão, foi o primeiro a negar-lhe authenticidade e para correctivo do perfido calumniador dirigiu ao Sr. chefe de policia, que a remetteu para os fins convenientes ao digno delegado auxiliar, a seguinte petição:

"Diz Manoel Lopes da Silva, industrial, domiciliado nesta cidade que, tendo sido publicado em editorial do "Correio da Manhã" e nos "a pedidos" do "Jornal do Commercio", diarios desta cidade o teôr de correspondencia attribuida ao supplicante e como dirigida pelo supplicante, de Suruby, Estado do Rio de Janeiro, ao Dr. Mario de Paula, morador no municipio de Rezende, do mesmo Estado — na qual se declara a promessa de dinheiro, ao mesmo doutor e outras pessoas com notoria funcção publica, para que tornassem effectiva a encampação, já autorizada em lei, da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, pelo governo federal, e como essa publicidade seja em todo o caso criminosa, verdadeira ou falsa a correspondencia attribuida ao supplicante (Cod. Pen. arts. 189 n. 2 paragrapho unico, 190, 194, 195, 315, 316, e § 1º, 217 2ª parte) quer que V. Ex. o admitta a proceder a inquerito policial para averiguação dos factos relativos á publicidade posse e falsificação da dita correspondencia e dos actos anteriores áquella."

Tomando a si o inquerito o Dr. Astolpho de Rezende convidou a depôr o peticionario, que nas suas declarações se limitou apenas a repetir o que constava, pouco mais ou menos, da sua petição.

Para deporem amanhã aquella autoridade convidou os Srs. deputado Luiz Murat e Alfredo O. V. Coutinho, tabelião que reconheceu a firma do Sr. M. Lopes da Silva.

Terça-feira fará o seu depoimento o deputado estadoal fluminense Mario de Paulo, a quem se diz que foi endereçado o cartão calumnioso.

O deputado Porto Sobrinho, advogado do Dr. Oliveira Botelho, requereu perante o juiz da 1ª vara criminal a exhibição do autographo do artigo publicado a 7 do corrente, nos "a pedido" do "Jornal do Commercio", e referente ao famoso cartão apocrypho.

Muitos fluminenses, adversarios politicos do Dr. Oliveira Botelho, resolveram de algum modo protestar contra a infame aleivosia feita á sua honorabilidade, votando no seu nome hoje para presidente do Estado.

Foi o que ouvimos hontem, na Camara, de um dos adversarios politicos do illustre deputado e candidato á presidencia do Estado, na eleição de hoje.

CENTRO PERNAMBUCANO

Conforme annunciámos, realizou-se hontem, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão magna de inauguração do Centro Pernambucano.

A's 8 horas da noite, presentes os Drs. André Cavalcanti, Lindolpho Camara, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Rego Medeiros, Platão Cavalcanti, Antonio Gitirana, Julio Pimentel, coronel Francisco Z. Pereira do Carmo, Antonio Baptista Nogueira, Manoel Lavrador, Mario Cavalcanti, Ballá P. do Carmo, Accacio Praxedes, representantes da "Provincia", do Recife; do "Pernambuco", "Correio do Recife", "Estado da Parahyba" e da imprensa desta capital, innumeras familias, ministros do Supremo Tribunal federal, deputados, representantes do Centro Alagoano e de varias outras associações, bem como muitos outros cavalheiros filhos de Pernambuco e de varios Estados da União, o Dr. André Cavalcanti abriu a sessão, tendo explicado os fins da associação e dado posse á directoria effectiva.

Em seguida falou o orador official, Sr. Rego Medeiros, que pronunciou longo discurso enaltecendo os feitos de Pernambuco e concitando, entre applausos enthusiasticos, seus coestadoanos para tratarem dos interesses reaes de seu Estado, inclusive a fundação de uma exposição permanente, aqui, dos productos de sua terra natal.

Em seguida falaram os Srs. Borges da Fonseca e o representante do Centro Alagoano.

Entre outros telegrammas foram recebidos os dos Srs. ministro Godofredo Cunha, Dr. José Mariano, Henrique Pinto de Lemos, Drs. Francisco Pestana, Carlos Portocarreiro e A. Vieira.

Antes de encerrar a assembléa, o Dr. André Cavalcanti falou novamente, explicando o programma do Centro, de completa abstenção da politica partidaria.

Além das pessoas que mencionámos, fizeram-se representar: o Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal; o coronel Joaquim Ignacio, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Centro Parahybano, general Bormann, ministro da guerra; general Marciano Magalhães, a União Civica Brazileira, general Menna Barreto, a força policial e outras instituições.

Abrilhantou o acto uma banda de musica, gentilmente cedida pelo general commandante da força policial, tendo sido encerrada a sessão depois de acclamado socio benemerito o conselheiro João Alfredo, autor da lei de 13 de maio de 1888, o que foi proposto, entre palmas, pelo Sr. Rego Medeiros.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — "O avarento", em cinco actos, de Molière, versão do Visconde de Castilho.

De regresso de S. Paulo, onde foi dar uma serie de espectaculos, reappareceu hontem no Municipal a companhia de declamação que ali estava funccionando, na sua grande maioria composta de artistas do theatro de D. Maria II, de Lisboa, e que vem agora concluir as récitas da assignatura feita, e interrompida pelos concertos do grande Kubelik.

E reappareceu com uma das melhores peças do seu repertorio, que é,

Cécilia Gagliardi (soprano)

ao mesmo tempo, um dos mais notaveis trabalhos do magnifico actor Sr. Ferreira da Silva, a figura de mais destaque naquelle meio de artistas distinctos. A peça escolhida foi o "Avarento".

Mas, que dizer, que escrever a proposito dessa tão interessante e linda peça, sobre a qual tudo está dito?

Velha, estafada, o "Avarento" é uma comedia que sempre será ouvida com prazer, com agrado, desde que, é claro, tenha, como hontem teve, um desempenho primoroso da parte

Gemma Bellincioni na Salomé

de alguns artistas, pelo menos correcto da parte de outros.

Ferreira da Silva foi como devia ser: inimitavel. O seu "Harpagão" é inconfundivel e revelador de um trabalho estupendo. Ferreira da Silva não esquece um pormenor, a mais insignificante minucia para dar ao publico a impressão do avaro, e as grandiosas manifestações de que foi alvo bem demonstraram quanto a esse mesmo publico sensibilizara a arte com que interpretou o seu personagem. O final do 4º acto, que, como sabem, é de uma violencia rara, extenuante, teve da parte do illustre artista um desempenho assombroso, vibrante, valendo-lhe uma estrondosa e enthusiastica ovação.

O consagrado actor foi brilhantemente coadjuvado por Adelina Abranches, Cecilia Machado, Jesuina Matilli, Joaquim Costa, Carlos Santos, Pereira, Mendonça de Carvalho, João Calazans, etc., que, justamente, compartilharam dos applausos.

O publico riu a bom rir, tendo saido satisfeitissimo por assistir a um dos mais interessantes espectaculos da temporada.

A casa, conforme já vai sendo costume, aliás deploravel, estava quasi vasia, o que, na verdade, foi pena.

Hoje repete-se o "Avarento"; á noite. Na "matinée" representar-se-hão as comedias "Salto mortal" e o "Galato de Lisboa" — **A. M.**

S. José.

Para hoje, organizou a empreza Paschoal Segreto dois brilhantes espectaculos, no S. José, sendo o da tarde especialmente dedicado ás familias cariocas. Tomam parte nelle não só o já celebre elephante sabio, o impagavel "Topsy", como tambem "Baboon", o super-macaco, cyclista, "chauffeur" e musico, e as ultimas estréas, que tanto agradaram.

Entre estas é de justiça destacar Alice Balda, graciosissima, "chanteuse" gomeuse, e Syder, o rei dos cyclistas, um mono que vem precedido de grande fama, tendo agradado muitissimo em Buenos Aires.

Um programma, como vêem, deveras tentador.

Theatro Recreio.

Dos dois espectaculos que hoje a Companhia Taveira nos offerece no Recreio, o publico só tem a difficuldade da escolha porque ambos são igualmente attrahentes.

A' tarde vai a "Bohemia", essa immortal opera toda sentimento e poesia, cantada em portuguez; á noite, "A viuva alegre", a opera mais querida de todo o Rio de Janeiro.

Escolham.

A moura de Silves.

"A moura de Silves", a peça que amanhã se estréa no Recreio, sem ser uma peça patriotica, é, todavia, uma peça genuinamente portugueza, falando á alma, ora em arrebatamento de coragem e heroismo, ora em vagos sorrisos mysticos e amorosos.

"A moura de Silves" é baseada em uma dessas doces lendas portuguezas de mouras encantadas, tão simples e tão perfumadas que nos arrebatam pela propria suavidade.

Reapparece na peça o nosso Affonso Taveira, que em attenção a Lorjó Tavares, o autor, aceitou o papel do velho marinheiro, heroico até o sacrificio da propria vida.

O resto do desempenho está confiado a Medina de Souza, Maria Santos e Amelia Barros, a Sá, Conde, Roldão, Gabriel e Mathias, que tiram dos seus papeis todos os effeitos comicos ou ternos que o autor imaginou.

Os coros e a comparsaria têem na opereta um papel de destaque, porquanto ella é obrigada a bailados e a marchas, que estão marcados com o gosto já proverbial na Companhia Taveira.

S. Pedro de Alcantara.

Em "matinée", "Duchesse de Danzica", que é uma bella opereta, bellamente representada; e em "soirée" a encantadora "Valsa de amor", de Ziehrer, que é como um vinho capitoso: quanto mais se vê, mais se quer ver.

Theatro Apollo.

Dois espectaculos excellentes nos proporciona hoje o Apollo. A' tarde e á noite representam-se no theatro da rua do Lavradio as chistosissimas comedias "A lagartixa" e "Salão thesouro velho".

Isto quer dizer que são duas enchentes certas.

Opereta italiana.

Logo que no theatro Lyrico terminem os espectaculos da companhia franceza, de que fazem parte Marthe Regnier e Abel Tarride, debutará ali uma companhia de opereta italiana, de que nos dizem maravilhas e que, segundo nos affirma pessoa competente, é das melhores que nos têm visitado.

A festa do Chaby.

Amanhã tem o publico carioca a obrigação restricta de não deixar vago um só logar no theatro Apollo.

Faz ali a sua festa artistica o actor Chaby Pinheiro, o impagavel Chaby, artista impeccavel e cheio de talento que tem feito as delicias dos amadores da boa arte.

E porque assim é, limitamos-nos a avisar os leitores da data da festa e publicarmos o nome da peça escolhida "O rei da Gafanha", em que elle tem um dos seus melhores trabalhos.

O Chaby não precisa de reclames.

Marthe Regnier e A. Tarride.

Com a companhia do theatro Renaiscence, devem estréar no proximo dia 14, no Lyrico, estes dois notaveis artistas, dos mais notaveis entre os do moderno theatro contemporaneo. A companhia realizará aqui dez unicos espectaculos, com dez peças novas, que não serão repetidas.

Vão ser dez noites de arte pura.

Da "troupe" fazem parte artistas outros, do Gymnasio e do Odéon, como Suzanne Monte, Bocker, etc., que completarão o magnifico conjunto.

A julgar pela aceitação que teve a assignatura, é de augurar o mais franco successo á companhia franceza, que vem para o Lyrico.

Circo Spinelli.

A "Viuva alegre" continúa a fazer a felicidade desse popular circo.

Hoje será representada pela 28ª vez e com prenuncios de fantastico successo.

A primeira parte do programma, no Spinelli será preenchida por magnificos e variados numeros caracteristicos.

Companhia lyrica.

Sabemos que tem tido grande exito a assignatura aberta na casa Castellões, para as 12 récitas da grande companhia lyrica a estréar no theatro Municipal, de 14 a 18 do corrente, devendo a empreza, amanhã, publicar os nomes de seus assignantes, que se compõe da "elite" fluminense.

Concerto em beneficio.

Na Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, um concerto, em beneficio de Manoel Jesus Martins, o qual, dados os elementos com que se conta, promette agradar immenso.

O programma é o seguinte:

Primeira parte—1, Sinding—"Gazouiellement du Printemps", professor Ernani Braga; 2 — Versos recitados pelo Sr. Emilio de Menezes; 3—Mazurka — "Pensativa", pelo professor Santos Coelho e D. Lucilia Rebello, a violão e guitarra; 4—Giordani—"Caro mio bene", pelo Sr. Carlos Magalhães; 5—Santos Coelho — "Gavotta Eneida", pelas senhoritas Amelia e Fanny Margulies, Estella Ribeiro e Lucilia Rebello, a violões, guitarras e bandolins.

Segunda parte—6 — G. Fauré (a) "Secret"; F. Braga (b) "Chanson", pelo professor De Larrigue de Faro; 7 — Rapsodia portugueza á guitarra, pelo professor S. Coelho e D. Lucilia Rebello; 8—"Valse Etude", pelo professor Ernani Braga; 9—Verdi—"Simon Bocca Negra", pelo Sr. Carlos Magalhães; 10 — Fados portuguezes, cantados pelo Sr. Manassés de Lacerda; 11—Santos Coelho—Valsa—"Esfolhada", pelas senhoritas Amelia e Fanny Margulies, Estella Ribeiro e Lucilia Rebello, a guitarras, violões e bandolins.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Ninguem perderá nada, ao contrario, indo assistir hoje a ultima exhibição do admiravel programma que vem fazendo as delicias dos innumeros "habitués" deste aristocratico cinema.

Imaginem que entre os "films" escolhidos, da famosa casa Gaumont, encontram-se scenarios maravilhosos das regiões lacustres italianas, taes como de Mergazzo, Banero, etc., o espirituoso e philosopho episodio Lavadeiras não são para reis; o emocionante drama, com scenarios naturaes bellissimos "O passado", além de diversos "films" comicos excellentes...

Um successo!

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor propinará hoje aos seus frequentadores, pela ultima vez, um excellente programma, onde estão os esplendentes "films" Marinhas toscanas; Entre o dever e a honra; Amor de toureiro; Mobiliario fantastico, etc.

Uma delicia que ninguem deve deixar passar em julgado. E olhem que um bom conselho como este não se despreza...

Cinema Idéal.

O programma do Idéal é simplesmente soberbo, hoje são cinco "films" admiraveis, entre os quaes "O passado" Lavadeiras não são para reis, etc.

Cinema Paris.

O Paris, magnifico cinema, tem para deliciar hoje os seus freguezes, que não são poucos, um estupendo programma de oito "films" escolhidos.

Cinema Pathé.

O programma do Pathé é novo, com o "film" artistico "Fausto", da fabrica Cines.

Além desse, estão annunciados Um legado aborrecido, Yone Haire; O guia.

Como veem, é um programma que vale ouro.

Cinema Brazil.

Cinco fitas e no palco uma farça lyrica, eis o bello programma de hoje no cinema Brazil.

Cinema Soberano.

E' variadissimo e excellente o programma artistico annunciado pelo Soberano para hoje: São cinco "films" admiraveis, com uma hilariante comedia por ultimo numero.

ESMAGADO

Brincadeira funesta — Feridos e contundidos

E os operarios empregados nas obras do novo quartel do regimento de cavallaria de policia, á rua Frei Caneca, voltarão hoje, novamente ao cemiterio do Cajú, acompanhando os restos de um infeliz companheiro hontem, á tarde, victimado por um electrico, quando voltava do enterramento de outro companheiro, na vespera tambem victima de um desastre.

O corpo do pobre Manoel Moreira lá ficara enterrado e os companheiros, em grande numero, de volta, tomaram o bond da linha do Cajú n. 512, guiado pelo motorneiro Antonio Ramiro Saraiva.

No carro havia já muitos passageiros, de sorte que os operarios tomaram os estribos, mesmo, imprudentemente, o do lado da entrelinha, que estava fechado, não sendo nesse abuso obstados pelo conductor.

O electrico saiu em disparada. Na rua Figueira de Mello, proximo á Pedro Ivo, por occasião da cobrança de passagens, os operarios que viajavam do lado da entrelinha, por pilheria abaixaram-se, sendo muitos delles violentamente arremessados fóra, por um outro bond da linha do Cajú, n. 551, motorneiro Manoel Luiz Alves, que corria em sentido contrario.

Os electricos logo pararam não a tempo, porém, de evitar que o operario Euclydes da Silva Pinto fosse pilhado e seu corpo reduzido a massa informe.

Deu-se a natural confusão de momento. Restabelecida um pouco a calma, já presente a policia do 10º districto, verificou-se terem sido tambem feridos outros operarios, entre os quaes Bernardo José Ferreira, no rosto, tendo recebido tambem muitas escoriações pelo corpo e um outro, que foi acolhido em uma casa vizinha.

A assistencia, requisitada com urgencia, prestou soccorros a Bernardo, que tem 14 annos, reside á rua Frei Caneca n. 382 e que foi depois removido para o hospital da Misericordia.

Das algibeiras do morto, que tinha 18 annos presumiveis, a policia arrecadou uma chapa de madeira com o seu numero nas obras do quartel, um garfo e 200 réis em dinheiro.

Os motorneiros Saraiva e Alves foram presos, este quando o carro na viagem de volta.

A respeito foi iniciado inquerito.

SERVINDO PARA ROUBAR

Ha dias noticiámos a prisão de uma parda, Rosa Maria, que usando nomes diversos, empregando-se em casas de familia para roubar, o que feito, desapparecia.

A respeito procedeu a inquerito o Dr. Jorge de Mattos, 3º delegado auxiliar, que logrou apurar a maioria dos delictos praticados por Maria Rosa, com a cumplicidade de seu amasio Manoel Domingues, como tambem apprehender grande parte dos objectos pelos dois meliantes roubados e que já foram entregues aos seus legitimos donos.

Apurada convenientemente a responsabilidade de Rosa Maria e de Manoel Domingues, o Dr. Jorge de Mattos relatou os autos do seu bem conduzido inquerito, que foi hontem mandado para o juizo e que terminava pelo pedido da prisão preventiva dos accusados.

Apesar da publicidade diaria relativamente a ladras que, intitulando-se de serviço domestico, empregam-se em casas de familias sómente para roubar, logo desapparecendo, os casos succedem-se dia a dia.

Ainda ante-hontem a casa de residencia do Sr. Francolino Cameu, do serviço de tachygraphia do Senado, á rua Conde de Bomfim n. 201, foi saqueada por uma criada, dias antes ali admittida e que declarara chamar-se Seraphina.

De madrugada o Sr. Cameu dormia tranquillamente, quando foi despertado por sua senhora, que por sua vez acordara com a presença, em seus aposentos, de um cão da casa, Pretito, que habitualmente passa as noites no quintal.

Levantando-se, o Sr. Francolino verificou estar aberta a porta que dá para o quintal. A criada procurada por toda a casa, não foi mais vista.

Comprehendendo terem sido victimas de uma ladra, o Sr. Francolino e sua senhora trataram de dar cuidadosa busca em toda a casa, verificando então terem desapparecido joias, vestidos de seda, talheres de prata e um tinteiro muito antigo, de alto valor estimativo.

O caso não foi ainda levado ao conhecimento da policia.

Em falta de uma regulamentação de empregados no serviço domestico, é mister que as donas de casa não mais admittam ao seu serviço, sem maior indagação, a primeira aventureira que se lhes apresente.

LUCTA ROMANA

4º GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL—NO CARLOS GOMES

(7ª sessão)

A noite de hontem, proporcionou atopetada enchente no pequeno theatro da empreza Serrador, onde se disputa o 4º campeonato do muque, e as vezes "matchs" de taponas...

O programma de novidades com o attrahente numero de artistas, e mais as luctas annunciadas foi excellente isca para aquelles que gostam de diversões violentas.

A's 11 horas em ponto o Sr. H. de Carvalho, o dono de uma casaca prehistorica, que tanto tem feito falar a um vespertino nosso joven collega, fez a setima apresentação dos "morrudos".

Tambem mostrou praticamente com o concurso do elegante Winter e o sympathico Carlo Ré, quaes os golpes e "trucs" prohibidos, dizendo claramente que é permittido aos luctadores cruzarem ou sobreporem as pernas no adversario, uma vez que estejam estes caidos no tapete.

Após esta ceremonia o Sr. Orlandini, justo e competente "referee" das luctas, fez começar a

1ª poule — Raicevich, campeão mundial, contra Le Boucher, francez, empatada na vespera, durante oito minutos.

Foi bom o encontro, agradavel mesmo, porque de conformidade com os ataques de Raicevich, Boucher empregou admiraveis defesas. Durante 25 minutos: o publico esperou pacientemente o desfecho de antemão conhecido, interrompendo apenas o seu mutismo de quando em quando para gargalhar, a cada defesa herculea, feita pelo calmo campeão mundial. Alguns espectadores das torrinhas já reclamavam, quando Giovani apanhando o pesado francez por uma "ceinture en arrière", caminhou com elle nos braços alguns passos e depois levando-o ao tapete venceu-o afinal debaixo dos mais estrondosos applausos.

2ª poule — Romanoff, campeão da Russia contra Cesario, argentino.

Já viram os leitores alguma vez a lucta do gato com o rato? Já presenciaram a maneira com que o "bichano" trata o mesquinho adversario? Pois, bem, a lucta entre Romanoff e Cesario foi uma reproducção fiel de um encontro dessa ordem. Cesario ligeiro e agilissimo era jogado em todas as direcções com tal facilidade que mais parecerá uma criança que um "lutteur" de peso. Dois minutos durou esse "match", tempo tirado pelo Romanoff para se divertir, e, após, meio aborrecido, appliicou no argentino rapido "ramanoment d'épaule, vencendo-o.

3ª poule — Ruggero, campeão italiano, contra Riedl, campeão bavaro.

A indelicadeza usada pelo Ruggero nessa lucta tornou-a um pouco feia, não obstante Riedl se ter mostrado bem disposto e resistente. Dezenove minutos depois de ter sido iniciada foi o gentil bavaro derrotado um pouco custosamente por uma vigorosa "prise d'épaule à terre", ajudada por uma "charge" de Ruggero.

A platéa que quando sympathiza com um luctador, victoria-o sempre, não poupou bravos a Riedl que se portou, como sempre, lealmente.

4ª poule — Schwarplies, campeão prussiano, contra Steurs, campeão belga.

Ficou empatada para hoje, depois de ter durado 14 minutos essa lucta incomparavel pela deslealdade de Steurs e correctismo do bravo prussiano. O belga julgando que, aquillo era um "galho", sentiu-se, admirado, ante a maneira com que se houve Schwarplies.

Para hoje em "matinée" haverá as seguintes luctas:

1º — Baldi, versus Riedl.

2º — Cesareo, versus Jourdan.

Em "soirée" para continuação do campeonato, haverá as que se seguem:

1º — Schwarplies, versus Steurs (desempate).

2º — Carlo Ré, versus Ezequiel.

3º — Winter, versus Baldi.

4º — Gerikoff, versus Jourdan.

O NOVO RIACHUELO

S. PAULO, 9.

A empreza de rapidos, de hoje em diante, concederá 50 réis de cada carreto, que fizer em beneficio do "Riachuelo".

(Serviço do "Paiz".)

— O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do "comité" central para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", recebeu as seguintes communicações:

Do Sr. Abdenago Alves, director da Receita do Thesouro Federal:

"Restituindo a inclusa lista n. 3.150, da subscripção nacional para a acquisição de um quarto "dreadnought", o "Riachuelo", tenho a honra de vos remetter a quantia de 307$000, total apurado entre os funccionarios desta secção do Thesouro Federal. Apresento a V. Ex. meus protestos de alta consideração e mui elevada estima.— Abdenago Alves, director da receita."

Do Sr. Dr. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Piauhy:

"Governos municipaes interior têm correspondido meu appello subscripção, subscrevendo, na medida de suas finanças, para construcção do "Riachuelo". Devo registrar com satisfação que o advogado do Conselho Municipal de Barras me telegraphou, sem nenhuma solicitação, offerecendo um dia de seus vencimentos, deste mez até dezembro, para fim tão patriotico qual é a acquisição do nosso quarto "dreadnought". V. Ex. especial obsequio dizer se já remetteu listas subscripção. Tenho a maxima urgencia em recebel-as. Cordiaes saudações—Miguel Rosa, delegado geral da Liga no Piauhy."

Do sr. superintendente municipal de S. Joaquim (Estado de Santa Catharina):

"Tenho satisfação communicar vossa Ex. Conselho Municipal reunirá dia 12 para votar auxilio construcção novo "Riachuelo", iniciada patriotica Liga Maritima Brazileira. Cordiaes saudações — Jacintho Goulart, superintendente."

Do commendador Caetano Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima em Manáos:

" Gremio Familiar Amazonense promove grande kermesse na avenida Eduardo Ribeiro, sob direcção presidente senhorita Marina Amora. Intendencia fará pavilhões, ornamento avenida. As senhoras amazonenses manifestam grande enthusiasmo pela nobre idéa da nossa Liga. Esta kermesse publica, auxiliadora da nossa armada, será um testemunho patente dos sentimentos elevados da mulher brazileira, concorrendo para augmento dos elementos defensores desta grande patria, que será na America Meridional a primeira. Permitti que vos felicite por mais este apoio das senhoras amazonenses, em auxilio da idéa levantada pela nossa querida Liga — Saudo-vos. Caetano Monteiro, delegado geral."

—Do capitão-tenente Franco Caldas, commandante da escola de aprendizes marinheiros no Estado do Maranhão:

"Acabo remetter thesoureiro Comité Central 430$840, com que concorreram no Maranhão a escola de aprendizes marinheiros, capitania, praticagem e commandante Silva Guimarães, para acquisição novo "Riachuelo".

A quota dos officiaes e praças representa seis dias soldo, sendo um dia cada mez actual semestre offerecidos uma só vez antecipadamente.

Fica assim preenchida lista n. 1.224, que me foi confiada pelo commandante Thiers Fleming.

Continuam á disposição desse patriotico emprehendimento meus serviços insignificantes. — Franco Caldas, capitão-tenente, commandante da escola aprendizes marinheiros, no Estado do Maranhão."

—Do Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Alagôas:

"Desobrigando-me de incumbencia conferida grande commissão ultima reunião, telegraphei commissões 35 municipios Estado, delegando poderes propaganda tenaz patriotica idéa acquisição "Riachuelo".

O Dr. Arruda Beltrão, chefe districto telegraphico, já angariou somma superior a um conto de réis.

Cordiaes saudações. — Nunes Leite, secretario da grande commissão e delegado geral."

Do intendente municipal de Maroim, Estado de Sergipe.

"Conselho municipal sessão ordinaria hoje, autorizou subscrever um conto de réis grande subscripção nacional novo "Riachuelo".

Saudações.—Macieira Ferreira, intendente municipal."

—Importancias recebidas pelo Sr. Cesar Palhares, thesoureiro do Comité Central:

Abdenago Alves, 50$; A. Oscar T. Costa, 10$; Antonio Fileto de Sampaio Marques, 5$; João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, 5$; Ignacio Toscano, 5$; Angelo de Oliveira Bevilacqua, 10$; Carlos Proença Gomes, 30$; João Coelho de Souza e Oliveira, 5$; Arnolpho Nelasco de Rezende, 5$; Amarante Junior, 20$; Ernesto Le Cesne, 5$; Pedro Moreira, 10$; Luiz de Menezes Machado, 10$ Manoel de Souza Carvalho, 5$; Armando Guedes de Mello, 5$; Lucas Monteiro de Almeida, 5$; G. Nicoll, 5$; João José Alves de Barros Junior, 5$; João Ferreira de Moraes Junior, 10$; João Evangelista da Silva, 10$; Acylino D. de Mattos Junior, 20$; Balbino Gonçalves Pereira, 2$; José da Costa Vieira, 20$; José Bernardino Dias da Silva, 5$; A. S. P. Carmo, 5$; Agrippino Brito, 5$; Adriano Lins de Oliveira, 20$; João Francisco Candido, 3$; João Antonio da Silva, 5$; Abinagerico Alves, 2$; José Getulio Teixeira de Moura, 5$. Somma, 307$000.

Recebido de Benedicto José dos Santos, commandante do vapor "Maranhão", 537$; de Renato Guillobel, lista da Escola Naval, mez de junho, 353$; do commandante Radler de Aquino, lista n. 1.205, 210$; de Lourenço da Rocha Maciel, do couraçado "Floriano", 49$500; de J. Catevsson, 549$300. Somma, réis 2:006$600. Importancia já publicada, 27:455$760. Total, 29:462$360.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

18ª sessão ordinaria, em 9 de junho

Em sessão ordinaria funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do Dr. Pindahyba de Mattos, servindo o sub-secretario Dr. Edmundo Veiga.

Estiveram presentes os ministros Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada.

Annunciada a presença do Sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano junto ao governo brazileiro, o presidente convidou os ministros presentes a receberem aquelle diplomata no salão de honra do tribunal, sendo a sessão suspensa por 10 minutos.

O embaixador Irving foi agradecer ao Tribunal o voto de pesar que foi lançado na acta da sessão passada pela morte do jurisconsulto norte-americano Sr. Meluille W. Fuller, presidente da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos.

Reaberta a sessão foram proferidos os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento — Numero 1.276—Estado do Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro. Aggravante, a Compagnie Française du Port do Rio Grande. Aggravados, o Dr. Edmundo Otero e sua mulher—Passando unanimemente a preliminar de conhecer-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, confirmando-se o despacho aggravado, contra o voto do Sr. Oliveira Ribeiro.

Carta testemunhavel — N. 1.277 —Capital Federal. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti. Supplicantes, dona Joaquina Euphrasia da Silva e outros. Supplicada, a fazenda municipal—Deu-se provimento á carta para mandar tomar por termo o recurso, unanimemente.

A sessão foi encerrada ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

Acção procedente — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a acção summaria especial que o capitão Paulo José de Oliveira movia contra a União Federal.

O autor, pertencente á arma de cavallaria do exercito, pedia a annullação do aviso do ministerio da guerra, n. 80 A, de 27 de janeiro ultimo, modificativo do decreto de 21 de dezembro de 1889, que transferiu, a pedido e com perda da respectiva antiguidade da arma de artilheria para a de cavallaria, o capitão Zozimo Alves da Silveira.

O Dr. Pires e Albuquerque fundamentou a sua sentença em diversos considerandos e, na fórma da lei, appellou para o Supremo Tribunal Federal.

Aquelle magistrado considera que é indiscutivel e os tribunaes têm reconhecido sempre que a collocação attingida pelo official militar entre os seus companheiros de classe, collocação subordinada a principios de direitos e vantagens, constitue "um direito individual", cuja violação autoriza o recurso ao poder judiciario, nos termos do art. 13 da lei n. 221, de 1894, pelo que o autor tem direito a mover a referida acção, por julgar-se prejudicado na sua classificação e nos direitos della decorrentes, pelo aviso n. 180 A, de janeiro deste anno.

Este acto é manifestamente injusto e arbitrario, pois, como bem demonstra o accórdão do Supremo Tribunal Militar, a transferencia do capitão Zozimo da Silveira, em 1889, se fez nos termos claros, precisos e rigorosos da lei em vigor (lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861, art. 6º), e o que é mais, nos termos do requerimento dirigido ao governo por esse official; e quando mesmo fosse illegal o decreto de 1889, nem por isso se justificariam o aviso impugnado e os actos que lhe succederam.

Assim, de conformidade com o regimen constitucional vigente, só por decisão judiciaria podiam ser modificados ou alterados os direitos, em cuja posse estava o autor, como só por decisão judiciaria podia ser attendida a reclamação que determinou o referido aviso.

Reconhecer na especie a competencia do poder executivo seria, não sómente attribuir-lhe funcções judiciarias, como ainda conceder-lhe a faculdade de expedir actos retroactivos, pois que retroactivo é o aviso de janeiro do corrente anno, modificativo de uma situação juridica, creada pelo decreto de dezembro de 1889.

São principios elementares—que só ao poder judiciario compete derimir as duvidas e contestações resultantes da collisão entre direitos e interesses individuaes, e que o governo revoga, porém, não podem annullar decretos e consequentemente os seus actos não têm alcance sobre o passado.

No proprio regimen extincto o exercicio desta funcção outorgada ao governo quanto aos officiaes de terra pelo decreto de 31 de março de 1851, estava circumscripto ao periodo de seis mezes (resolução de 29 de novembro, aviso n. 2.540 de 4 de dezembro de 1901).

Ao esquecimento destes principios se devem principalmente o tumulto e a instabilidade que reinam nos quadros dos officiaes do exercito e de que dão testemunho as innumeras questões desta natureza levadas a juizo.

Nenhum official militar está seguro de seus direitos; nem a lei, nem o reconhecimento, solemne é incompativel feito, de sua antiguidade, de seus serviços, nem a posse prolongada abriga o militar contra as surpresas das decisões administrativas. Os decretos revogam as leis e os avisos revogam os decretos.

O caso dos autos é um exemplo frisante deste lastimavel estado de coisas:

Em 1889 um 2º tenente de artilheria, invocando a lei, pede a sua transferencia para outra arma, sem antiguidade. Cingindo-se á lei e ao pedido o governo lh'a concede.

Passam-se os annos; esse official aufere as vantagens que influiram no pedido, é successivamente promovido a 1º tenente e a capitão e é finalmente reformado.

Não obstante, vinte annos decorridos, volve a reclamar contra um acto que elle mesmo solicitara; consultado o Supremo Tribunal Militar, responde e démonstra que o decreto de transferencia é legal... no entanto vinga a reclamação e por um simples aviso é annullado o decreto e são preteridos, de envolta com os interesses do Thesouro, todos os direitos que á sombra desse decreto se constituiram e que estão amparados pelo quadruplo do prazo de prescripção instituida pelo decreto de 1851, e pelo decuplo do que o citado regimento do mesmo anno fixou para as reclamações que aquelle acto pudesse suscitar.

Porém o Dr. Pires e Albuquerque considerou que na especie dos autos só deste prazo se julgou o governo autorizado a despensar o reclamante como tambem da prescripção quinquenal, estabelecida pelo decreto n. 857, de 1851, revigorado pelo de 28 de agosto de 1908, exercendo assim tambem funcções legislativas.

A acção foi julgada procedente para o fim de serem annullados o aviso n. 180 A, de janeiro do corrente anno e os actos que lhe foram consequentes, no que affecta ao autor, assegurando a este, os direitos decorrentes de sua classificação posterior ao decreto **de 21 de dezembro de 1889.**

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não se reuniram hontem, em sessão, nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação.

Embargos não provados—O juiz da 3ª vara commercial julgou não provados os embargos oppostos por Antonio Joaquim Bordallo Velho, na execução movida pelo Banco do Brazil contra Bordallo Freire & C. e Bordallo & C., para haver a importancia de 25 contos, por tres letras vencidas e não pagas.

Na mesma acção haviam sido, ha tempo, desprezados os embargos oppostos á referida execução, por Antonio Joaquim Bordallo Freire.

Processo annullado — O juiz da 1ª vara criminal julgou nullo o processo movido contra José Dias, accusado de ter, em 10 de julho do anno passado, em Paquetá, ferido a Theodoro Manoel da Silva.

Appellação provida — Em grão de appellação e julgada provada a justificativa de legitima defesa, o juiz da 1ª vara criminal absolveu Henrique Cruz, condemnado pelo juizo da 1ª pretoria por ferimentos leves em Manoel Madureira, facto occorrido na rua da Misericordia em 9 de dezembro ultimo.

Queixa recebida—O juiz da 1ª vara criminal recebeu a queixa-crime offerecida contra João Manoel Rodrigues dos Reis e Joaquim Ayres, accusados de terem incorrido nas penas do art. 338, n. 2, do Codigo Penal.

A presente queixa havia sido anteriormente apresentada perante o juizo da 2ª vara, que julgou-se incompetente para conhecel-a, tendo o 2º promotor opinado pela prisão preventiva dos accusados.

Exhibição de autographos—O Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, julgando offensivos á sua honra conceitos externados pelo "Diario de Noticias", requereu perante o juizo da 4ª vara criminal exhibição do autographo referente a essa publicação, afim de agir judicialmente.

"O SUBURBIO"

"O Suburbio", periodico semanal que se publica no Meyer, sob a direcção de J. A. Xavier Pinheiro, completou mais um anno de existencia, na arderosa campanha em prol do melhoramento da zona suburbana.

A data do anniversario da fundação do jornal suburbano passou a 6 do corrente, não sendo, portanto, tardias as nossas felicitações ao brilhante jornalista que com tanta coragem e denodado esforço tem conseguido sustentar, durante tanto tempo, a publicação de um semanario no "Matto Grosso" da Capital Federal, onde os melhores commettimentos desfallecem por falta de amparo da população dos suburbios.

A edição de anniversario d'"O Suburbio" tem o numero 153 e 12 paginas impressas em papel setim; pois bem, entre os vinte e poucos annuncios que lá se acham, só seis são de casas suburbanas e essas mesmo da estação do Meyer.

O publico não tem recompensado o esforço do director d'"O Suburbio", numeros ha em que J. A. Xavier Pinheiro tem sido o redactor, o secretario, o revisor, o gerente, o agenciador, tudo, afinal, e isso durante quatro annos, sustentando por um capricho o que outros mantêm como fonte de renda.

No dia 6 do corrente, porém, Xavier Pinheiro sentiu-se recompensado e alentado para proseguir na mesma rota, sustentando o já agora orgão dos suburbanos.

Tantas foram as demonstrações de carinho e sympathia do povo suburbano em frente á redacção d'"O Suburbio", que se tornou um acontecimento notavel a sua data anniversaria.

Cedido pelo Dr. Julio Furtado, achava-se armado na rua Dr. Dias da Cruz, em frente ao edificio em que funcciona o semanario, um vasto coreto da inspectoria de Mattas e Jardins, augmentando a ornamentação daquella rua e da fachada d'"O Suburbio".

A's 7 horas da noite apresentou-se a banda de musica do regimento de cavallaria da força policial e tomou logar no coreto.

Em pouco, toda a estação do Meyer e as ruas vizinhas ficaram totalmente coalhadas de povo.

Como demonstração de solidariedade, os clubs do Meyer, Gremio Japonez e Destemidos do Meyer, hastearam os seus pavilhões e illuminaram, tendo este ultimo feito accender a gambiarra electrica.

Commissões tiveram ingresso na sala de redacção d'"O Suburbio", onde se achavam J. A. Xavier Pinheiro e sua familia e muitas senhoras e senhoritas.

A's 8 ½ horas assomou no coreto o Sr. Antonio Pinto Machado que saudou em um elegante discurso, a personalidade do director d'"O Suburbio", seguindo-se com a palavra o Sr. Agripino Greco.

A sala da redacção foi pequena para conter o numero avultado de pessoas que foram levar os seus protestos de solidariedade e as suas felicitações.

Com difficuldade se lançava o nome no livro dos visitantes.

Em toda a extensão da sala achava-se armada uma mesa de doces e vinhos finos.

Da rua coalhada de povo se ouviam os discursos proferidos na redacção, pelos Srs. Pinto Machado, coronel Ricardo de Albuquerque, Ildefonso Toletano de Araujo, Agripino Greco, Rocha Pinto, Barros Cassal e outros e por ultimo por Xavier Pinheiro, agradecendo.

Muitas pessoas que não puderam comparecer, enviaram cartões e telegrammas, como o Dr. Morales de los Rios, major Cruz Sobrinho, Oswaldo Goulart, Dr. Herundino de Sá, coronel João Victorino, Dr. Virgilio Varzea, Lazaro Ramos, Manoel Ferreira da Silva, Carlos Albertó Guillen, Dr. Amaral Segundo e outros.

Assignaram o livro de presença os Srs. Pinto Machado, A. Dermund Martins, Dr. Angelo Tavares, Isidoro de Castro, Waldemar Fontes, Gustavo Pimentel Cortez, Souza Valente, do "Jornal do Brazil"; Agrippino Greco, Carlindo de Lima Barreto e Carlos Maul, da "Bandeira"; A. Cassal, Pedro Paulo de Albuquerque Lima, Vieira de Mello, da "Republica"; Emilio Alvim, da "Gazeta da Tarde"; Mario Fernandes, do "Correio da Noite"; tenente Eduardo Magalhães, coronel Antonio Benedicto de Araujo, major Rocha Santos, J. A. Pinto de Miranda, Eduardo de Carvalho, Francisco Luiz de Oliveira, Augusto de Menezes, pela "Imprensa"; Deoclydes de Carvalho, da "Gazeta da Tarde"; senhorita Aurora Pinto, Teixeira e Silva, do "Jornal do Brazil"; Sebastião de Freitas, José Francisco Pinheiro, Salvador da Costa Bastos, A. Quintiliano, Oswaldo Menezes, Dr. Eduardo Machado, Octavio Guimarães, pelo "Correio Militar" e pelo "Soldado"; J. Sabbatini, Livido de Paiva, Thomaz Silva, Jayme de Souza Cardoso e Odilon Barbosa, pelos Destemidos do Meyer; 2º tenente Manoel de Paiva Filho, 2º tenente Raul José de Paiva, J. J. Seabra, senador Urbano dos Santos, almirante Belfort Vieira, Dr. Eliezier G. Tavares, deputado Euzebio de Andrade, coronel Manoel Reis, general Osorio de Paiva, José Ribeiro da Fonseca, Plinio Maciel Monteiro, Amaral Ornellas, Gilberto Pinto, Rocha Pinto, Mario da Rocha Baptista, José Martins de Salles Rosa, Arnaldo Pinto Monteiro, coronel José Ricardo de Albuquerque, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, professora Deolinda Soares de Aguiar, Eduardo F. dos Santos, Dias da Cruz, Euclydes Cassio das Neves, Mario Aché Cordeiro, Sylvio Pinto, Solano Martins Junior, Ildefonso Toletano de Araujo, **Jorge Costa, pelo Gremio Dramatico do Meyer; capitão Antonio Gentil** Monteiro, capitão Augusto da Silva Costa, tenente Eduardo de Oliveira Bastol, alferes Jayme dos Santos Lima, alferes José Gonçalves Pereira de Mello, tenente J. da Penha, Almerindo Ferreira, Francisco de Malhebros, J. Fontella, Abilio Perroni, Abilio Correia Machado, Narciso da Silva Rosa e Cesar Polary, pelo "Paiz".

Infelizmente a chuva, que, pouco depois, caia torrencialmente, deu fim á festa do "Suburbio".

A musica retirou-se, alguns sairam, a redacção e a maior parte dispersou.

Mas, até cerca de 12 horas da manhã, os visitantes se succederam, cumprimentando o nosso collega José Antonio Xavier Pinheiro, em cuja physionomia transparecia a immensa satisfação que experimentava.

— O coronel Honorio Pimentel passou o seguinte telegramma:

"Em nome parochia Santa Cruz, felicito-vos anniversario "Suburbio". — **Honorio Pimentel".**

EM CARCERE PRIVADO

PROESAS DE UMA MEGERA

As responsabilidades de Delphina Ferreira Fernandes, a perversa creatura que lentamente com todo o requinte matava á fome um misero demente por ella conservado nú, em carcere privado, cercado de immundicies e sem ter um farrapo com que se abrigasse do frio, estão sendo devidamente apuradas pela policia do 12º districto.

Acompanhada já de um advogado, Delphina foi hontem á delegacia entregar joias do capitão Victorino de Andrade, que estavam em seu poder e bem assim tres cadernetas da Caixa Economica, pertencentes duas a Quintino e Euclydes, filhos de Antonio Faria de Andrade, e uma outra do infeliz official sua victima.

Do exame da caderneta do capitão Victorino, resultam novas accusações contra Delphina.

O capitão Victorino depositara na Caixa Economica, em junho de 1890 —caderneta n. 29.697, 3ª série— 200$, e de vez em quando fazia novos depositos de 100$ a 400$, sem nada retirar.

Em janeiro de 1909, contados os juros, elle possuia na Caixa Economica 6:801$648.

Nessa época o pobre official já estava demente, segundo foi apurado, de sorte que são criminosas as retiradas feitas em seu nome, e que então tiveram inicio.

A caderneta reza retiradas em janeiro 1909, de 500$, em fevereiro de 2:500$, em abril de 500$ em maio de 2:500$ e em 1 de abril de 1:000$, existindo hoje em deposito, contados os respectivos juros, 333$114.

A policia vai apurar quaes os processos empregados por Delphina para se locupletar com as economias da sua misera victima, de quem arrebatara tambem os vencimentos, de sua reforma, para mantel-o faminto, nú, torturado em infecto carcere.

As joias entregues por Delphina como sendo as unicas pertencentes ao capitão Victorino são: um argolão de ouro com tres brilhantes, relogio de nickel com corrente de ouro e medalha com seis brilhantes e um par de abotoaduras de prata.

Delphina acha perfeitamente explicavel o tratamento por ella dispensado ao capitão Victorino; "elle era doente, não podia comer muito e ourinava tudo!... diz a megera.

Delphina apresentou-se na delegacia luxuosamente vestida, trazendo muitas joias, apparentando a maior calma.

Reporters pretenderam photographal-a, ella oppoz-se com affinco, chegando até a cobrir o rosto com o lenço.

O inquerito prosegue.

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

Hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central realiza-se a 5ª conferencia da serie organizada pela Associação Escola Moderna.

Será orador o Dr. Dias de Barros, professor da Faculdade de Medicina, que desenvolverá o thema a "Escola moderna e a moral".

A entrada é franca.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios os seguintes officiaes:

Coroneis Bello Augusto Brandão e João Teixeira Maia, tenente-coronel Frederico Augusto Falcão da Frota, capitão de fragata José da Silva Gomes, majores Ernesto Carlos Cesar, Alfredo Leão da Silva Pedra, Dr. Graciano de Castilhos e Boaventura Magessi, capitães João Nepomuceno da Costa, Luiz Sombra, Dr. Alarico Damasio e Antonio Luiz Cavalcanti, 1ºs tenentes Nestor da Silva Britto, Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, Frederico Cavalcanti, Epaminondas Guimarães, Felippe Moreira Lima, Durval Ormenville de Abreu e 2ºs tenentes Sebastião Rabello Leite, Felisberto Fernandes Leal, André Bernardino Chaves, Mario Pinto Guedes, Henrique Pereira, Alcibiades de Almeida, Herculano de Assumpção, Americo Dias de Araujo e Luiz Galdino Leão.

Os socios devem procurar, na secretaria, os respectivos cartões de ingresso, ora em distribuição.

—Recebeu-se do coronel Luiz Barbedo a quantia de 174$500, importancia da 2ª contribuição da Fabrica de Cartuchos do Realengo, para a acquisição do drednought "Riachuelo".

Para o mesmo fim, recebeu-se do 2º batalhão de artilheria a 1ª prestação, na importancia de 26$000.

A AGRICULTURA E O EXERCITO

Já começou a se diffundir em larga escala o ensino da agricultura pelos exercitos. E' bem de ver que a utilidade desse ensino não visa o serviço militar activo, senão que entende preparar uma profissão para o soldado, depois de desligado das fileiras e restituido á faina da vida commum dos paisanos.

Tal a importancia social da lavoura, que se está preferindo systematicamente, um pouco por toda parte, o seu ensino ao da qualquer outra profissão.

A Baviera, Hesse, o Wurtenburg e a Allemanha do Sul ensinam a agricultura nos seus quarteis. Nas guarnições de Augsburg, do Alto Palatinado, nas de Stuttgart e Maguncia, muitos regimentos enviam, nas horas de folga do serviço, seus soldados ás conferencias lectivas de engenheiros agronomos, verdadeiros cursos praticos elementares.

Aos domingos, os soldados visitam as granjas modelo e tomam parte nos seus trabalhos agrarios.

Os commandantes são unanimes em encarecer a solicitude com que os discipulos acompanham as lições, mesmo fatigados dos serviços dos quarteis.

Por sua vez, o commissario imperial, encarregado de informar sobre os resultados de taes escolas, declara que "são um beneficio, pois, graças a ellas, diminuiu o contingente das tabernas e cervejarias, e a propaganda socialista perdeu um pessoal docil, recrutavel pelos oradores proselytistas".

O ministro da guerra allemão, von Einem, estendeu a todo o exercito o ensino agricola.

Na Italia e na Belgica, tambem ha annos, se professam regularmente esses cursos, alcançando extraordinarios beneficios, como attestam militares e civis.

As guarnições de Amberes, Lieijanamur, Termondi, Napoles e Palermo têm fornecido excellentes contingentes á agricultura, que melhoram e elevam a producção geral, mercê da instrucção technica obtida pelo meio indicado.

E' mais uma indicação do quanto todos **os paizes porfiam em educar proficientemente os seus lavradores.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin esteve hontem com o Sr. ministro da viação em conferencia.

—O distincto engenheiro, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, esteve hontem em longa conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, a quem apresentou os estudos feitos para o accordo de trafego mutuo da S. Paulo Railway e Sorocabana.

Os estudos ainda não estão definitivamente concluidos por terem surgido algumas divergencias da parte da Sorocabana, divergencias que o illustre Dr. Paulo de Frontin espera que em breve desappareceráo.

Só depois de concluidas as negociações entre as duas ferro vias paulistas é que a Central poderá estabelecer trafego mutuo com a Sorocabana.

—Com o Dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem longamente o engenheiro Dr. Mariano ed Oliveira, que informou a S. S. já terem sido concluidos os estudos de 30 kilometros da ligação da bitola larga de Gagé a Bello Horizonte passando pelo valle do Paraopeba e Salto.

—Foi nomeado armazenista da 14ª residencia, 5ª divisão, o Sr. Adolpho Quadros de Sá e não da 6ª divisão.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem, 2.105 volumes com 72.401 kilos de mercadorias e exportou 15.112 volumes com 375.431 kilos de mercadorias. A renda foi de 1:138$639.

—A estação Maritima importou ante-hontem, 28.862 volumes, com 1.051.819 kilos de mercadorias, e exportou 3.455 kilos de mercadorias, e mais 455.000 de minerio.

O "stock" de café era de 9.257 saccas com 560.049 kilos. A renda foi de 20:285$500.

—O sub-director do trafego enviou aos agentes as seguintes ordens de serviço:

"Confirmando a minha circular telegraphica de 30 de junho ultimo, declaro-vos, de ordem da directoria, que fica supprimida a assignatura de licença na caderneta dos machinistas dos trens do interior, que tenham conductor, a qual, d'ora em diante, deverá ser lançada na caderneta destes, sendo entregues áquelle o "coupon" CR 18.

Nos trens de cargas que não tenham chefe, a licença deverá ser dada de conformidade com as disposições em vigor."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, na conformidade do despacho da directoria, em meu officio n. 5.209, de 15 do corrente mez, o serviço telegraphico da estação do Norte passa a ser desempenhado, de accordo com a 4ª observação da tabela 2ª do regulamento vigente, pelos conferentes de 2ª e 3ª classes, que ali servirem, ficando assim supprimido o quadro de telegraphistas dessa estação.

—Tendo-se verificado não ter sido satisfeita uma requisição de passagem feita pela chefatura de policia do Estado do Rio de Janeiro, sob o fundamento de ser do menor idade o concessionario, declaro-vos, para os devidos effeitos, que não cabe ás agencias recusar as requisições firmadas por autoridades competentes, devendo sempre satisfazel-as e, no caso de duvidas ou qualquer irregularidade, devem limitar-se a trazel-as ao conhecimento desta sub-directoria.

—Declaro-vos, para a devida execução, que o director determina que os empregados desta estrada de ferro que viajarem com seu uniforme completo ou não, têm por dever ceder o logar que occuparem nos bancos aos Srs. passageiros, quando não houver no carro outros logares disponiveis."

—O assentamento dos trilhos da linha dupla entre Realengo e Deodoro já attingiu as proximidades desta estação.

O activo engenheiro residente, Dr. Bernardo Trindade espera que em 1º de agosto possa ser feita a circulação dos trens pela nova linha.

A plataforma que está sendo construida na villa militar, em Deodoro, deverá estar concluida por estes dias.

—Tiveram ordem de servir: em S. Diogo, o praticante Oliveira Santos; na Central, os praticantes Gontran Barroso de Carvalho, Carlos de Albuquerque e Bento Machado Gonçalves; em Lafayette, os praticantes Mario Franco Vieira, Antonio Cardeso e Granha Leura; em General Carneiro, o praticante Antonio Martins do Couto; no kilometro 617, o telegraphista José Lotti; em Cascadura, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis; em Sabará, o praticante Victorino Eloy dos Santos; na locomoção, o telegraphista Achilles Cesar Burlamaqui; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Pedro de Góes e Siqueira; na cabine do Derby Club, o telegraphista João José da Silva; em Cachoeira, o praticante José de Paula e Silva, e em Mangueira, o telegraphista Americo Cesar Carrilho.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Josino Teixeira Duarte, do kilometro 617; Oscar da Silva Flores, da locomoção, e Arthur Candido Machado, de Lafayette.

—Tiveram permissão para gozar ferias os telegraphistas Carlos Xavier de Siqueira Bravo, de Cascadura; e Luiz Gonzaga Pacheco, de São Diogo.

—Tiveram ordem de servir: em Avellar, o praticante Americo Sardinha; em Sant'Anna, o conferente Alfredo Alcantara; em Derby Club, o conferente Ernani Rezende; em Taubaté, o praticante Jardim Mattos; em Lages, o conferente Joaquim Oliveira; em Santa Fé, o praticante Amorim Filgueiras; em Mantiqueira, o conferente Trigo Loureiro; em Dias Tavares, o conferente Simões Correia; em Scheid, o agente Leopoldo Sant'Anna; em Lobo Leite, o conferente Heitor Posada; em Alliança, o conferente Mario Marinho; em S. José, como agente, o conferente Fernando Cortes; em Mendes, o conferente Fernandes Pereira.

—Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

José Dias Furtado de Mendonça—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1 de abril ultimo;

José Amancio—Idem 40 dias, com 2|3, a contar de 27 de maio ultimo;

José Porfirio dos Reis — Idem 60 dias, com 2|3, a contar de 25 de abril ultimo;

José Domingos Pereira — Idem 90 dias, sem vencimentos, nos termos da informação da secretaria;

José Maria Puga—Indeferido;

José Pereira Pires—Idem;

José Cunha Pinto—Idem;

José Gabriel de Déus—Idem;

José Xavier—Idem;

José Simões Tavares—Idem;

José da Silva Guimarães—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, concedendo 30 dias de abono;

José Luiz da Rocha—Concedo que se ausente do serviço, como requer, sem direito a vencimentos;

José Silva Guimarães—Indeferido;

José Lopes Avellar Fernandes — Sim, com 75 % de abatimento;

Lydio Ferreira Brazil—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 27 de maio ultimo;

Lucio Tontola—Indeferido;

Leonardo Dias — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de junho ultimo;

Leopoldo Antonio da Costa—Idem 30 dias, com 2|3;

Leonel Pinto Ribeiro — Idem 15 dias, com 2|3, a contar de 29 de maio ultimo;

Ladislão Netto—Idem 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Lourival Fonseca dos Santos—Idem 31 dias, com 2|3, em prorogação;

Mario Justino Dupré — Idem 30 dias, com 2|3, a contar de 25 do mez proximo passado;

Maria Fernandes Pirigecio — Pague-se, conforme a informação da thesouraria;

Miguel Ramos da Costa—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 23 de maio ultimo;

Mario Thurler—Indeferido;

Matheus Sertoquio — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1 de abril ultimo;

Marciano Borba — Indeferido;

Manoel Ribeiro —Concedo 25 dias, com 2|3, a contar de 19 de maio ultimo;

Manoel Moreira da Rocha —Idem; 30 dias, com 2|3, a contar de 27 de maio ultimo;

Manoel Rodrigues Machado—Idem, 90 dias, com 2|3, a contar de 3 de abril ultimo;

Manoel Joaquim Ribeiro — Idem, 90 dias, com 2|3, a contar de 14 de maio ultimo;

Manoel Barbosa — Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 10 de maio ultimo;

Manoel Fernandes — Indeferido;

Manoel Augusto da Costa Junior—Abone-se a gratificação de 20 %, a contar de 23 de maio ultimo;

Manoel Cardoso — Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Nelson Brazil Gomes — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 11 de junho ultimo;

Niles Dement Pand & C. — Autorizo a acquisição para Governador Portella;

Paulo da Rocha Lima — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 27 de maio ultimo;

Roberto Pires de Sá — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 1 de janeiro ultimo;

Roberto Constancio Pires — Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 28 de maio ultimo;

Salvador dos Santos Silva — Idem, 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Sebastião Claudino de Toledo — Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 29 de abril ultimo;

Sabino da Rocha — Abone-se a gratificação de 20 %, a contar de 21 de março ultimo;

Theodor Wille & C. — Aceito;

Thomaz Dias — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 21 de maio ultimo;

Thomaz José Correia Gomes — Indeferido;

Tiburcio Candido da Silva — Indeferido;

Virgolino José Torres — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1 do mez proximo passado;

Victor Freitas — Idem, 90 dias, com 2|3;

Virgilio Gomes — Submetta-se á inspecção de saude.

—Uma commissão de representantes das usinas de manganez de Queluz, Wigg das minas de Ouro Preto e morro da Mina entregaram ao illustre Dr. Paulo de Frontin a seguinte mensagem, que estava encerrada em artistica pasta de seda, das côres nacionaes:

"Exmo. Sr. Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, dignissimo director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Cumprindo grato dever, as emprezas de exploração de manganez, abaixo assignadas, vêm pressurosas apresentar a V. Ex. os mais sinceros agradecimentos pela reforma das tarifas da Estrada de Ferro Central do Brazil, na qual, compenetrado da verdadeira funcção deste importante orgão do desenvolvimento economico do paiz, confiado em boa hora ao criterio e infatigavel direcção de V. Ex. por uma sabia inspiração do Exmo. Sr. presidente da Republica e do seu illustre ministro da viação, e attendendo ás justas representações dos productores da vasta e importante zona territorial por ella servida, dignou-se V. Ex., entre muitas vantagens proporcionadas ao publico e ás mercadorias transportadas, consignar tambem a reducção do frete para o minerio que ellas exportam.

Como todas as outras, a industria que os signatarios representam tem atravessado em sua não curta existencia periodos de animação e florescimento, quadras de grandes incertezas e de graves difficuldades, oriundas ora da desvalorização do minerio, ora da instabilidade e das oscillações do valor do nosso meio circulante, que por vezes tem annullado e até mesmo tornado negativo o fruto do labor consagrado a essa industria arriscada e penosa como V. Ex. bem sabe que o é, a da mineração sobretudo quando em trabalhos subterraneos. Nenhuma destas crises tem sido porém tão prolongada como a que vamos atravessando, vai já para tres annos, nem tão accentuado como neste momento em que os dois factores, a depreciação do metal e a elevação do cambio, simultaneamente concorrem agora para mais aggravar a difficil situação presente.

Em taes circumstancias a bem inspirada resolução de V. Ex. além de profundamente justa é tambem inteiramente opportuna. Os signatarios aproveitam a opportunidade para renovar a V. Ex. os agradecimentos pelo melhoramento e regularidade com que está sendo feito o transporte do minerio, não obstante a reconhecida deficiencia do material da Central, actualmente sem duvida muito bem aproveitado. Com as seguranças do mais profundo acatamento, alta e sincera estima fazem votos para que perdure a preciosa saude de V. Ex. e possa continuar ao serviço do progresso intellectual e material deste futuroso paiz, os grandes dotes pessoaes que põem em evidencia o preclaro nome de V. Ex. nesta geração de tantos engenheiros illustres. Saude e fraternidade."

Essa mensagem era assignada pelos Srs. Carlos G. da Costa Wigg, da uzina Wigg; Sancho de Barros Pimentel, da Sociedade A. das Minas de Ouro Preto; Rocha Miranda e J. G. Sutchiffe, da Companhia Morro da Mina e Alfredo S. de Almeida, da Companhia Manganez, Queluz á Minas.

Melhoramentos do Rio Comprido. Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Graças á iniciativa de alguns illustres senhores, moradores deste abandonado bairro, parece que alguma coisa vai se fazer a titulo de melhoramento.

Receoso, porém, de que não haja uma boa orientação no emprehenderem-se as obras que forem julgadas necessarias, ou antes, imprescindiveis, venho solicitar-lhe pequeno espaço em o seu apreciado jornal, no intuito de fornecer ao Exmo. Sr. Dr. prefeito esclarecimentos a respeito do que urge fazer.

Quando nada mais se consiga dos poderes publicos, que o desapparecimento das aguas represadas na rua Aristides Lobo, até pouco acima da do Itapagipe, por occasião de fortes aguaceiros, só isto já constitue um enorme beneficio, não só aos habitantes daquelle bairro, como aos moradores da Tijuca e Fabrica das Chitas, que ficam encalhados na rua Haddock Lobo, proximidades da da Luz pois que as aguas que transbordam da rua Aristides Lobo inundam de lado a lado o referido trecho, de sorte a impedir o transito de quasquer carruagens; tal inconveniente, é preciso notar, tornou-se peior depois que alphaltaram a rua Haddock Lobo.

O riacho, denominado Rio Comprido, é muito estreito entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe, e nas cheias, elle mal comporta o volume d'agua que, como verifiquei muitas vezes, excede ali o nivel do terreno, tanto que os boeiros dos quintaes que para elle deitam, regorgitam a agua para estes mesmos quintaes. Nestas condições, como **ha de a engenharia** derivar o excessivo volume das aguas da chuva accumulada na rua Malvino Reis, para uma valla de tão pouca capacidade?

Só ha um meio e é este que venho lembrar ao digno Sr. engenheiro do districto, alargar o Rio Comprido, naquelle trecho, isto é, entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe, dando-lhe mais um metro; assim, por meio de galerias, uma das quaes bem calibrosa, collocada na juncção das ruas Haddock Lobo e Itapagipe até o rio, conseguirá esgotar completamente, não só a de Malvino Reis, como a de Hoddock Lobo. Desta para baixo, como se vê, a capacidade do rio é ampla, a não ser nos terrenos da cocheira Mendes, onde elle faz uma curva, proximo a uns tamarindeiros, que o estreita bastante, convindo rectifical-o ahi.

O predio á margem do Rio Comprido, o collegio Rouanet, tem a parte dos fundos sobre elle, formando neste ponto uma garganta. Do mesmo lado até Itapagipe não ha casas, de sorte que o serviço de alargamento torna-se facil por ali e pouco dispendioso.

Com a publicação desta, muito grato ficará seu, etc."

ESTUDANTES CHILENOS

O Dr. Martins Fontes, que foi delegado dos estudantes brazileiros no Congresso de Estudantes reunido em Montevidéo em 1907, recebeu do Dr. Fontecilla, de Buenos, que tambem tomou parte naquelle congresso, communicação de que um grupo de estudantes chilenos, de passagem para a Europa, no paquete "Formosa", que deve chegar aqui hoje, tenciona saudar os estudantes brazileiros.

O Centro Academico e grande numero de estudantes das nossas escolas superiores irão a bordo receber os seus collegas chilenos e proporcionarlhes agradaveis passa-tempos emquanto aqui estiverem.

DUVIDAS EM UM CRIME

Pensavamos que com as notas fornecidas por nós, hontem, á policia, ella immediatamente tratasse de ver se eram ou não verdadeiras, isto é, cumprisse a missão que lhe é destinada.

Infelizmente, porém, tal não se deu, o que faz crer não ter ella grande vontade de apurar a verdade sobre o funebre encontro.

Hontem, como nos outros dias, a policia nada conseguiu de novo.

Diz-nos sempre, que amanhã, o que já não é pouco. Fica-se com a esperança.

As diligencias são feitas, mas o resultado nada adianta.

Pobre Augusto; suicidaste-te mesmo. A policia quer e acabou-se.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, do logar de instructor da escola de aprendizes marinheiros do Amazonas, e Manoel Leandro da Silva, do logar de 3º pharoleiro do pharol de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catharina.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º tenente Sylverio Candido Cardoso e ao sub-machinista Raul Gutierrez de Simas.

—Para o logar de 3º pharoleiro do pharol de Santa Martha Grande foi nomeado Moysés dos Santos Macedo.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que responde o major Leão Pedra, sob a presidencia do tenente-coronel Raymundo Marques, sendo ouvido aquelle official.

—O coronel Alberto Gavião Pereira Pinto requereu, para contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo em que serviu no Acre e em Canudos.

—Está concluido o concurso mandado effectuar para o preenchimento de vagas de desenhistas do Estado-maior do exercito, o qual foi presidido pelo coronel Candido Jacques.

Inscreveram-se 13 candidatos, sendo que destes quatro abandonaram as provas. As provas dos nove restantes são de tal ordem, que, certamente, darão logar a desclassificação de todos elles.

Amanhã será iniciado o concurso para os logares de photographos da mesma repartição, na Carta Cadastral da Prefeitura.

— Foi nomeado subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar o 2º tenente Henrique de Mello Müller de Campos.

—A' consideração do seu collega da fazenda, o Sr. ministro submetteu os papeis em que o inspector permanente da 3ª região solicita a transferencia para o seu ministerio, de um predio situado á margem esquerda do rio das Bicas, no Estado do Maranhão, o qual deverá ser utilizado para deposito de polvora e munição destinadas aos corpos daquella região.

—Ao delegado fiscal de Cuyabá, enviou o Sr. ministro, afim de serem satisfeitas as exigencias indicadas pela directoria de contabilidade da guerra, o processo de habilitação ao soldo vitalicio pretendido por Benedicto Zeferino da Silva. Igual recommendação fez S. Ex. ao delegado fiscal do Rio Grande do Sul, relativamente aos processos de Horacio Rodrigues da Cruz, Frutuoso José Cordeiro e José Camillo da Rocha.

—O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que Albano Correia do Couto pede que lhe seja passada a patente das honras de tenente do exercito.

—Já foi remettido ao Thesouro o processo relativo a contas de exercicio findo devidas aos 2ºs tenentes Olavo Rodrigues d'Ornellas e Adolpho de Oliveira, que são credores de 3:257$, cada um, provenientes de diarias que deixaram de receber de 1907 a 1909, como commandante e subalterno do contingente que acompanha a commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia.

—Foi nomeado para servir no 13º regimento de cavallaria o 2º tenente Ricardo de Oliveira.

—Permittiu-se ao sargento-ajudante Abagaro Ermilando da Silva, que se acha aggregado ao 1º batalhão de engenharia, para ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar-se 60 dias.

—Teve hontem longa conferencia com o titular da pasta da guerra o coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra desta capital.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem, a este departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel Frederico Augusto Falcão da Frota, do 15º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; capitão Melchisedech de Albuquerque Lima, do quadro supplementar, por ter sido nomeado ajudante do pessoal do Collegio Militar; 1º tenente Francisco de Mello Moreira, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido classificado; 2ºs tenentes Annibal Amorim, da arma de infanteria, por ter sido mandado servir addido a este departamento e Ildefonso Escobar, do 3º batalhão de infanteria, por ter sido nomeado instructor do Tiro Petropolitano, e aspirante Pacheco, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado instructor do Tiro S. Fidelis.

—Concedo engajamento, com destino ao 7º pelotão de estafetas, ao clarim do 1º regimento de artilheria Virgilio Barbosa de Alencar, conforme pede.

—O Sr. ministro declara que deverá servir addido á 9ª região, a partir do dia 1º do corrente, o major do 4º batalhão de engenharia, Marciano de Oliveira e Avila.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao cirurgião dentista Lourival Balsadont Barroso Nunes para prestar os seus serviços profissionaes, gratuitamente, no 7º pelotão de estafetas.

—O Sr. ministro manda providenciar para que se recolham ao Estado do Rio Grande do Sul os 1ºs tenentes Tharcillo Franco Tupy Caldas e Antonio Joaquim Bacellar, que se acham servindo addidos nesta capital.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao medico civil Dr. Antonio Barbosa Gomes para frequentar as clinicas, no hospital central do exercito, conforme pede.

—Foi transferido por esta chefia, do 52º batalhão de caçadores para o 13º regimento de cavallaria, o aspirante João Annibal Duarte.

—Concedo quinze dias de dispensa, podendo ir ao Estado do Paraná, ao 1º sargento do 1º regimento de artilheria Themistocles de Amorim Cardoso, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada, recommendou aos corpos desta brigada que communiquem immediatamente ao director do hospital central do exercito a exclusão das praças, por incapacidade physica, que ali se acharem em tratamento.

— Foi nomeado o 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento, do 2º regimento de infanteria, membro do conselho de guerra de que é presidente o major João Martins do Avila e a que responde o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio de Carvalho Gama, em substituição ao 2º tenente José Henrique Pereira de Mello, que foi transferido para a 8ª companhia isolada.

Esse conselho reune-se no dia 12 do corrente.

— Ficou restabelecido o serviço de 24 horas dos telephonistas de dia á 1ª brigada, fornecidos pela companhia de telegraphia.

—E' superior de dia o capitão Oliverio de Deus Vieira;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o 2º dá o official para dia ao quartel-general;

O 12º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas de São Christovão e o 1º dá o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Cebilio Osmund Alves Vieira;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

ASSOCIAÇÕES

União Civica Brazileira. — Sob a presidencia do coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, secretariado pelo academico Estevão de Mello, reuniu-se esta sociedade politica no dia 2 de julho corrente, em sua sède social, á praça Duque de Caxias n. 3, em assembléa geral extraordinaria.

O presidente, abrindo a sessão, fez referencias elogiosas aos associados da União Civica, pela pontualidade com que comparecem ás suas sessões. Em seguida, convida o Dr. Henrique Odorico Antunes para o cargo de orador interino da União Civica Brazileira. Este, acceitando o convite que lhe fôra feito pelo presidente, o agradece e em um longo e eloquente improviso promette tudo fazer em prol do engrandecimento da União Civica. Após a sua oratoria, o presidente fez-lhe entrega do importante programma da União Civica Brazileira e, em breve allocução, solicita a sua leitura.

O Dr. Odorico Antunes, lendo-o, e analysando topico por topico, é, de momento em momento, interrompido com fervorosos applausos do selecto auditorio.

Pede a palavra pela ordem o coronel Cesar Augusto de Carvalho e declara que até aquelle momento desconhecia o vasto programma da União Civica Brazileira, da qual, com grande honra para si, fazia parte como socio, mas ouvindo attenciosamente a sua leitura, conclue por ella, ser a União Civica Brazileira uma das mais valorosas associações politicas até hoje conhecidas de norte a sul do Brazil, taes são a belleza do seu programma e a abundancia de idéas novas e adiantadas que nelle se encerram. E que o Brazil muito teria que lucrar, si todas as idéas lançadas no programma da União Civica fossem rigorosamente observadas e postas em pratica pelo nosso futuro governo republicano, do Sr. marechal Hermes da Fonseca.

O coronel Cesar Augusto de Carvalho, terminando o seu discurso, felicitou a União Civica Brazileira e a sua actual direcção.

Usou da palavra, em seguida, o Sr. João Rodrigues Moreira, e, em um longo discurso, fez considerações honrosas ao programma da União Civica; continuando com a palavra, elogiou enthusiasticamente o regimen republicano e pondo em evidencia as qualidades do nosso futuro governo, do Sr. marechal Hermes da Fonseca, concluiu dizendo: si o trabalho e a honestidade são a base primordial de todas as felicidades, a Republica, enveredando-se pelos quarteis em busca do seu presidente e tendo a escolha recaido na pessoa do marechal Hermes, não poderia ser mais justa e acertada.

Justa, porque, si a Republica nasceu nos quarteis, justo é que nos quarteis procure o seu governo; acertada, porque, si a honestidade e o trabalho são que cooperam para o progresso das causas, o governo do Sr. Marechal Hermes é perfeitamente acceitavel, porque, trabalhador e honesto elle o é.

Propostas. — Do tenente Martins da Silva, propondo que se lançasse em acta um voto de louvor á pessoa do illustre republicano e presidente da União Civica Brazileira, o coronel Alfredo F. Sampaio Ribeiro, por ter comparecido com o seu estado-maior e officialidade de sua corporação, bem como de um immenso grupo de associados da União Civica, ao tumulo do immortal republicano marechal Floriano Peixoto, no dia 29 de junho, data do seu fallecimento.

Esta proposta foi approvada por acclamações.

Do tenente Oliveira Flores, propondo um voto de congratulação pela independencia da America do Norte, assignalada pela data de 4 de julho. Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Do tenente Martins da Silva, propondo um voto de louvor ao eminente republicano, senador Dr. Lauro Sodré, na qualidade de orientador da União Civica Brazileira.

Esta proposta foi approvada unanimemente.

Propostas de admissão. — Foi admittido como socio da União Civica Brazileira, por proposta do Sr. Cesar de Carvalho, o Dr. José Emilio Gonçalves Lima. A este socio deixou de intervir a commissão de syndicancia, não só por ser o seu nome vantajosamente conhecido no vasto circulo politico republicano, como mesmo por ter sido proposto por um outro republicano de incomparavel valor.

Pela commissão de policia, foi communicado á directoria da União Civica, acharem-se presentes á sessão os seguintes Srs.:

João Alves G. de Araujo, Nicoláo Corvina, Narciso Accioly Braga e Arthur Gonçalves Ribeiro.

Apresentados á directoria da União Civica, foram, em seguida, pelo tenente Martins da Silva, propostos socios da União; submettidos á votação pelo presidente e, tendo parecer favoravel da commissão de syndicancia, foi a mesma approvada.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu como encerrada a sessão, convidando os associados presentes para uma nova reunião, que terá logar sabbado proximo, ás mesmas horas.

União dos Operarios Estivadores— Reunem-se hoje, ao meio-dia, em sessão, os directores e conselho, afim de tratar se de interesses da classe.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De José Maria Gonçalves e outro—Juntem o titulo de posse do terreno a que se referem.

De Julio de Lemos—Indeferido, por falta de autorização escripta.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Xavier de Almeida—Deposite a importancia da multa.

Pedro José dos Passos—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. Manoel Caldas Barreto, multada em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (funccionar com o kiosque numero 101 da rua Barbara de Alvarenga, depois das 10 horas da noite, sem a licença especial);

Eudoro Lopes Martins, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio da rua Uruguayana n. 170, para a mesma rua n. 147, sem haver pago a averbação, nem sido despachada a petição respectiva).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio Barbosa, estabelecido á rua do Senado n. 65, e João de Oliveira Lourenço, estabelecido á rua do Lavradio n. 117, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem feito a aferição da balança e pesos em uso nos seus negocios).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Adolpho Fortunato Hasselmann, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito, de accordo com a lei, a construcção da cocheira, nos fundos do terreno do seu predio, á rua das Laranjeiras n. 291).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Antonio Luiz da Silva Adelino, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio na avenida Salvador de Sá n. 150, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

João Coimbra, encontrado á rua Dr. Dias da Cruz n. 2; José Victorino, com estabulo á rua Diamantina, sem numero; Villaça & C., estabelecidos á rua Dr. Archias Cordeiro n. 153; Antonio dos Santos, encontrado á rua S. Francisco Xavier n. 563, e Antonio Tosta, morador á rua Basilio n. 12 B, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto, leite viscoso e de um tom azulado).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 42 e 15 do decreto n. 381, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Adolpho Fortunato Hasselmann, a parar immediatamente com a construcção de uma cocheira, nos fundos do terreno do predio n. 291 da rua das Laranjeiras, e pagar a respectiva multa, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por estar funccionando sem a licença do corrente exercicio:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Antonio Luiz da Silva Adelino, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 150.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, os proprietarios dos predios abaixo, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Conde de Valle de Rica, representado pelo Banco Alliança, e este por Mario Rodrigues, proprietario do predio n. 82 da rua General Gomes Carneiro; Olympia Saraiva de Oliveira, proprietaria do predio n. 70 da ladeira do Faria, e Elisa Maria do Nascimento Balão, representada por Francisco Correia de Athayde, proprietaria do predio n. 265 da rua da America, ao meio dia, a 1 hora e ás 3 horas da tarde, respectivamente.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições dos decretos n. 385, de 4, e 391, de 10, todo de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 40 da rua Commandante Maurity; D. Julieta Alves de Macedo Tumba, proprietaria do predio n. 284 da rua Frei Caneca, e Manoel Luiz da Fonte, proprietario do predio n. 65 da rua Estacio de Sá, a cumprirem o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, Andarahy, á rua Gonzaga Bastos numero 39:

Dous muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Maria José Ferreira—Cancelle-se.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 3 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 3 (1º semestre de 1910), das referidas apolices; fazendo-se, na mesma occasião, a entrega dos titulos definitivos aos portadores de cautelas destas apolices.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

R. Santos & C., José Gonçalves Rabazaina, Fernandes & C., Companhia de Calçado Clark, Francisco Pereira Ramos, Francisco Jannuzzi, Dr. Carlos A. de Miranda Jordão, Bernardino Pinto Pessoa de Sá, Antonio Augusto Fernandes, José Gonçalves Guimarães, Machado & Irmão, João Joaquim de Sá e Casimiro Henriques.

Deferidos, de accordo com as informações:

Figueirôa & C. e Manoel de Almeida Botelho.

Indeferidos:

Ferreira da Costa & C., A. Monteiro, Martins & Silva e Manoel de Souza Jardim.

Indeferido, á vista da informação:

Ernesto Koerner.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Angela de Castro Loureiro, Carlos Schlosser & C., Domingos Lossio, Antonio do Rego Craveiro, H. L. Lange Junior, José Luiz Ferreira e outro, Seraphim de Mattos Vieira, Marcellino de Carvalho & Costa, Marano & Cataldi, Moraes & C., Pinheiro & Teixeira, Rosario & Delfine, Souza Lopes & C., Baptista Galbo, Estanislão Freire, Frederico Kunzler & C., José Marques, José Luiz, Ribeiro & Abreu, José Carvalho da Silveira, João Domingos da Cunha, Chrispim & Marcello, João Requetti, M. J. Rodrigues, Penna & C., Rocha & Nunes, **Domingos Perestrello, Manoel Francisco Noqueira e M. Caldas & Henriques.**

Joaquim Fernandes de Brito e José Elias Badra—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Antonio Boaventura Figueiredo, Marques & C., Manoel Avelino Lopes, M. Chapelleti & C., Soares & Peres e José Joaquim Fernandes & Irmão.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despacho do Dr. director geral:

Dr. Miguel Archanjo de Paula Lima—Pague o sello.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, segunda-feira, 11 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões;

Regimento interno do Jardim de Infancia Campos Salles.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de julho de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Enéas, Pedro e Arthur da Cruz Galvão requereram titulo de aforamento 3|6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Edmundo da Cruz Galvão requereu titulo de aforamento 1|6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Hugh Smyth requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á travessa de Dois Irmãos n. 3, com fundos para á praia do Catimbão, na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 23 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de julho de 1910

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

João Alves de Souza e José de Oliveira Castro—Certifiquem-se; Bifano, Rocha & C. (certidão n. 1.861)—Juntem as ordens de fornecimento e os respectivos recibos.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio A. Simão—Deferido; L. Martins & C.—Satisfaçam a duvida e provem que o motor não funccionou; Alfredo de Azevedo Alves e Dias Ferreira—Sim, compareçam; A. Penna Gabriel & Fernandes, Cazeaux & C., e Sequeira, Veiga & C.—Deferidos; Lafayette B. R. Pereira, Manoel Casimiro & C., João Desiderati e J. F. do Couto—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Teixeira & Martins—Passem-se alvarás; Irmandade da Cruz dos Militares—Passe-se alvará; Antonio Gomes, D. Rosa Alcantara de Carvalho, Rosa Augusta Gaspar, Alberto Mario Teixeira Barroso, Albino Villela, José da Silva Coelho, Eduardo de Souza Coelho da Rocha, José Domingues Antunes, José Seabra Monteiro, engenheiro Luiz Maria de Mattos Junior, Heitor A. Ferreira ,e João da Costa e Silva—Passem-se alvarás; Antonio Braz da Cunha Soares, e Antonio Carlos da Rocha Fragoso—Passem-se alvarás; Amaro Joaquim da Fonseca—Passe-se alvará, de accordo com o termo assignado; Luiz Teste de Mello, Julia Lisboa Schmidt, Custodia da Costa Braga, e Figueiredo Cunha & C.—Passem-se alvarás; Francisco Teixeira Rabello de Carvalho—Compareça na secção de revisão de numeração.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Fernando Vertulli—Abra o predio; Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos—Facilite a abertura do predio; Alvaro da Fonseca Moreira—Abra o predio; Dr. Augusto Brand Paes Leme—Facilite o exame do predio; Affonso Cardoso—Compareça; Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos—Compareça.

3ª circumscripção:

Temple Nemhoambe—Falta indicar as dimensões; João Joaquim Oliveira, José Alves Magalhães Carvalho e M. C. de Aragão — Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Jonathas Pereira, Evaristo José Machado, e Anna Maria Pereira de Castro—Passem-se guias; Anna Maria Pereira de Castro—Compareça para esclarecimentos; João Cordeiro de Miranda—Abra o predio para ser examinado; Gonçalo Alcalde J. Alonso e Antonio Vaz Diniz—Satisfaçam as exigencias; Zotico Antunes Baptista—Deferido; Companhia Cervejaria Brahma—Complete as exigencias.

5ª circumscripção:

Frederico B. de Freitas—Póde habitar; Alberico Dias de Moraes, Felippe Gonçalves Dias e Porcina Maria da Silva Soares—Passem-se guias; Francisco Raul Estillac Leal—Dê aos quartos a cubação da lei; Arnaldo da Silveira Hantz—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

José Lopes de Miranda—Declare a rua e prove a posse; Rosa Ribeiro Cordeiro (petição n. 360)—Figure o muro na planta do cadastro; João Antonio da Costa e Rosa Ribeiro Cordeiro (petição n. 412)—Habitem-se.

7ª circumscripção:

João Lopes de Oliveira—Deferido, não ha emolumentos a cobrar; Margarida Ferreira—Satisfaça a exigencia; Antonio Francisco Junçal—Junte quitação do imposto predial; Bernardino Pereira da Silva — Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Julio da Silva Anachoréta, João Baptista Junior, Olympio Pereira, Roberto Micka, Sidonio Nery de Carvalho, Boaventura da Silva Raphael, D. Elisa de Mattos Vieira dos Santos Guimarães e outra, Manoel de Freitas Lourenço e Arnaldo Teixeira Soares — Deferidos; almirante Antonio Francisco Velho e Miguel Bruno—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia

Estão em concurrencia estas obras.

No quadro seguinte acham-se mencionados os nomes dos logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas que se apresentarem para cada uma das obras:

N. de ordem	NOMES DOS LOGRADOUROS PUBLICOS QUE DEVEM SER CALÇADOS	IMPORTANCIAS DE		Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
		Deposito	Caução		
1	Conclusão dos calçamentos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas de Mattoso entre Haddock Lobo e Itapagipe e Sampaio Vianna, Conselheiro Barros Faria	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 11 horas.
2	Ruas da Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 12 horas.
3	Ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga	500$000	2:000$000	2 mezes	16, a 1 hora.
4	Rua Archias Cordeiro, praça do Meyer conclusão da rua Victor Meirelles	500$000	3:000$000	3 mezes	16, ás 2 horas.
5	Rua Lia Barbosa	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 11 horas.
6	Travessa Muratori e rua Muratori	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 12 horas.
7	Rua Elias da Silva	1:000$000	4:000$000	4 mezes	18, a 1 hora.
8	Rua D. Pedro até Cascadura	1:000$000	5:000$000	4 mezes	18, ás 2 horas.
9	Rua Visconde de Santa Isabel	500$000	2:000$000	3 mezes	18, ás 2 ½ horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e bem assim terem feito o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta. Em todos os logradouros acima mencionados os trabalhos consistem no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adoptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois e convenientemente comprimido será collocada a pedra britada e areia formando uma camada de quinze centimetros de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes no eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois abatida a maço de sessenta kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de cinco centimetros de diametro. Os parallelipipedos terão dezoito a vinte e dois centimetros de comprimento, dez a quatorze centimetros de largura e quinze centimetros de altura, e, o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de quinze milimetros de largura. Os meios-fios terão vinte a vinte e dois centimetros de largura e quarenta e quatro centimetros de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. Todas as obras serão iniciadas em cada logradouro publico no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. Para garantir a conservação, será de cada conto descontada a quantia correspondente a dez por cento. Todo o trabalho que não competir ao empreiteiro e que não for por elle executado, será feito por administração por sua conta. Por infracção do contrato, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de obras. A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato. Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão da obra, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. A' Prefeitura, reserva o direito não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantajem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua de..............................
.........., de accordo com o edital publicado pelos preços seguintes:
Por metro corrente de meios-fios novos..............................
Por metro corrente de meios-fios aproveitados..............................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo............
Por metro quadrado de calçamento reposto..............................
Rio de Janeiro,.......de julho de 1910.
Assignatura.
Residencia.

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida de presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SPORT

TURF

Derby Club.

GRANDE PREMIO PROGRESSO

No sympathico prado de Itamaraty realiza-se hoje mais uma promettedora reunião, que marca o inicio das grandes festas hippicas da temporada.

O glorioso Derby Club abre esse periodo com o Grande Premio Progresso, uma das suas mais antigas provas reservadas aos animaes nacionaes; este anno o pareo reuniu doze competidores, dentre os quaes se destacam Villeta, Guarany, Délia, Sterlina, Rio, Ali Babá e Cedro, devendo, portanto, a carreira offerecer uma disputa sensacional.

Os restantes pareos estão tambem organizados com o maior capricho, com especialidade o Dois de Agosto, que reune oito dos mais velozes parelheiros das nossas pistas, o Dezesete de Setemoro, que marca a "réprise" do valente potro Homero, competindo com Tosca, Herodes, Jockey Club e Ecco, e finalmente o Excelsior, que tem despertado no mundo turfista o mais vivo interesse.

A festa de hoje tem, portanto, assegurado um exito brilhante.

São nossos

PALPITES

Soberano—Tamoyo
Derby Club—Houblon
Ugly—Roncevaux
Bel Ange—Senegal
Jockey Club—Tosca
Guarany—Villeta
Tamandaré—Suprema
Bayard—Grand Duc

AZARES

Islande, Sabiá, Calibar, Le Menillet, Herodes, Sterlina, Rio Claro e Idéal.

—Duplas de um azarista: 12, 25, 24, 22, 24, 24, 24 e 24.

ESTATISTICA

Relação dos animaes, proprietarios, jockeys, etc. mais victoriosos na presente temporada, até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

Animaes	Victorias
Grand Duc	5
Villeta	5
Bayard	4
Audaz	4
Sans Pareil	4
Dina	4
Tosca	4
Tosca	3 ½
Jockey Club	3
Emissario	3
Chilliarck	3

Coudelarias	Victorias
Ecurie Paris	10
Albano G. Oliveira	8
Stud Expedictus	7 ½
Stud Emissario	6
Coudelaria Confiança	5
Stud Mourão	5
Stud Lyrico	4 ½
Stud Campo Alegre	4 ½

Jockeys	Victorias	Montarias
D. Ferreira	20	60
A. Fernandez	13	52
P. Zabala	12	38
L. Junior	9 2/2	47
A. Gibbons	8 ½	43
G. Fernandez	8	25
M. Torterolli	8	36
Marcellino	6	24

No Derby Club:

A. Fernandez	9
D. Ferreira	9
Lourenço Junior	6 ½
G. Fernandez	5
P. Zabala	5
A. Gibbons	3 ½

Nesse prado perderam direito aos premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra, os jockeys D. Ferreira e Aurelio Olmos.

No Jockey Club:

D. Ferreira	11
P. Zabala	7
M. Torterolli	5
A. Gibbons	5
Marcellino	4
A. Fernandez	4

Nesse prado perderam direito aos premios instituidos pelo commendador Seabra e pelo commendador Corrêa Pacheco, os jockeys D. Ferreira, Zalazar, B. Cruz e José de Souza.

Animaes	Victorias
Grand Duc	10:560$
Tosca	7:190$
Bayard	6:600$
Villeta	6:099$
Bien Aimée	6:934$
D'ora	6:000$
Dina	5:170$
Audaz	5:434$
Campo Alegre	5:150$
Sans Pareil	5:159$

Coudelarias	Premios
Ecurie Paris	15:741$
Albano G. de Oliveira	15:247$
Stud Expedictus	14:990$
Stud Campo Alegre	9:225$
Stud Lyrico	9:026$
Dr. Carlos Brown	7:690$
Coudelaria Confiança	6:519$
Stud Mourão	6:195$

O Jockey Club effectuou sete corridas, deu em premios 95:479$ e teve de movimento de apostas a importancia de 709:823$000.

O Derby Club realizou igualmente sete corridas, distribuiu em premios 85:885$ e teve de movimento de apostas 602:275$600.

Médias do Jockey Club:
Premios por corrida...... 13:638$
Movimento por corrida... 101:403$

Médias do Derby Club:
Premios por corrida...... 12:269$
Movimento por corrida... 86:039$

—Nas quatorze reuniões effectuadas os animaes francezes obtiveram 37 victorias, os nacionaes 24, os argentinos 24 e os inglezes 5.

Dos nacionaes, 13 são do Rio Grande do Sul, seis de S. Paulo e cinco do Districto Federal.

Os animaes francezes levantaram em premios 88:839$, os nacionaes 42:221$, os argentinos 40.190$, os inglezes 9:300$ e os orientaes $055002.

—Melhores tempos obtidos:

No Derby Club:

Distancia	Animal	Tempo
1.000 metros	Baltico	63 1/5
1.500 metros	Marjoleta	96 3/5
1.609 metros	Audaz	104 1/5
1.650 metros	Bayard	109 4/5
1.700 metros	Roncevaux	111 4/5
1.750 metros	Bayard	114 4/5
1.750 metros	Grand Duc	114 4/5
2.000 metros	Herodes	128 4/5

No Jockey Club:

Distancia	Animal	Tempo
1.000 metros	Houblon	70 1/5
1.200 metros	Villeta	82 3/5
1.250 metros	Contarini	84
1.500 metros	Chilliarck	99
1.609 metros	Chilliarck	108 3/5
1.650 metros	Jockey Club	111 3/5
1.650 metros	Chilliarck	111 3/5
1.700 metros	Bayard	114 2/5
1.700 metros	Grand Duc	114 2/5
1.700 metros	Lusitano	111 2/5
1.800 metros	Grand Duc	120 1/5
2.100 metros	Grand Duc	141 1/5
2.400 metros	D'ora	168 4/5

CLUB DO GIRIPITI

Corrida a pé.

Um grupo de alegres rapazes do commercio resolveu disputar um "match" a pé, hoje, do pavilhão Monroe á praia Vermelha.

Os corredores achar-se-hão no ponto de partida ás 4 horas da manhã, hora marcada para esse fim.

Instituiram um premio para o vencedor e inscreveram-se para disputar a corrida os seguintes Srs. Luiz de Carvalho, Jorge Gonçalves, Horacio de Andrade, João Baptista de Araujo Lopes, Luiz Pinto de Souza, Alberto Bougleux, Benjamin Cunha e Ovidio Gianini.

Fiscaes — Vasco da Gama Fernandes, João Lopes de Mattos, Oscar Mattos e Raul Malheiro Fernandes.

Juizes de partida — Thier Doria, e Domingos de Souza Oliveira.

Juizes de chegada — Americo Silva e José Mendonça.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

13º e 2º "match"

RIO CRICKET versus BOTAFOGO

FLUMINENSE versus RIACHUELO

Para hoje estão marcados estes dois "meetings", do "sport" do "foot".

O primeiro, que devia ter sido disputado em 8 de maio ultimo, não tendo sido, devido ao infausto passamento de sua magestade Eduardo VII, foi marcado pela sub-commissão da liga, para realizar-se hoje. Cabia este "match" ao "team" inglez, porém, de commum accordo, resolveram os clubs disputantes jogal-o no "ground" da rua Voluntarios da Patria, onde será dado o "kikoff", ás 3 1/2 horas da tarde, sob a direcção do Sr. Cerqueira, do Haddock.

Não será disputado "match" do "coup" Caxambú, pois a associação de Icarahy não a concorre. Certamente, vencerá o disciplinado "team" negro branco.

O "MATCH" DO DIA

No campo do Fluminense

FLUMINENSE versus RIACHUELO

E' este o segundo "meeting".

O club campeão, com suas "equipes" perfeitamente trainadas, cheias de glorias, carregadas de enthusiasmo, bater-se-ha ás 2 horas e 3 1/2 da tarde, sob a direcção dos Srs. Jonathas Braga (1ºs "teams") e C. Villaça, com o não menos glorioso Riachuelo, tambem campeão, com seus "teams" de rapazes novos, regularmente trainados, rapidos nas avançadas e resistente na defesa.

Clubs irmanados pela amisade bem antiga, ambos isentos de falsas vaidades, sómente cultores do "sport", habituados a disputarem sem outra preoccupação senão de exaltar o desenvolvimento dos "sports" ao ar livre.

Clubs que conjuntamente sempre jogaram sem haver incidentes desagradaveis, ou queixas reciprocas, "jamais se desculpando das derrotas"...

Assim, e além do enthusiasmo que vai entre os rapazes dos "teams", é de esperar-se uma bella tarde de "foot-ball", maxime, sendo o "match" no elegante "ground" da rua Guanabara, onde ha inteira commodidade para a numerosa assistencia, que affluirá, por certo, ás suas dependencias, anciosa das peripecias da decima terceira prova do campeonato.

Principalmente importante é este "match", porque o Riachuelo neste anno organizou com observação as suas "equipes", notadamente a segunda, a qual vem disputando já em tres "matchs", tendo obtido faceis victorias.

O Fluminense por sua vez possue optimo 2º "eleven", e, embora já derrotado pelo Botafogo, é ainda sério concurrente á "coup" Caxambú.

Se, pois, o Riachuelo vencer mais uma vez, ficará quasi que garantido da mesma "coup", a menos, um empate com os demais concurrentes.

Mais praticamente mostrará aos leitores, a tabela que inserimos a seguir:

Campeonato Rio de Janeiro.

Resultado até o 12º "match", jogado em 3 de julho de 1910.

1ºs "teams"

CLUBS	MATCHS Jogados	MATCHS Ganhos	MATCHS Empatados	MATCHS Perdidos	GOALS Pró	GOALS Contra	Pontos
Fluminense	4	3	.	1	14	5	6
Botafogo	4	3	.	1	20	6	6
America	4	3	.	1	11	7	6
Riachuelo	3	1	.	2	10	14	2
R. Cricket	3	.	.	3	1	11	0
Haddock	4	1	.	3	6	19	2

2ºs "teams"

CLUBS	MATCHS Jogados	MATCHS Ganhos	MATCHS Empatados	MATCHS Perdidos	GOALS Pró	GOALS Contra	Pontos
Riachuelo	3	3	.	.	11	5	6
Botafogo	4	3	.	1	19	5	6
Fluminense	3	2	.	1	14	4	4
Haddock	3	.	.	3	2	17	0
America	3	.	.	3	3	18	0

Não será tambem sem interesse a pugna dos primeiros "teams", porém, o club campeão não se deixará bater, ao contrario, cremos, marcará mais dois pontos.

Não prognosticamos os resultados da "coup" Caxambú, por acharmos o encontro "côxo".

Diversas.

Não tomará parte no "mathc" de hoje, o Sr. Adolpho Holle, "inside-right", do Riachuelo.

Este "foot-baller" soffreu uma operação cirurgica, estando assim impedido de jogar pelo seu club neste encontro.

—Tambem não jogará pelo Riachuelo o capitão do seu 2º "team", João Baptista Rello, que se acha bastante machucado, resultado de um "match" de "foot-marreta".

—Consta que não jogarão hoje, pelo Fluminense, Waterman, o extraordinario "gool-keep", e o "half back left", do segundo "team".

Bellas-Artes versus Collegio Abilio de Nitheroy.

O 1º "team" do club deste estabelecimento de ensino, intitulado Barão de Macahubas Foot-ball Club, encontrar-se-ha hoje, ás 10 horas da manhã, em um "match" amistoso "versus um "team" organizado por alumnos da Escola de Bellas-Artes do Rio de Janeiro.

O 1º "team" do Barão de Macahubas é este:

Cypriano Sanches, Alfredo Guedes Maia, Miguel Isaacson, Ziliah Mornes, Correggio de Castro, Rupert Pereira, Jorge Couto, Amynthas Aguiar (capt.), Edgard Couto, João Figueiredo e Humberto Dehoul.

Reservas: Rocine Pinto, Antonio Domingues, Moysés Matta e João Matta.

O "team" da Escola de Bellar Artes é o seguinte:

Gentil Pinto Machado, Gouveia, Antonio Mattos, Vieira Machado, Kastrup, Bahiana, Oliveira, Ybarra, Pitanga, Nereu e Zaly.

Reservas: C. Tavares, Cyro Penna e Raymundo Cela.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Ainda não está concluido o concerto da yole "Riachuelo", estando, por este motivo a guarnição do campeonato ensaindo no antigo "Aventureiro".

Diversas.

Só hoje deve começar a patronar a yole "Cyclope", de veteranos, o conhecido "rower" Ernesto Flores Filho, que esteve enfermo alguns dias, devido a ter sido victima do encontro do trem com um bond, na quinta-feira de madrugada, quando se dirigia para o ensaio.

Ao Flores felicitamos por ter-se salvado deste desastre.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se amanhã, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, aos possuidores das letras de L a Q, e depois de amanhã aos da letra M.

— Na Recebedoria pagam-se amanhã, os juros da apolices do Estado de Minas, aos portadores das letras de A a E, e depois de amanhã aos das letras F a L.

— Esteve hontem regularmente activo o mercado de soberanos, em cujas moedas houve duas operações importantes, uma de 3.000 libras e outra de 10.000, negociadas de 14$550 a 14$600.

— O Moinho Santa Cruz está procedendo a uma chamada de 20 o|o sobre o seu capital, até o dia 17 do corrente.

— Esse moinho, recentemente installado pelos Srs. Machados, Mello & C., conceituada firma de nossa praça, no Toque-Toque, deve começar a funccionar por todo este mez.

— Foram admittidos a negociação e respectiva cotação official na Bolsa, pela Camara Syndical dos Corretores, os titulos do emprestimo de 2.500:000$, dividido em 12.500 obrigações ao portador, serie unica, do valor nominal de 200$ cada uma, juros de 7 o|o ao anno, pagos por semestres venciveis em junho e dezembro de cada anno.

A cotação do emprestimo anterior, de 2.400:000$, já resgatado, fica, pois, cancellada.

— Pelo trapiche Reis, foram recebidas, hontem, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho — 112 saccos a Teixeira Borges, 111 a M. Zamith, 100 a B. Costa, 86 a B. Irmão, 84 a Queiroz Moreira, 40 a Ad. Schmidet Filho, 20 a B. Fontes, 20 a Machado Meira, 50 a Brandão Alves, 10 a Oliveira Carvalho, 10 a L. Diniz, 14 a C. Duarte, 20 a Azevedo Branco, 40 a J. M. Carvalho, 23 a Cerqueira Soares, 11 a Montez, 6 a Avellar & C., 20 a Soares Cunha e 50 J. D. Irmão.

Arroz — 23 a P. Oliveira e 10 a J. Rodrigues.

Fuba — 3 saccos a C. Reguff.

Feijão — 30 saccos a Siqueira Veiga, 19 a Teixeira Borges, 15 a M. P. Fernandes, 15 a Benevides, 8 a P. Campos, 10 a Peixoto Serra, 13 a Ferraz Irmão, 15 a Oliveira Carvalho 13 a Marinho Pinto, 22 a O. Pinheiro, 9 a Azevedo Branco e 9 a Joaquim Cardoso.

Cereaes — 11 saccos a Avellar & C., 13 a Siqueira Veiga e 11 a Cerqueira Soares.

Toucinho — 1 jacá á Agencia Official e 1 a A. V. Ramos.

Alcool — 16 toneis a Pereira Braga.

Esteiras — 10 amarrados a M. A. Souza, 8 a Caldas Bastos e 6 a Pring Torres.

— Pelo trapiche Mauá:

Feijão — 42 saccos a Teixeira Borges, 14 a Casimiro Pinto & C., 16 a Dias Garcia, 20 a Queiroz Moreira e 9 a Marinho Pinto.

Polvilho — 20 saccos a Ferraz Irmão.

Cereaes — 23 saccos a Siqueira Veiga, 30 a Avellar & C. e 66 a Teixeira Borges.

Manteiga — 40 latas a Castro Silva.

— Pela Sapucahy:

Manteiga — 30 latas a Gaio Martins e 31 caixas a V. Senra & C.

Queijo — 1 Canudo a Teixeira Marinho, 11, 2 e 9 a Torres & Rego, 8 a Couto & C., 6 a Alvaro Branil, 9 a Gaspar Ribeiro, 6 a Marinho Pinto, 6 a Teixeira Carlos, 19 a Alvaro Barroso 16 a ordem, 12 a Th. Pereira & C., 7 a Teixeira Borges, 25 ao mesmo, 15 a Ch. Marinho Galvão, 7 a Pinto Lopes, 9 a Damazio & C., 1 a D. F. Sanchez, 5, 15 e 6 a João da Cunha e 12 a Pereira Almeida.

Carne — 1 jacá a João da Cunha.

Toucinho — 4 jacás ao mesmo e 1 a M. A. Lopes.

Batatas — 2 jacás a P. Lopes.

Arroz — 20 saccos a Oliveira Carvalho.

— Pela Cantareira:

Assucar — 1.000 saccos a Albano de Castro, 450 a Sucrerie Corpien e 195 a Thomaz da Silva & C.

Assembléas geraes.

A meridional, para interesses da sociedade, ás 2 horas de 15.

—Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde

—Dragagem Aurifera Rio das Velhas, para alteração dos estatutos, prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 16.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, a partir de de 15.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, a partir de 11.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, de 11 a 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, a partir de 12.

—Branco de Credito Real e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, a partir de 12.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, a partir de 15.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, á razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, a partir de 11.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, a partir de 11, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, a partir de 15, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, a partir de 12.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, continuámos com o mercado de cambio em pouca attitude de alta, cujos trabalhos, entretanto, porque o dia era meio feriado em nossa praça e porque os tomadores diante do estado de firmeza do mercado reservam-se para saccar sempre em melhores condições de preços, careceram, geralmente, de importancia.

O estado ascendente do cambio prejudicava sensivelmente os possuidores do particular que, não podendo fazer pressão á sua marcha, viam-se na emergencia de saccar em condições cada vez peiores.

Em todo caso, como o estado de alta é derivado da influencia desses papeis em demanda de collocação, é natural que assim succeda, por sua vez, dado o influxo dessas letras, procuram adquiril-as pelo melhor preço possivel.

Os bancos abriram fornecendo cambiaes para remessas a 16 11|16 d, passando, logo depois, um delles a operar a 16 23|32 d, mas os interessados aguardavam anciosamente o preço de 16 3|5 d, afim de effectuarem algumas remessas.

Os papeis indirectos não tiveram maior alteração, continuando o Banco do Brazil a comprai-os, conforme o prazo, até 30 dias, a 16 3|4 e 16 25|32 d.

Entretanto, como havia em busca de dinheiro letras de Santos offerecidas em nosso mercado em quantidade, mais ou menos regular, esses papeis revelaram-se fracos, sendo assim que outros bancos pagavam essas letras para setembro a 16 13|16 d.

Os bancos adoptaram as tabelas de 16 9|16, 16 19|32 e 16 5|9 d, sendo a primeira pelo British, Brazilianische e Italo, a segunda pelo Español e a ultima pelo do Brazil, River Plate e London.

Cumpre notar que a tabela de 16 11|16 do Banco do Brazil não é de caracter official e sim de uso todo particular.

Os trabalhos do dia que foram limitados, constaram de letras bancarias a 16 11|16 e 16 23|32 d, e particulares de 16 3|4 a 16 13|16 d, conforme as condições de prazo, até o mez de setembro.

Nessas condições fechou o mercado bastante firme e sem maior actividade.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 9|16 a 16 5|8
Paris	$577 a $574
Hamburgo	$712 a $708

	á vista
Londres	16 7|16 a 16 1|2
Paris	$581 a $578
Hamburgo	$717 a $714
Italia	$580 a $578
Portugal	$310 a $308
Nova York	3$019 a 2$995
Hespanha	$548 a $547
Turquia	16 3|8 a 16 7|16
Austria	16 3|8 a 16 7|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$930 a 2$920
Montevidéo	3$135 a 3$130

Metaes:	
Soberanos	14$550 a 14$600
Vales, ouro	1$636 —

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$579 a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11|16 a 16 23|32
Particular	16 3|4 a 16 13|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 5|8	a 16 15|32
Paris	$573	a $580
Hamburgo	$708	a $717
Italia	—	$581
Nova York	—	$318
Portugal	—	3$003

Soberanos, 14$640.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9|16 a 16 11|16
Caixa matriz	16 9|16 a 16 11|16

FUNDOS PUBLICOS

Comquanto fosse o dia meio feriado em nossa praça, como de costume, os trabalhos da Bolsa correram regularmente animados, sendo promettedora a sua posição.

Volveram novamente á actividade os papeis da Docas da Bahia, que se achavam afastados dos trabalhos de bolsa, promettendo reanimar-se, mas sem opporem embargos á marcha regular dos demais papeis de jogo.

Não accusaram alteração de maior interesse as acções da Loterias Nacionaes, Terras e Colonização e Minas de S. Jeronymo, cujos papeis funccionaram regularmente sustentados, voltando aos trabalhos de bolsa os da Victoria a Minas, que foram negociados a 95$ e 96$000.

Tivemos as apolices sem maior alteração, cujos negocios foram regulares, destacando-se uma operação feita em um lote de 2.250 Municipaes, de 1.960, nominativas, a 192$000.

Os demais papeis funccionaram como anteriormente, sem alteração de interesse nos respectivos preços, como se infere das vendas e offertas que damos em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, e 4 ditas, a	1:010$000
1 dita, 3 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 12 ditas e 15 ditas, a	1:012$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
3 ditas, 3 ditas, 8 ditas e 25 ditas, a	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops., 4 o|o):	
16 ditas e 20 ditas, a	878$500
2 ditas, a	880$000
Minas, de 1:000$000:	
1 dita, a	880$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):	
40 ditas, a	275$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
10 ditas, 25 ditas e 106 ditas, a	191$000
Idem (nominaes):	
2.250 ditas, a	192$000
Empr. de 1909 (ao portador):	
61 ditas, a	197$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, e 100 ditas, a	41$000
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	40$500
Comp. Docas da Bahia:	
200 ditas, a	35$000
100 ditas e 300 ditas, a	35$500
100 ditas e 500 ditas, a	36$000
Comp. Victoria a Minas:	
100 ditas, a	95$000
500 ditas, a	96$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 400 ditas, 200 ditas, 500 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 600 ditas, a	128$750
Idem (vc. 30 dias):	
1.000 ditas, a	13$000
E. F. M. S. Jeronymo:	
100 ditas, a	31$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca:	
50 ditas, a	206$000

ALVARA

APOLICES GERAES:

De 1:000$ (5 o|o):	
16 ditas e 105 ditas, a	1:010$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:013$000	1:011$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:005$000	1:001$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:004$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	510$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$500	87$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	875$000	865$000
Espirito Santo, 1:000$	—	790$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	193$000
Antigas (ao portador)	193$000	191$000
1909 (ao portador)	165$000	163$000
1909 (nominaes)	163$000	—
1906 (ao portador)	192$000	190$500
1906 (nominaes)	193$000	—
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	197$000
Nitheroy (nominaes)	—	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
São Joaquim (ao port.)	200$000	185$000
Confiança (tecidos)	—	205$000
Manufactora (tecidos)	—	198$000
Manufactora (nom.)	—	190$000
Carioca (tecidos)	—	204$000
Carioca (tec., ao port.)	—	202$000
São Bernardo	200$000	185$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Carris Urbanos	—	200$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	208$000	203$000
Docas de Santos	—	199$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	226$000	222$000
Ordem do Carmo	—	216$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
São Benedicto	—	203$000
Mercado Municipal	206$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	215$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	191$000
Commercial	104$000	100$000
Commercio	120$000	—
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	20$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	—	285$000
Confiança	195$000	192$000
Progresso	—	282$000
Brazil Industrial	—	235$000
Carioca	—	205$000
Petropolitana	—	248$000
Corcovado	—	208$000
Cometa	250$000	210$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactura Fluminense	192$000	—
Tecidos Mageense	150$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	38$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$600	20$000
Garantia	—	220$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Docas da Bahia	37$000	36$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	32$000	31$000
Rede Sul-Mineira	90$000	87$000
Terras e Colonização	128$750	128$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	42$000	38$000
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	95$500	94$000
Docas de Santos	385$000	380$000
Docas de Santos (port.)	390$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	28$000
Valenciana	220$000	185$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	235$000	175$000
Editora do Brazil	300$000	275$000
Noroeste do Brazil	—	60$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	136:727$149
Idem de 1 a 8	606:475$993
Total	743:203$142
Em igual periodo de 1909	451:227$503

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 9	15:911$724
Idem de 1 a 9	73:122$038
Total	89:033$762
Em igual periodo de 1909	82:505$871

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Restabelecido quasi que por completo, póde-se assim dizer, encontrámos o mercado de café hontem, cujo estado era de firmeza accentuada.

Os commissarios, com effeito, accusaram sobre os negocios effectuados os preços de 6$800 a 7$, mas, de vespera o mercado havia fechado 6$900, assim, não apresentando nenhuma significação preços abaixo de 7$, a que funccionou o mercado muito firme.

Apesar de se encontrar com as idéas pessimistas, tivemos ainda, em favor do nosso mercado os centros de consumo que continuaram a evoluir em alta, como se segue:

Nova York cinco pontos nas opções, Havre de 1|4 a 1|2 de franco, Hamburgo de 1|4 a 1|2 de pfening e Londres de 3 a 6 d, de alta, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem, tivemos: cinco pontos alta em Nova York, 1|4 no Havre e inalterada a de Hamburgo, tendo fechado a primeira com 5 a 6 pontos de alta, a segunda com 1|4 e a ultima com 1|4 a 1|2, tambem de alta.

Os commissarios iniciaram os trabalhos com regular supprimento de café á venda, tendo collocado 3.763 saccas, subindo as cotações para esses negocios de 6$800 a 7$, isso fazendo com que muitos compradores, menos dispostos a comprar, recuassem, sendo, por esse motivo, embrulhadas muitas amostras.

No correr do dia, porém, á vista das noticias de alta operada nos centros de consumo, desenvolveu-se ainda mais a procura, que resultou em negocios de mais 4.308 saccas, naquellas condições.

Orçaram, assim, as vendas geraes do dia por 8.071 saccas, contra 7.934 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 42.600 saccas, contra 40.600 do dia anterior.

A pauta da semana de 11 a 16 é de 470 réis.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	4.147
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.194
Total	6.341
Vendas realizadas	8.071
Passagem por Jundiahy	42.600

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	137.213
Ultimas entradas	6.421
Total	143.634
Ultimos embarques	5.271
Stock actual	138.363
Stock, segundo a verificação	172.737

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	3.555	213.300
Cabotagem	411	24.660
Barra dentro	2.455	147.300
Total	6.421	385.260
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	18.578	1.114.680
Cabotagem	1.960	117.600
Barra dentro	23.608	1.416.480
Total	44.146	2.648.760

EMBARQUES

	DIA 8	DE 1 A 8
Estados Unidos	1.801	13.582
Europa	2.920	17.162
Rio da Prata	—	507
Cabo	—	—
Pacifico	—	374
Cabotagem	550	4.130
Total	5.271	35.815

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$500
" n. 4	7$400
" n. 5	7$300
" n. 6	7$200
" n. 7	7$000
" n. 8	6$900
" n. 9	6$700

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	465
Chiador	50
Sapucaia	125
Total	640

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.257

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 8	213.280
Idem desde o dia 1	1.107.188
Em igual periodo de 1909	1.204.003

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.421 saccas e desde o dia 1º do mez 44.146, na média de 5.518 saccas.

Os embarques foram de 5.271 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.801, para a Europa 2.920 e por cabotagem 550 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1 do mez 35.815 saccas, sendo o *stock* actual de 138.363 saccas, segundo a nova verificação o *stock* é de 172.737 saccas.

— Em Santos o mercado funccionou muito firme, ao preço de 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 47.075 saccas, sendo as saidas de 225.268 e o *stock* actual de 1.781.937 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 227.070 saccas, na média de 28.384 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, accusou uma alta de 7 pontos.

A cotação da primeira sorte de Pernambuco, foi elevada para 8.61 d, por libra.

O nosso mercado funccionou relativamente animado e firme, não tendo, porém, constado maiores negocios.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 924 fardos.

O deposito, hontem, era de 13.222 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 15$000
Ceará	15$000 a 15$500
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Funccioneu hontem regularmente estavel o mercado de assucar, cujos commissarios diante das offertas feitas pelos compradores, preferem embarcar o genero.

—Entradas no dia 8:

Pela Leopoldina vieram de Campos, para o trapiche Cantareira, 1.000 saccos a A. de Castro, 195 a Thomaz da Silva & C. e 450 a Duvivier & C.; pelo vapor *Ibiapava*, de Pernambuco, 101 saccos, a Meirelles Zamith & C. e pelo vapor *Anna*, de Santa Catharina, 200 saccos a Siqueira & C., 35 a Severo Jorge & C. e 13 a A. Barrozo & C.

Total 1.994 saccos.

Saidas no dia 8:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	239
Lloyd Norte	254
Cantareira	4.248
Freitas	844
Novo Carvalho	374
Silvino	766
Silva	393
Medeiros	1.414
Navegação	204
Total	8.736

Existencia hontem, em trapiches, 164.986 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	Não ha
Somenos	Não ha
Mascavinho	$220 a $240
Amarello, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $185
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Xarque.

Funccionou sem maior actividade, durante a semana finda, o mercado de xarque, não tendo as suas cotações accusado alteração de importancia.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	6.791	611.190
Rio Grande	5.423	488.070
Total	12.214	1.099.260
Saidas:		
Rio da Prata	6.291	566.190
Rio Grande	2.673	240.570
Total	8.964	806.760
Existencia:		
Rio da Prata	16.500	1.485.000
Rio Grande	10.000	900.000
Total	26.500	2.385.000

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilos	*Kilos*	*Kilos*
Arroz	7.800	—	7.800
Carvão vegetal	—	72.635	72.635
Feijão	3.167	—	3.167
Fumo	—	408	408
Milho	65.760	12.460	78.160
Queijos	—	4.818	4.818
Manteiga	—	1.358	1.358
Diversas	10.060	269.804	279.864

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	32$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	28$000 a 32$000
Idem agulha	51$500 a 53$000
Idem inglez	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$500 a 20$000
Da terra	25$000 a 26$000
De Sta. Catharina, superior	18$500 a 20$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	16$000 a 18$000
Mulatinho	20$000 a 21$000
Branco, nacional	23$000 a 24$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$000 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$600
Idem, branco	7$800 a 8$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $500
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de uma a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$120 a $110
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 69$500
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$000
Laguna, idem, idem	61$200 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 70$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	60$500 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	47$000 a 48$000
Noruega, caixa	— 54$000
Peixe, tina	— 39$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$500 a 26$000
Claro, 280 libras	26$500 a 27$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	[illegible]
Chá da India:	
Verde, kilo	8$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$580 a $680
Rio da Prata:	
Patas e mantas	$620 a $720
Puras e mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
[illegible]	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vienegis	10$250 —
Canella, kilo	1$000 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	— Não ha
Moinho Inglez:	
[illegible], nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 25$500
O. O.	— 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Minuano	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 25$000
La Justicia	— 22$500
Farel. de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$400 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	158$000 a 175$000
Primeira, idem	108$000 a [illegible]
Segunda, idem	93$000 a [illegible]
Baixos, idem	[illegible]
Rio Novo:	
Especial, arroba	188$000 a 208$000
Primeira, arroba	148$000 a 168$000
Segunda, arroba	108$000 a 148$000
Goyano:	
Especial, arroba	268$000 a 288$000
Primeira, arroba	208$000 a 238$000
Segunda, arroba	178$000 a 198$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Palha de milho, idem	16$000 a 17$000
Generos:	
Fosking, caixa	22$000 a 23$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$100
Lonas:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demange Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, idem, em fatias	2$300 a 2$350
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
[illegible]	Não ha
Mascler	Não ha
Brune	2$600 a 2$620
Beack Junior	Não ha
Outras marcas	1$800 a 2$100
De Minas	1$800 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$500 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $850
[illegible]	[illegible]
Presuntos:	
Superiores	18$850 a 19$000
Inferiores	14$700 a 18$000
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 85$000
[illegible], duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 29$000
Sal, por 50 kilos	[illegible]
De Cabo Frio, 80 litros	[illegible]
Do Rio Grande, kilo	— $600
[illegible], kilo	$550 a $580
Toucinho, kilo	$800 a $960
[illegible]	[illegible]
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Commum, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	[illegible]
Dito inferior	[illegible]
Virgem, do Porto	[illegible]
Verde, portuguez	[illegible]
Lisboa, tinto	[illegible]
Dito branco, 14 grãos	[illegible]
Figueira, tinto	[illegible]
Hespanhol, idem	Não ha
Dito branco	[illegible]
Dito, tinto	Nominal
Rio Grande	145$000 a 155$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 11 a 17 de julho é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$286
Assucar cristal amarello	$230
Café em grão	$470

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão	$470
Alcool	[illegible]
Ouro (granuma)	1$850
Manteiga	[illegible]
Queijos	[illegible]
Fumo em rolo	[illegible]
Toucinho	[illegible]
Batatas	$100

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.; De Montevidéo e escalas, pelo vapor inglez *Calderon*: varios generos, a varios. De Santos, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm, Stoltz & C.; De Buenos Aires, pelo vapor argentino *Ternero*: varios generos, a José Viegas Vaz. De Santos, pelo vapor allemão *Bahia*: varios generos, a Th. Wille & C.; De Santos, pelo paquete allemão *Macedonia*: varios generos, a varios. Do norte, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Rio da Prata, nacional *Prudente de Moraes* e argentino *Ternero*; Rio Grande do Sul, allemão *Desterro*; Cardiff, inglez *Orvell*; Santos, allemães *Aachen*, *Bahia* e *Macedonia*; Nova York, inglez *Voltaire*; [illegible] *Calderon*; [illegible], nacional *Pará*.

Vapores saidos.

Portos do sul, nacional *Itapema*; portos do norte, nacional *Maranhão*; Yokoama, japonez *Riojun Maru*; Buenos Aires e escalas, francez *Provence*; S. Francisco, nacional *Natal*; [illegible]; Nova York e escalas, allemão *Desterro*; Cabo Frio, hiate nacional *Themes*.

Vapores em viagem.

CAMOCIM, 9.
O paquete *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o sul.

CAMOCIM, 9.
O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do sul.

RIO GRANDE, 9.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Montevidéo.

PARA', 9.
O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Ceará.

MACEIO', 9.
O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

MARANHÃO, 9.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para o Pará.

S. FRANCISCO, 9.
O paquete *Maprink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Itajahy.

PARA', 9.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã cedo para o Maranhão.

MACEIO', 9.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã e saiu hoje mesmo, á tarde, para a Bahia.

SANTOS, 9.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Rio, com escalas.

SANTOS, 9.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

SANTOS, 9.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, a 1 hora.

SANTOS, 9.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, á noite, para Paranaguá.

MARANHÃO, 9.
O paquete *Olinda* do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Pará.

LISBOA, 9.
O paquete *Oropesa*, da Companhia do Pacifico, chegou no dia 7 do corrente procedente da America do Sul.

Vapores esperados.

10 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
10 Portos do sul, *Itapacy*.
10 Portos do sul, *Iguapé*.
10 Rio da Prata, *Formosa*.
10 Portos do sul, *Alexandria*.
10 Rio da Prata, *Minas*.
10 Genova e escalas, *Cordova*.
10 Trieste e escalas, *Barão Fejervary*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Southampton e escalas, *Asturias*.
10 Santos, *Carthago*.
10 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Santos, *Aachen*.
11 Portos do norte, *Itacolomy*.
12 Portos do norte, *Cubatão*.
12 Havre e escalas, *Amiral Jaureguiberry*.
12 Havre e escalas, *Oaessant*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
15 Portos do norte, *Amazonas*.
15 Portos do norte, *Gomes*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
16 Rio da Prata, *Sirio*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéos e escalas, *Castillère*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Nova York, *Byron*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Nova York, *George Pyman*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
30 Rio da Prata, *Provence*.

Vapores a sair.

10 Rio da Prata, *Cordova*.
10 Buenos Aires, *Pará*.
10 Nova York, *Tocantins*.
10 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
10 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
10 Santos, *Calderon*.
10 Antonina e escalas, *Paulista*.
10 Barcelona e escalas, *Formosa*.
10 Victoria e escalas, *Carolina*.
10 Florianopolis e escalas, *Anna*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Asturias*.
11 Hamburgo, *Macedonia*.
12 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
12 Hamburgo, *Karthago*.
12 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
13 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Portos do sul, *Itapacy* (10 horas).
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
14 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
15 Portos do norte, *Cubatão*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Itaipaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Santos, *Barão Fejervary*.
15 Pará e escalas, *Borborema*.
16 Santos, *Picqugy*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Pará e escalas, *Canoé*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, *Orion*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
22 Bremen e escalas, *Bono*.
22 Genova e escalas, *Italia*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Cordova*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
26 Rio da Prata, *Alice*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Calderon*, de Liverpool e escalas.

Carga de Liverpool:

Bacalhão — 250 caixas a L. A. de Magalhães, 140 a B. Albuquerque, 100 e 100 á ordem.

Maizena — 170 caixas á ordem.

Sal — 200 caixas a Gonçalves Amarante.

Cerveja — 20 caixas á ordem e 40 a Coelho Martins.

Presuntos — 6 caixas a Herm Stoltz e 2 a Leite Irmãos.

Chá — 1|2 caixa aos mesmos.

Mercadorias diversas — 2 caixas aos mesmos.

Leite — 12 caixas a M. Buarque.

Soda — 20 latas, 20, 2 caixas, 10 latas, 10, 10, 20 e 10 á ordem, 10 á Companhia B. Industrial, 50 a Borlido Maia & C., 17 latas e 33 toneis a Dias Garcia, 20 barricas á Companhia Petropolitana, 20 latas e 100 toneis a J. Rainho & C. e o latas á Companhia P. Industrial do Brazil.

Oleo — 14 barricas á C. Confiança Industrial, 61 á Companhia Leopoldina, 6 á City Improvements e 2 a Borlido Maia.

Tijolos — 100 caixas a Vivaldi & C. e 200 a Borlido Maia.

Barrilha — 50 barricas aos mesmos, 25 a Berlino Moniz e 50 a Dias Garcia.

Alvaiade — 50 barricas á ordem, 20 a Luchbans & C., 50 á ordem e 50 a J. Rainho & C.

Tijolos — 200 barricas a Hime & C.

Papel — 20 fardos a Hasenclever & C.

— Pelo vapor *Voltaire*, de Nova York:

Bacalhão — 400 caixas e 356 tinas á ordem.

Banha — 300 barris á ordem.

Peixe — 50 caixas a Carrapatoso Costa.

Whisky — 25 caixas a Coelho Moniz e 5 ao mesmo.

Toucinho — 10 barricas a Teixeira Borges.

Sabão — 25 volumes á ordem.

Breu — 300 barricas á ordem.

Oleo — 12 barris a Santos Rocha, 10 á ordem 15 caixas á Companhia B. Electrica e 47 a Guinle & C.

Agua-raz — 400 caixas a Hime & C.

Residuo — 100 barricas á ordem.

Tijolos asphaltados — 559 barricas á ordem.

— Pelo vapor *Ternero*, de La Plata:

Farinha de trigo — 2.000 saccos a Machados, Mello & C.

Trigo — 15.195 saccos aos mesmos, 9.207 a John Moore & C. e 62 a C. Belchior.

Alfafa — 2.495 fardos a L. Camuyrano.

— Os vapores *Prudente de Moraes*, do Rio da Prata; *Desterro*, do Rio Grande do Sul; *Aachen* e *Bahia*, de Santos, não trouxeram carga, e o vapor *Orvell*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 324:543$579, sendo em ouro 135:703$458 e em papel 188:840$121.

De 1 a 9 do corrente a renda foi de 2.501:237$471, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.274:209$260, sendo a differença a maior para o anno corrente de 227:028$205.

— Foi enviado á commissão de tarifa, para os fins devidos, um recurso de J. F. de Andrade, interposto da decisão da Alfandega do Pará, sujeitando ao pagamento da taxa de 500 réis a mercadoria despachada pelos mesmos pela nota n. 20.084, de maio de 1909.

— Acha-se prompta para pagamento, na 2ª secção, uma restituição pertencente a Alfredo Elisiario da Silva, no valor de 42$781.

— Foram indeferidos os pedidos de restituição feitos á inspectoria por Placido Teixeira & C. e Pedro Alves dos Reis.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna, Pedro Mendes Limoeiro;

Correio, Alfredo C. T. Rebello, Maria Sarmento, Leal Vallim e João Nepomuceno.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Manoel de Freitas Arruda; 3ª classe, Lobo Botelho.

Despacho sobre agua, A. E. de Lenhoff de Brito.

Frutas e frigorificos, Affonso Faria.

Arqueação, Jovino Barral e João Pinto Monteiro.

Consumo, Antonio Augusto de Almeida.

Avarias, Epiphanio Pedrosa, José da Silva Rego e João Fernandes de Barros.

Xarque, Luiz Claudio Victor Paulino.

— Requerimentos despachados:

Companhia de Navegação S. João da Barra — Lavre-se o titulo;

Arens & C. — Deferido;

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Deferido;

Gastão da Silva — **Informe** o chefe da 1ª secção;

Raul dos Santos — **Entregue-se**, mediante recibo;

Giulio Contrucci — **Verifique** o Sr. Luiz Soares;

Carvalho Silva & C. — Como requerem;

A. Rossi & Irmão — A' 2ª secção;

Gonçalves Zenha & C. — Despachem livre;

Cardoso Pinto & C. — A' 2ª secção;

Antunes dos Santos & C. — Certifique-se;

Correia Ribeiro & C. — Como requerem;

George B. Stevens — Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Coelho Martins & C. — Como requerem;

Lucas Moreira — Verifiquem os Srs. Alfredo Rebello, Silva Rego e Alvaro de Andrade;

C. H. Walkes — Sim, pagando 5 o|o de expediente;

P. S. Nicolson — Verifique o Sr. Epiphanio Pedrosa.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Nadia, inglez, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez, manifesto n. 744;

Orvell, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., manifesto n. 745;

Provence, francez, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C., manifesto n. 746;

Calderon, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 747;

Voltaire, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., manifesto n. 748;

Ternero, argentino, procedente de La Plata, consignado a José Viegas Vaz, manifesto n. 749.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios: Capistrano Nunes, Candido Costa, Alfredo Cunha, Thomé Rodrigues, Fonseca Hermes e Balthazar de Almeida.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria da Conceição Ferreira, 48 annos, viuva, rua Presidente Barroso n. 21; Maria, filha de João Fernandes Freitas, oito mezes, rua do Riachuelo n. 76; Maria de Faria Cardoso, 50 annos, casada, Estrada Velha da Tijuca n. 41 A; Julio, filho de Albertina Maria da Conceição, nove annos, travessa das Partilhas n. 104; Honorio Teixeira da Costa, 42 annos, viuvo, Hospital de S. Sebastião; José Nogueira, 57 annos, casado, rua Theophilo Ottoni n. 97; Honorio Ferreira Neves, 53 annos, casado, rua Miguel de Frias n. 36; José Ramirez Sarrias, 39 annos, solteiro, rua Riachuelo n. 145; Maximiano Ferreira Sampaio, 44 annos, casado, rua Benedicto Hippolyto n. 61; Leocadia Pinheiro, 75 annos, casada, Quinta do Cajú; Oscar, filho de Adelia da Costa, dois mezes, rua General Pedra n. 231; Candido, filho de Candido Paulo de Menezes, 16 mezes, rua Coqueiros n. 80; Clementino José Pereira, de Castro, 67 annos, casado, rua Souza Barros n. 189; Alvaro, filho de Antonio Pereira da Silva, seis annos, rua Capitão Senna n. 12; Leonor Augusta Nunes, 27 annos, solteira, rua do Proposito n. 14; Otilia, filha de Arthur Manhães Tajeiro, tres e meio mezes, travessa Santos Rodrigues n. 1; Maria Ferreira de Viveiros, 22 annos, casada, rua Uruguay n. 205; feto, filho de José Quintas, Santa Casa; Maria da Gloria Padim, 48 annos, viuva, rua Jorge Rudge n. 110.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonia Luiza Correia, 50 annos, casada, rua Bento Lisboa n. 160; Lucia de Medeiros, 27 annos, casada, rua Conde de Irajá n. 145; Francisco Ferreira Junior, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Luiz, filho de Luiz Honorio da Silva, dois mezes e 19 dias, rua Humaytá n. 61; João, Francisco Teixeira, 79 annos, casado, avenida Vinte e Oito de Setembro n. 10; Maria Borges de Albuquerque, 21 annos, casada, rua Castorina n. 66; Aristeo, filho de Domingos Pereira da Silva, rua D. Castorina n. 56; Odette Ferreira dos Santos, sete mezes, rua Senador Dantas n. 54; Rodrigo José de Lamare, 86 annos, viuvo, rua Barão de Itapagipe numero 38.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Henrique Correia, 34 annos, casado, viudo da Belgica; Elysio Baptista de Moura, 41 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Francisco de Carvalho Filho, 31 annos, viuvo, rua Passos Manoel numero 40.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Carolina Marcellina da Silva, brazileira, 62 annos, rua José Domingos n. 125; Thereza Gomes Dutra, brazileira, 25 annos, rua Commandante Agostinho n. 41; Maria Cardoso de Jesus, portugueza, 56 annos, rua Dr. Leal n. 51; João, brazileiro, 46 dias, rua Domingos Fernandes numero 1; Henrique, brazileiro, quatro annos, rua Commendador Valle n. 5; João, brazileiro, 18 mezes, rua Commendador Valle n. 5; Nair, brazileira, dois annos, rua Nova do Bomsuccesso n. 6; Edwiges dos Santos, brazileira, quatro dias, rua Mariz e Barros, se numero; feto, estrada Real de Santa Cruz n. 81, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, rua João Vicente n. 11, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Maria, brazileira, dois dias, rua Pinto Telles n. 17; Esther Regina da Silva, brazileira, sete mezes, rua Domingos Lopes n. 6; Joanna de Jesus, brazileira, dois dias, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Jacomo Allieri, italiano, 60 annos, Bangu.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Manoel da Silva Seylão, brazileiro, 33 annos, rua das Caporiras.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Elvira, brazileira, dois annos, Santa

JUIZES FEDERAES

ESPIRITO SANTO — PARANA"

O Supremo Tribunal Federal remetteu hontem ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, por intermedio do Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, a lista triplice dos candidatos mais votados para o provimento do cargo de juiz federal na secção do Paraná.

Acompanharam as listas as cópias de todos os documentos com que os candidatos componentes da referida lista juntaram nas respectivas petições de inscripção.

A lista dos candidatos do Estado do Espirito Santo foi remettida no dia 6 do corrente.

E' louvavel a presteza da remessa feita pela secretaria do Supremo, não obstante o accumulo de materia que existe actualmente naquella repartição.

RELIGIÃO

10 de julho—S. JANUARIO Mm.— VIII° domingo depois de Pentecostes.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

José Morgado e Maria da Luz Borges; Alberto de Castro e Maria José da Cunha Mattos; Ismael Rodrigues Eiras e Maria de Jesus; Pedro Sinimbú e Maria Rosa da Conceição; Antonio Agostinho Barreira e Ephigenia Graça Gonçalves; Manoel Pereira da Rocha e Cecilia Rosa; Antonio Rodrigues Ferreira e Maria da Conceição—Como pedem;

José Pinto da Silva Guimarães e Miguella Alves Meira; Marçal Menezes e Maria de Menezes; Custodio Antonio Pereira Costa e Lucinda de Azevedo Simas; Antonio Teixeira Ribeiro e Maria Benedicta de Souza—Concedo as graças pedidas;

Dr. Galdino Neves Sobrinho e Theodoro Leandro dos Santos Barbosa—Passe-se a certidão.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Reunem-se no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, no consistorio desta matriz, os irmãos desta irmandade, para a eleição da nova mesa administrativa.

Irmandade de S. João Baptista e do Divino Espirito Santo, de Maracanã.

Celebra-se hoje, com todo o esplendor, a festa em honra ao glorioso S. João Baptista, com missa ás 9 horas e pratica ao Evangelho. Em um coreto armado ao lado da igreja, tocará excellente banda de musica, havendo por essa occasião leilão de prendas.

Passa Tres.

No logar denominado Sobradinho, realiza-se hoje a festa da Santa Cruz, com toda a pompa.

Irmandade de S. Pedro, da Gamboa, erecta na matriz de Santo Christo dos Milagres.

Esta irmandade faz celebrar hoje, com a maxima pompa, a festa do seu glorioso orago, havendo missa solemne ás 11 horas, sendo celebrante o coadjutor da matriz de Santo Christo dos Milagres, acolytado por sacerdotes.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o parocho da matriz. A's 7 horas, será entoado solemne *Te-Deum*, occupando o pulpito o padre José G. de Rezende.

Irmandade do Santissimo Sacramento, da matriz da Gloria.

Com desusada imponencia, celebra esta irmandade, em seu templo, a festividade em honra do glorioso orago, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o respectivo parocho monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, que será acolytado por distinctos sacerdotes.

A's 4 horas sairá a solemne procissão, que percorrerá algumas ruas da matriz, sendo, ao recolher, entoado *Te-Deum*, e occupando a tribuna sagrada, por essa occasião, o parocho da matriz do Engenho Novo, padre José Gonçalves de Rezende.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Neste santuario celebra-se hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus. A's 8 horas, haverá missa rezada, com communhão geral. A's 11 horas, entrará a missa solemne, sendo celebrante o respectivo parocho, monsenhor Ribeiro da Silva.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o erudito orador sacro conego Antonio B. Pinto, vigario do Engenho Velho.

A parte coral está entregue ao maestro Perrote, que executará magestosa missa, ornada de solos e córos. A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te-Deum*, occupando o pulpito o padre Dr. Olympio de Castro.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada a revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1/2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada a orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do Evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite, rua Visconde de Abaeté.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 oras da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Caristã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muriquipary, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1/2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Regina d'Italia, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, e cartas até as 10.

Cordova, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Pará, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Campeiro, para Bahia e Recife, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Dalmata, para o Paraná, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Formosa, para Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã:

Sarcan, para Tenerife, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Ypiranga, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Homer, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 181—11ª grande loteria da Capital Federal, 148ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
17531	100:000$000	13051	200$000
46731	20:000$000	14197	200$000
35797	10:000$000	15839	200$000
47680	4:000$000	16546	200$000
2281	1:000$000	16837	200$000
55277	1:000$000	18430	200$000
5630	400$000	19052	200$000
5979	400$000	23158	200$000
9001	400$000	24723	200$000
11211	400$000	24656	200$000
27565	400$000	24679	200$000
383 0	400$000	26949	200$000
39112	400$000	26998	200$000
39215	400$000	29319	200$000
45567	400$000	36112	200$000
49833	400$000	37479	200$000
279	200$000	40964	200$000
411	200$000	41757	200$000
708	200$000	44977	200$000
1537	200$000	46646	200$000
4038	200$000	46808	200$000
4251	200$000	4 462	200$000
7577	200$000	50219	200$000
7586	200$000	54 75	200$000
8194	200$000	56121	200$000
12054	200$000		

APPROXIMAÇÕES

17530 e 17532	600$000
46730 e 46732	400$000
35796 e 35798	200$000
47679 e 47681	200$000

DEZENAS

17531 a 17540	80$000
46731 a 46740	60$000
35791 a 35800	40$000
47671 a 47680	40$000

CENTENAS

17501 a 17600	40$000
46701 a 46800	32$000
35701 a 35800	20$000
47601 a 47700	20$000

Todos os numeros terminados em 31 é em 16$ e em 1 é em 8$, exceptuando-se os terminados em 31.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino da Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa instalação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Feliberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias —Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado—Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$, por 4$. Em 15 do corrente, 40:000$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Os moinhos

O accordo celebrado pelo governo com o Moinho Inglez envolve interesses consideraveis da população. Entende com a sua propria alimentação, sujeita sempre aos perigos que possam resultar da desidia governamental em relação a interesses que, como esse, se acham intimamente ligados á vida collectiva da cidade.

A questão assume, pois, nos olhos de toda a gente, dupla importancia. E deve ser encarada e debatida com a serenidade e com o cuidado que a sua magnitude exige.

Não se comprehende que ella provoque as demasias de linguagem e de conceitos cuja contestação fazemos com o maior pesar. E isso porque essas demasias partem exactamente dos orgãos de publicidade que combatem o accordo e aos quaes occorre, portanto, a indeclinavel obrigação de prestigiar de modo completo e incisivo as razões do seu pronunciamento.

Nós, desde o primeiro momento, não tivemos hesitações. Apoiámos convencidamente o acto do governo, com tamanha injustiça profligados por alguns diarios opposicionistas.

E' que elle, a nosso ver, é profundamente patriotico e honesto. E' a demonstração de que o governo procura effectivar em toda a linha o seu brilhante programma de administração probidosa e progressista.

A critica mais autorizada que lhe é feita reveste um caracter tal de animosidade e de preconcebida malsinação, que para logo se desvirtua e perde o alto valor que lhe devia emprestar a respeitabilidade do orgão em cujas columnas apparece.

Referimo-nos ás manifestações do *Jornal do Commercio*.

Foi o veneravel collega o primeiro a iniciar a critica do referido accordo.

Mas o fez com evidente e iniludivel má vontade.

D'ahi a sua desarrazoada violencia.

A questão é, entretanto, de uma luminosa clareza. Não comporta nem duvidas nem controversias. Basta examinal-a com calma e sem parcialidade para que se lhe não descubra ponto nenhum obscuro ou escuso.

O cavallo de batalha da critica do *Jornal do Commercio* é a affirmação de que o accordo representa um prejuizo de doze mil contos para a Nação.

Ora, está sobejamente provado que semelhante prejuizo não existe. O Dr. Carlos Sampaio ainda hoje destroe a golpes poderosos de mathematica precisão toda a pavorosa celeuma levantada pelo *Jornal*.

O prejuizo allegado transforma-se em grande lucro, de palpavel e clara evidencia. E isso por força de raciocinios positivos e verdadeiros, aos quaes não ha oppor sophismas e mentiras.

O governo, em vez de fazer a famosa dadiva de doze mil contos, ficou com a renda do trecho do cáes que serve o Moinho muito augmentada, produzindo-lhe lucros maiores e mais faceis.

Decidam-se os adversarios do accordo a estudal-o com o proposito firme de dizer a verdade e hão de concordar comnosco que elle constitue mais um titulo de benemerencia para o actual governo.

O Moinho Inglez tem enterrado no negocio que explora approximadamente a elevadissima somma de um milhão de libras esterlinas. E' a contribuição do capital estrangeiro para formação da riqueza nacional, contribuição que nós devemos facilitar e encorajar, mas nunca difficultar e atemorizar.

Não ha quem não comprehenda que por trás de toda essa grita com que se procura derruir o accordo está o interesse despeitado e ganancioso dos moinhos paulistas.

E' desse interesse que o *Jornal do Commercio* se faz orgão. E' esse interesse que elle com mal applicada paixão defende.

Não se leva a effeito uma campanha que vise o bem publico. Muito ao contrario, o que pretendem os adversarios do Moinho Inglez é anniquilal-o, para satisfação de planos commerciaes suspeitos e duvidosos.

O nosso mercado só teria a perder, se o governo cumulasse de pesados gravames o Moinho Inglez e assim lhe creasse insuperaveis tropeços.

Os moinhos paulistas viriam supprir o mercado, desde que delle se retirasse o que acaba de entrar em accordo com o governo? Não! Absolutamente não.

Não o poderiam fazer, mesmo que se julgassem em condições de o tentar.

E com isso seria prejudicado em seus interesses mais legitimos o consumidor. Sobre este é que iriam pesar as maleficas consequencias do novo estado de coisas. Elle é que seria, afinal, o sacrificado ao erro e á imprudencia, se estes vencessem o criterio esclarecido e exacto do governo.

A questão dos moinhos não podia ter outra solução senão a que lhe deu o governo.

Não ha poder de falsa argumentação capaz de demonstrar o contrario.

E nós lamentamos sinceramente que o *Jornal do Commercio*, cujas tradições e cuja sabedoria sempre foram o motivo de orgulho e de gloria para a nossa imprensa, insista em trilhar o máo caminho e em fugir á luz vivissima e soberana da verdade.

(Da *Gazeta da Tarde*, de 8 do corrente.)

O Moinho Inglez

Proseguimos hoje na transcripção dos documentos que o *Diario Official* publicou sobre o accordo do governo com o Moinho Inglez:

Mas, ao mesmo tempo, não parece acertado que se deva cair no extremo opposto, tornando obrigatorios todos os serviços, para melhorar os interesses particulares dos respectivos exploradores á custa do commercio, que deve ser o amparado, como fonte real da riqueza publica.

Já é de lastimar que não possamos fazer tanto como fazem as velhas nações, que tiveram e ainda têm recursos disponiveis para empregarem em melhoramentos publicos, sem necessidade de exigirem delles remuneração correspondente.

Um paiz novo e pobre de moeda não póde tomar a seu cargo emprehendimentos taes, se estes não puderem produzir a renda necessaria para o serviço dos juros e amortização da divida contraida para esse fim; mas, com bons principios economicos, não deverá exigir mais do que isso.

Creio que ninguem sustentará que o Estado, em vez de considerar sua intervenção nesses casos como um auxilio ao desenvolvimento da sua producção, deva collocar-se na posição de um verdadeiro industrial, a quem seja licito explorar os melhoramentos que faz, exigindo as mais fartas rendas, em prejuizo de outras fontes naturaes de suas receitas, sem duvida alguma mais efficazes.

Portanto: ou o governo deve voltar ao systema que em boa hora parece ter abandonado, de dar concessões, com todos os defeitos, males e prejuizos que dellas resultam para o commercio e lavoura, ou então deve tomar a seu cargo a missão, mas com acertada orientação quanto ás rendas.

Proceder de outra fórma não seria sómente uma incoherencia, mas um desacerto.

Peço a V. Ex. que me releve a insistencia e franqueza com que me manifesto nesta questão, pois, honrado com a confiança de V. Ex., a ella tenho dedicado toda a minha attenção, chegando, pelo estudo feito, á convicção de que, com a cobrança da taxa de 2 o/o sobre a importação estrangeira, na fórma do n. II do art. 4° do decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, poderá o governo realizar o *gradativo* melhoramento de todos os seus portos, na medida das necessidades e das conveniencias de cada um.

Por essa fórma poderão ser successivamente feitos melhoramentos de grande influencia e efficacia para a nossa prosperidade, representando um importantissimo acervo de valores accumulados para a fazenda publica, sem que, para elle, se peça ao Thesouro sacrificio algum de suas rendas ordinarias: bastará a cobrança geral da taxa de 2 o/o, como um imposto, para applicação especial e as rendas liquidas dos novos serviços de portos a se crearem.

Semelhante programma justifica-se economicamente, pois dos serviços aperfeiçoados dos portos, com a orientação indicada, resultarão desde logo beneficios e economias permanentes para o commercio, superiores ao sacrificio que lhe é agora pedido, com a taxa de 2 o/o...

O Estado, a seu turno, obterá vantagens consideraveis de outras fontes: a prosperidade do commercio, de que lhe resultam rendas, e, mais directamente, um notavel augmento na receita das alfandegas, por uma melhor fiscalização e exacta applicação das tarifas.

Por esse motivo verificou-se, em Santos, um augmento de 300 o/o, e em Manáos 57 o/o na renda das respectivas alfandegas; aqui, mesmo admittindo maior escrupulo de fiscalização, a quanto subirá?

Parece que não será optimismo avaliar tal augmento em mais de 20.000:000$ por anno, só pelo effeito da mais rigorosa fiscalização e exacta applicação das tarifas aduaneiras.

Tudo que venho de expor não me parece descabido aqui, informando um requerimento, cujo despacho firmará a orientação que terá de ser dada á exploração commercial dos nossos portos d'aqui em diante.

Sem duvida, como já acima dissemos, não se póde, por emquanto, permittir que os donos das mercadorias as levem para bordo ou as retirem dos navios pela fórma que mais lhes convenha, porque precisamos de maior renda relativa do que nos portos europeus.

Assim, as nossas taxas de uso terão de ser forçosamente mais pesadas do que as de lá, mas não devem ser prohibitivas, nem é isso preciso.

Com effeito:

O serviço de juros e amortização dos emprestimos levantados para a realização das obras precisará por anno:

Emprestimo externo de £ 8.500.000	£ 552.000
Emprestimo interno de 17.300:000$, ao cambio de 15 d.	£ 63.750
Total	£ 615.750

Para fazer face a esses encargos, teremos tambem annualmente:

Renda liquida do porto, calculada em 12.800:000$ ou	£ [illegible]00.000
Taxa de 2 o/o sobre réis 200.000:000$ de importação	£ 450.000
Total	£ 1.250.000

Ou, muito proximamente, o duplo do necessario.

Penso que a taxa de 2 o/o deverá ser cobrada até a extincção dos emprestimos, porque, pela disposição legislativa, ella deve ser considerada um imposto geral sobre a importação, para o melhoramento gradativo dos portos da Republica.

O excedente da receita acima achada poderá reverter para o commercio, *no todo ou em parte*, por uma reducção correspondente nas taxas de uso.

Do exposto se vê que não será a dispersa das taxas de capatazias do Moinho Inglez que produzirão cerca de 17.000 libras liquidas por anno, que poderia fazer perigar o serviço das dividas, *mesmo admittindo que a empreza pudesse supportar esse onus*.

Vamos examinar esse ponto.

Actualmente, o Moinho recebe 120.000 toneladas de trigo em grão por anno, transportado em navios seus, que atracam ao cáes do estabelecimento e são descarregados por elevadores, directamente, para os celeiros; a companhia *não paga*, pois, *á Alfandega taxa alguma de uso*.

Pelas informações que me foram prestadas pela companhia, o consumo annual dos productos do Moinho é o seguinte, em numeros redondos:

Farinha:	*Saccos*
Capital Federal	450.000
S. Paulo	560.000
Interior	540.000
Outros portos por cabotagem	350.000
Total	1.900.000

Farelo:	*Saccos*
Exportação por cabotagem, especialmente para Pernambuco	130.000
Para a Europa	430.000
Capital Federal	340.000
Total	900.000

(Transcripto da *Tribuna*, do dia 9 do corrente.)

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

A familia Cabrita aos seus amigos

Tantas e tão confortadoras provas de alta estima e immerecida consideração, recebidas por occasião do lucto que, de subito, assaltou a nossa familia, com a perda do ente querido que, no lar e no recesso da amisade, nos deixou tão funda magua, não podem ficar sem este publico testemunho do nosso reconhecimento e eterna gratidão a tão bons amigos.

Rio, 9 de julho de 1910.

FRANCISCO CARLOS DA SILVA CABRITA.

London & Brazilian Bank

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram ao London and Brazilian Bank o bilhete n. 50.135, premiado com 25:000$, na extracção effectuada no dia 25 de maio proximo passado.

Esse bilhete foi vendido em Pernambuco, pelo agente Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva.

100:000$ na capital

Os bilhetes ns. 17.531, 46.721, 35.797 e 47.680, premiados com 100:000$, 20:000$, 10:000$ e 4:000$ na loteria federal extraida hontem, foram vendidos: o primeiro, o segundo e o quarto, nesta capital, pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C., e o terceiro, pelos agentes no Estado do Pará, Srs. J. Sarmento & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Belisaria Augusta de Carvalho Amaral

† Joaquim Ferreira do Amaral, Domingos Pereira de Carvalho, Anna Marcellina de Carvalho, Maria do Amaral Cesarino (ausente), Anna Marcellina do Amaral Carvalho, Francisca do Amaral Freire, José Ferreira do Amaral, Maria Isabel do Amaral (ausente), Victor Cesarino (ausente), Dr. Antonio P. Amaral Carvalho, Dr. Hilario Freire convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7° dia, que fazem rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua pranteada esposa, filha, mãi e sogra **BELISARIA AUGUSTA DE CARVALHO AMARAL**, pelo que desde já se confessam gratos.

Theodora de Schaeffer

† Bertha Schaeffer convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua sempre saudosa mãi **THEODORA DE SCHAEFFER**, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Lydia de Mello Mattos Guimarães

1º ANNIVERSARIO

† O capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães (ausente) e seus filhos Aracy, Marilda e Hugo fazem rezar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy, ás 9 horas, missa de 1º anniversario, por alma de sua saudosa esposa e mãi **LYDIA DE M. MATTOS GUIMARÃES**; para esse acto convidam os parentes e amigos.

Irmã Maria do Bom Pastor Teixeira Lazzarini

† As religiosas de Nossa Senhora de Caridade do Bom Pastor convidam a digna familia e os amigos de sua cara irmã **MARIA DO BOM PASTOR TEIXEIRA LAZZARINI** (Leonila), para assistirem, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, á missa que será celebrada pelo repouso de sua alma, na capella do seu mosteiro, ás 8 1|2 horas.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Estanisláo Joaquim Pimentel, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio á rua de Nossa Senhora de Copacabana s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 11$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Fernandes & Brandão, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio á praia Copacabana s|n., que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro 6 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Rego Viveiros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Cardoso Quintão s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1907. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 9$936 e custas, nove mil e tresentos réis e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Seixas Vieira Andrade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Cardoso Quintão s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1907. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Alves Pinto, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1899, do predio á rua Quintão s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1909. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Justino Barbosa Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua João Vicente s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1907. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Soares da Silveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio s|n da rua Francisco Zieze, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$140, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Virgilio Antonio Rodrigues, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1905, do predio á rua Caminho do Caniço n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de maio de mil novecentos e dez. O official do juizo, Deoclecio P. dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 3$450, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao conde de Santa Marinha, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1903, do predio á praia da Saudade n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior. juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Etelvina de Mello Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1897, do predio á rua José Alencar n. 32, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Rosa da Cunha Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1903, do predio á rua Senador Pompeu n. 164, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 248$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu. Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior. juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Gomes da Costa Miranda, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Barão de Itapagipe n. 103, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 198$720 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Luiz Pires, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Barão de Iguatemy s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 92$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do ficando desde logo citado para os Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ayres Ferreira Barroso, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á rua S. Francisco Xavier n. 168 I, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes des Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 300$ e custas, ficando desde logo citados para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, oas 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leocadio Joaquim Cordeiro, pela cobrança do imposto predial e multa dos 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Laurindo Rabello n. 33, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 7 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Peres da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 61$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio de Amorim, pela cobrança do imposto predial e multa dos 1º e 2º semestres de 1907, do predio á ladeira do Barroso n. 60, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1910. O official do juizo, Serafim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 222$720 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Victorino da Rocha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Monte Alverne numero vinte e dois, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimentos. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade. do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 136$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias **virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte:** Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal — Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Laurinda Isabel Bastos Correia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Barão de S. Felix n. 58, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido com prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio, de Janeiro, 27 de abril de 1910. O official do juizo, Francisco Antonio Marianno. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rosa Maria Figueiredo, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua do Souto n. 7, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E. para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Thereza Rosa de Mello, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Luiz Silva s|n, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois de decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 11$040 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Clara Anna Eustaquio Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1897, do predio á rua Arraial dos Biblias n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho, e certidão, se passou pelo presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio á rua Serra s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, depacho e certidão, se passou, o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de seis mil e novecentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio á rua Arthur Vargas, sem numero, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Alagoas	a 13 do cor.
	Goyaz	a 16 do »
	Satellite	a 18 do cor.
DO SUL	Saturno	hoje
	Victoria	amanhã
	Sirio	a 16 do cor.

IDA

BRAZIL	Em Manáos
OLINDA	Entre Maranhão e Pará
BAHIA	Entre Maranhão e Pará
MANÁOS	Em Natal
CEARÁ	Em Bahia
MARANHÃO	Em Victoria
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Nova York
JUPITER	Entre Rio Grande e Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá
MAYRINK	Em Itajahy
OYAPOCK	Em Asuncion

VOLTA

ALAGOAS	Em Bahia
GOYAZ	Entre Recife e Maceió
ACRE	Em Pará
S. PAULO	Em Pará
SIRIO	Entre R. Grande e Florianopolis
VICTORIA	Entre Santos e Rio
SATELLITE	Em Aracajú
LADARIO	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

sahirá no sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

sairá no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

esperado do norte sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio (VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., esperado de Santos, sairá no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN .... a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

AMAZON	13 do corrente
ASTURIAS	29 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «stats-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS

esperado de Southampton amanhã, 11 do corrente, saira para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. E. RUDGE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 13 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarca neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo 110$300, incluindo o imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. do Sampaio**, no **escriptorio da companhia**, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta feira, 13 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio no dia 13, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	22 do corrente
ERLANGEN	5 de agosto
HALLE	19 de »
WURZBURG	2 de setembro

O paquete allemão

AACHEN

Entrado de Santos

saira no dia 12 do corrente, ao meio dia, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

cando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Machado Fialho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio á travessa Dezeseis de Maio n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) — J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e sete mil e seiscentos réis (207$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Antonio dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1895, do predio á rua Caminho Pilares s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA A SECCA

Concurrencia para a construcção de um açude na villa da Soledade, municipio do mesmo nome, Estado da Parahyba.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 31 de julho proximo vindouro, ao meio dia, neste escriptorio, se recebem propostas para a construcção do açude supra mencionado, cujo projecto, approvado pelo Sr. ministro, por aviso n. 19, de 10 de janeiro de 1910, póde ser examinado neste escriptorio ou na 2ª secção, com séde em Natal. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

O açude em questão, destinado a substituir o antigo açude da Soledade, existente em ruinas, será formado por "duas barragens de terra" com um encontro commum e provido de um "sangradouro", cuja soleira será aberta na cóta de oito metros de fundo da bacia receptora. A barragem levará "torre e galeria de tomada de agua", construidas com alvenaria de tijolos e dotadas de comportas de bronze com os respectivos apparelhos de manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e da memoria descriptiva que acompanham os planos, e que pódem ser examinados pelos interessados nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em 144:659$466. O excesso, se houver, resultante de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de instalações do arrematante, não excederá de 12 mezes. O prazo para a instalação e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos componentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio feito no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, no valor de 7:232$973, isto é, 5 % da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem do abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos, em vigor; nesta inspectoria os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude da Soledade, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, conforme propuzer o arrematante e sempre em prestações mensaes mediante exame e medição feita por engenheiros da inspectoria.

XIV

Ao assignar o contrato, fica o arrematante dispensado de elevar o seu deposito de 5 %, mas, de cada prestação que lhe for paga, far-se-ha a deducção de 10 % da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivo de multa ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções: o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910 — **Miguel Arrojado Lisboa**, inspector.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Concurso para apresentação de projectos do mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, durante o prazo de quatro mezes, a contar desta data, fica aberta concurrencia para apresentação de projectos de um mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, mediante as seguintes condições:

1ª, só poderão tomar parte no concurso os artistas nacionaes;

2ª, o mausoléo será erigido no cemiterio de S. João Baptista, na área quadrada, de 2 m,50 de lado, occupada pelo carneiro n. 5.645, em que repousam os restos mortaes do ex-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna e pelo que lhe fica ao lado, n. 5.646;

3ª, o custo do mausoléo, comprehendendo o trabalho do artista e o assentamento no cemiterio, não excederá de 100:000$000;

4ª, as maquettes deverão ser entregues em gesso, na escala de 0 m,1,1,m e acompanhadas por memoriaes, determinando o custo da obra, os materiaes nella empregados e dando a descripção das respectivas maquettes;

5ª, as maquettes, como os memoriaes, devem ser assignados pelos seus autores;

6ª, os concurrentes deverão entregar as maquettes á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, onde, depois da expiração do prazo para o recebimento dellas, ficarão expostas ao publico, durante oito dias;

7ª, finda a exposição, uma commissão de artistas, nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores, procederá ao julgamento das maquettes, concedendo premios de 2:000$ e 1:000$ aos autores das que forem collocadas em segundo e terceiro logar, e 3:000$ ao da maquette que for aceita e que ficará propriedade do Estado;

8ª, o prazo para a entrega do mausoléo não excederá de um anno, a contar da data em que for lavrado o contrato com o artista que o deva executar.

Directoria geral da contabilidade da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, em 27 de junho de 1910 — **J. C. de Souza Bordini**, director geral.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se levará a effeito domingo, 10 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde do club.

ORDEM DO DIA:

Eleição de cargos vagos e interesses sociaes — ALFREDO REBELO NUNES, 2º secretario.

CLUB DA GAVEA

Hoje, domingo, 10 do corrente, "matinée" dansante, das 2 ás 5 horas. — G. MACEDO, 1º secretario.

250

---

citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Gertrudes Maria Jesus Providencia Divina, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio á rua Cachamby n. 28, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 9 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1909. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$990 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel da Motta, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio á rua Martins Costa n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$990 e custas, fi-

A' PRAÇA

Borlido Moniz & C. communicam que, por sentença passada em julgado do meritissimo juiz da 2ª vara commercial, acha-se dissolvida a sociedade que deram ao Sr. Manoel Joaquim de Andrade, conforme consta do archivamento feito na Junta Commercial, por despacho dado na sessão de 27 de junho do corrente anno.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1910 — BORLIDO MONIZ & C.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Séde social: Avenida Central n. 91 — Edificio proprio

Sessão do conselho administrativo, hoje, domingo 10 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria da Associação Typographica Fluminense, 10 de julho de 1910 — A. ALVES DE OLIVEIRA, 1º secretario.

CLUB NAVAL

Tendo sido apresentada uma petição, assignada por diversos socios, solicitando uma assembléa geral extraordinaria, convido os Srs. socios, nos termos do § 3º do art. 26 dos estatutos, a constituirem a dita assembléa geral no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio social, na Avenida Central, afim de resolverem sobre o assumpto constante daquella petição.

Club Naval, em 10 de julho de 1910 — J. J. DE PROENÇA, presidente.

JOCKEY CLUB

Convite aos Srs. architectos para o concurso de projectos destinado ao edificio da séde social

A directoria do Jockey Club resolveu abrir até o dia 10 de agosto, do corrente anno, improrogavel, um concurso de projectos para o edificio da séde social e convida aos Srs. architectos a examinarem as condições e recompensas offerecidas aos projectos premiados em primeiro, segundo e terceiro logares, estando as mesmas á disposição dos interessados, na secretaria da sociedade, do meio-dia ás 3 horas da tarde, na Avenida Central n. 133, 1º andar.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910 — O secretario, A. DE FREITAS.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um porão habitavel, com tanque, esgoto e abundancia de agua, bonds de 100 réis á porta; trata-se na rua Angelica n. 90, moderno, 36, antigo, Meyer.

20$000

ALUGAM-SE commodos, grande largueza e abundancia de agua; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silva n. 32, antigo 14, Encantado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua S. Francisco Xavier n. 489, (Maracanã).

28$000

ALUGAM-SE um quarto e uma salinha, para um casal ou uma senhora só; na rua Barão do Amazonas n. 53, casa 2.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto para uma senhora só; na rua do Cattete n. 229, moderno, loja de colletes.

ALUGA-SE para séde de uma sociedade Beneficente, uma sala, á rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se das 2 ás 3 1|2 horas.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, chacara, ponto de bonds.

ALUGAM-SE casinhas; na rua de S. Januario n. 178, e trata-se na mesma rua n. 176.

ALUGA-SE um quarto arejado, bastante limpo e com boa vista e entrada independente; na rua de D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE commodos, claros e arejados, a moços ou casaes, com bonita vista e tendo banheiro; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE commodos, bom terreno e agua para lavagem de roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, com duas sacadas, propio para um casal, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Chefe Divisão Salgado numero 51, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos com janelas, para a area, a senhoras de respeito, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar; querendo dá-se pensão por 60$000.

ALUGA-SE o grande e bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, em casa de familia, um bom quarto, só para moços do commercio.

ALUGA-SE no palacete da rua de S. Diniz n. 18, um excellente commodo, com duas janelas, predio novo, com quintal, linda vista, bom banheiro, logar saudavel; só se aluga a casal decente ou moços solteiros, tendo bonds de 100 réis; esta rua é no Estacio de Sá, sobe-se pela rua de S. Carlos.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bonito e espaçoso quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo, outro n. 93.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, muito confortaveis a preço razoavel; só a gente decente e de respeito; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com janela em predio novo, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma esplendida sala clara e arejada; na rua da Misericordia n. 64, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento, a casal sem filhos, ou pessoa que trabalhe fóra; na rua Santa Christina n. 41, moderno.

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala de frente; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, um sitio todo plantado com arvores frutiferas e de sombra, tendo muita agua corrente, nascente e pequena casa para morada; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, e informa-se com o Sr. Carolo, no n. 7.

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

50$000

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

55$000

ALUGAM-SE boas moradas, para operarios, proximo ao largo de Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto n. 12, antigo.

60$000

ALUGAM-SE a casal ou moços serios, quartos mobilados, com café, tendo limpeza e gaz, com entrada independente e com as commodidades da casa; não se aceitam crianças; na rua Conde de Baependy numero 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE enorme salão e quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala e um bom quarto com sacada, para a rua, cozinha, etc.; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a pessoas do commercio, um quarto mobilado, e com entrada independente, em casa asseada e de toda a confiança, perto do hotel dos Estrangeiros; na rua Conde de Baependy n. 90.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE uma boa saleta de frente e um bom quarto independente; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na travessa Francisco Muratori n. 16.

70$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janelas e bem mobilado, á pessoas de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54, casa de familia.

ALUGA-SE uma linda sala em casa de familia, com banheiro de ducha, a casal ou moço respeitavel; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 24, antigo; para chaves e informações ao lado, Meyer.

ALUGA-SE um quarto mobilado ou sem mobilia; na Avenida Central n. 7, sobrado.

ALUGA-SE a casal ou a moços do commercio, uma linda sala de frente, casa de familia, tendo bom banheiro de ducha; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bonita sala de frente, saleta, grande quarto e larga entrada, completamente independente; na rua Monte Alegre n. 95, a chave está no n. 93, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de um casal, metade de uma casa, com direito á cozinha e demais dependencias; na rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo.

74$000

ALUGA-SE o pequeno predio da avenida Santa Eugenia n. 1, sita á travessa Costa Guimarães n. 22; trata-se á rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70 e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, propria para negocio ou morada, em predio novo e tendo banheiro; trata-se com o dono, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do palacete da rua Luiz de Camões numero 112, serve para qualquer ramo de negocio ou morada, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno,; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar, moderno, ou na rua Sete de Setembro n. 191, moderno.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, á rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões.

85$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com quatro quartos, duas salas, porão, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE, pelo preço acima com gaz, uma excellente sala de frente, a casal sem filhos; na rua da Lapa n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, muito proximo ao largo de S. Francisco de Paula, uma esplendida sala de frente com banheiro; só se aluga a moços solteiros, para uma officina ou sociedade, e trata-se no mesmo com o encarregado.

ALUGA-SE, proximo ao largo de S. Francisco de Paula, uma esplendida sala de frente de rua, propria para funccionar um escriptorio, sociedade beneficente, officina ou para residencia de moços solteiros; trata-se com o dono, á rua da Misericordia n. 66. O predio é novo, com todas as regras da hygiene moderna e tem banheiro.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado muito claro e arejado, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

100$000

ALUGA-SE a magnifica casa, toda forrada de novo, tendo cinco dormitorios, duas grandes salas e cozinha, chacara toda arborizada e cercada; para tratar com o Sr. Matheus, na estrada Nova da Pavuna n. 16, armazem, tendo bonds de Inhauma e trens da Melhoramentos.

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, a cavalheiro de tratamento, uma magnifica sala e gabinete bem mobilados; na rua Barão de Guaratiba n. 15, antigo, 23 moderno, proximo á rua do Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, para um moço; na rua do Rezende n. 41, casa de familia seria.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, despensa e banheiro; as chaves estão na mesma, onde se trata; São Christovão.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, jardim, chacara e grande cachoeira com agua corrente; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Reydner n. 47, tendo sotão e quintal; as chaves estão ao lado, onde se trata.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 30.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, defronte.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 11, junto á rua Barão de Mesquita; trata-se perto no numero 499, tem bons commodos.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; a chave e mais informações na venda n. 60, Andarahy Grande.

122$000

ALUGA-SE a casa da travessa Pepe n. 10, Botafogo; trata-se no numero 20 da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, Jardim Botanico, com quatro quartos e uma sala; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, Botafogo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua de D. Ana Nery n. 74, começo daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Angelica n. 103, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e latrina e com bom quintal; trata-se á rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGAM-SE dois predios para pequena familia de tratamento, á rua Angelica ns. 97 e 99; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e quintal do lado; na rua da Paz n. 66, para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGAM-SE optimos aposentos, á cavalheiros e familias; na rua Silveira Martins n. 164, Cattete.

130$000

ALUGA-SE a casa n. III, da avenida Nova America, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE o esplendido predio, pintado e forrado de novo, a tres minutos dos bonds electricos, na rua Conselheiro Zacarias n. 61; a chave está no n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, relojoaria.

ALUGAM-SE dois predios, na rua Padre Miquelino ns. 11 e 13, em Catumby, pelo preço acima cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições hygienicas; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGAM-SE uma excellente sala de frente e alcova, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia, tendo banhos de mar á porta.

140$000

ALUGA-SE o novo predio com luz electrica, da rua Visconde de Santa Isabel n. 85; a chave e informações, na venda proxima, e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 68.

ALUGA-SE uma casa na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, moderno, onde se trata.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 27, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., com entrada ao lado; bairro do Rio Comprido; as chaves estão na rua do Bispo n. 108.

ALUGA-SE um sobrado, á rua Silva Jardim n. 12; as chaves estão na loja, e trata-se na rua de São Christovão n. 107.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Thomaz Coelho n. 34; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem, esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE a esplendida sala de frente bem mobilada, para senhores de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54, casa de familia.

ALUGA-SE o predio da rua Frei Caneca n. 346, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 348.

165$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua de S. Januario n. 78, completamente reformado e pintado, para familia de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE o predio completamente reformado da rua Vianna n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

170$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão no n. 110 da mesma rua.

ALUGA-SE um bom predio, logar muito saudavel, tendo abundancia de agua; na rua Alice n. 84, Laranjeiras; as chaves estão no n. 92, e trata-se na rua Evaristo da Veiga numero 61, serraria.

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds. Por contrato faz-se abatimento; trata-se no n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Abrantes n. 52 V (villa Marquez de Paraná), cujas chaves estão no n. 45, e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja.

175$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, na travessa Mariz e Barros n. 11; as chaves estão na rua Mariz e Barros n. 141.

180$000

ALUGASE o chalet da rua Delfim n. 83, Botafogo; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178.

ALUGA-SE a loja da rua da Candelaria n. 20; trata-se na casa de caldo de canna ao lado, em frente ao London Bank.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Payssandu' n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e alcova, ricamente mobilada, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia.

FOLHETIM 4

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

III

JUSTIÇA E CARIDADE

— Ouviu, meu pai? Não são máos. E' que vivem na miseria... Infelizes!... Passam fome!... E isso não está bem, na verdade!... Faltar-lhes o pão, quando a nós nos sobejam tantas coisas? Serem elles tão pobres, quando nós somos tão ricos!... E' mister remediar os seus males, meu pai, é forçoso soccorrel-os; é preciso dar-lhes o necessario...

Contendo sua filha com um gesto, el-rei disse:

— Ignorava tudo isso que me dizem; juro-lhes que o ignorava, comquanto o reconheça, que o meu dever era sabel-o.

Olhando para o archi-duque severamente, até fazer-lhe inclinar a cabeça, accrescentou:

— Se o soubesse, teria evitado que alguem se aproveitasse do vosso descontentamento contra mim.

Em seguida perguntou:

— Porém, se taes e tão fundamentadas queixas tinham de mim e do meu governo, por que as não formularam ha mais tempo?

— Porque a isso se oppuzeram os representantes do seu poder — respondeu um dos dois que falaram — porque não permittiram que até vossa magestade chegassemos, aquelles que entre vossa magestade e o seu povo servem de intermediarios; porque não lhes convinha que denunciassemos os seus abusos; porque sempre encontrámos fechadas as portas deste palacio, e, para penetrarmos aqui tivemos que empregar a força.

— Isto não é correcto — protestou Isabel. Por que não hão de poder entrar aqui todos? Na verdade, meu pai, é necessario que ordene que a ninguem se recuse a entrada.

Como cedendo ás excitações da sua filha, André disse:

— Desde hoje receberei em audiencia publica a todos que alguma coisa tenham a expor-me ou a pedir-me. Venham todos aqui, sem receio, com a certeza de serem escutados e attendidos.

Estas palavras produziram geral satisfação.

— Vêem? — exclamou a princeza, cheia de alegria. Vêem como o vosso rei lhes faz justiça? Estão contentes com elle? Não deixem de vir expor-lhe as suas desditas, e elle as remediará! Dizem que têm fome? Isso causa-me profundo desgosto... Porém, nada lhes posso fazer... Não tenho nada para lhes dar... O meu pai os soccorrerá!

Dirigindo-se a el-rei, disse:

— Vamos, meu pai! Tenha dó desta pobre gente! Veja como elles estão tristes! Têm fome!...

Como se cedesse ás indicações da princeza e ao desejo de contental-a, o monarcha disse:

— Para livral-os das excessivas cargas que pesam sobre vocês, reduzindo-os á miseria, ficam supprimidos todos os seus tributos, até se estudar a fórma, a mais equitativa de dividil-os proporcionalmente entre os que podem e devem pagal-os. Além disso, para remediar o melhor possivel a vossa situação presente, o meu thesoureiro receberá ordem para prestar soccorro a todos os necessitados.

* * *

O que ali succedêu então, não é possivel descrevel-o.

Risonha e feliz, Isabel dizia:

— Vêem como meu pai é bom? Vêem como não tinham motivo para lhe desejar a sua morte?

— Viva el-rei! — exclamaram todos com enthusiasmo, chorando de gratidão e de alegria.

— Não, não me acclamem a mim, replicou André. Acclamem a vossa princeza, a vossa intercessora. A ella tudo devem.

Os applausos e as bençãos dirigiram-se, então, para Isabel, rodeando-a, ajoelhando a seus pés, beijando humildemente as pontas do seu vestido.

A menina sorria-lhes e estendia-lhes as suas mãositas, dizendo:

— Sejam bondosos, se querem ter-me contente!

Attraida pelo rumor daquelles gritos, acudiu a rainha, temerosa de que se repetisse o motim.

— Que é isso? — interrogou.

O seu esposo respondeu-lhe:

— O céo concedeu-nos a felicidade de nos dar por filha um anjo.

Ella, na sua innocencia e na sua ignorancia, acaba de ensinar-me que os reis devem governar com a piedade e amor, se querem estar certos da submissão do seu povo.

Referiu o succedido, e a venturosa mãi chorou de ternura.

Retirando-se por fim, os amotinados, repetindo as suas acclamações e bençãos, diziam:

— Acabou o nosso infortunio!
— Os nossos filhos vão ter pão!
— Vivemos felizes!
— Até que emfim fomos ouvidos!
— Por fim houve compaixão!
— Até que emfim, justiça é feita!
— Tudo por intenção da princeza!
— E' a nossa protectora!
— E' um anjo de Deus, que attrairá sobre a Hungria as bençãos do céo!

E ao relatar áquelles que fóra do palacio aguardavam, o que acabava de succeder, as acclamações fizeram-se mais enthusiastas e ruidosas, espalhando-se o regosijo por toda a cidade e sendo exaltado e abençoado o nome de Isabel por todos os labios.

No entanto a pequena princeza perguntava a seus pais:

— Estão contentes commigo?

Elles apertaram-a nos braços, enchendo-a de caricias.

A menina aproximou-se do archiduque, dizendo-lhe:

— Por que me não beija?... por que?... Julga que o não estimo, que lhe guardo odio por aquillo que ia fazer contra meu pai?... Está enganado!... Estimo todos... todos... até os máos!... Porém estimo mais os bons... Vá, dê-me um beijo e prometta-me ser bom para que eu o estime muito.

E apresentou-lhe a sua fronte purissima, para que nella pousasse os seus labios.

Frederico beijou-a, estremecendo e pensando:

— Por que será que estremeço ante esta creatura, eu, que nunca estremeci por coisa alguma deste mundo?

* * *

Vendo el-rei que o archi-duque não se atrevia a olhal-o e comprehendendo a causa da sua confusão e da sua vergonha, disse-lhe nobremente:

— Esqueçamos o que entre nós se passou, não receie vinganças minhas. Comquanto faltasse ás leis da hospitalidade, introduzindo-se aqui como amigo para me assassinar, está em minha casa e as leis da hospitalidade o protegem.

Além disso, o seu arrebatamento é como uma consequencia do seu erro, e aquelle que se arrepende é digno de perdão. No entanto, repito-lhe, nada tem a recear. Dou-lhe disso a minha palavra de rei, e nunca a minha palavra deixou de ser cumprida.

Frederico conservou-se em silencio, não sabendo que responder a tanta generosidade.

Quiz o monarca saber por que circumstancias Branca se apresentou tão opportunamente e em tão misero estado, quando todos a julgavam morta.

O archiduque tinha igual desejo.

Isabel satisfez a curiosidade de ambos referindo como encontrara aquella desgraçada e como a recolheu para soccorrel-a.

Escutando a narrativa de sua filha, André abraçou-a novamente, exclamando, todo commovido:

—Foste o meu anjo salvador! Não só desarmaste o braço homicida que sobre mim se erguia ameaçador, como tambem acalmaste a ira do meu povo sublevado, e, ainda como premio á tua caridade, proporcionas-me o meio de me defender de uma accusação injusta!... Parece que Deus te poz ao meu lado para me livrares de todos os perigos!... Bemdita sejas!

—Esta menina!... murmurou Frederico tremulo. Esta menina!... Parece apostada em destruir todos os meus designios!... A apparição de minha esposa é para mim uma contrariedade, e a ella a devo... Reconheço-me impotente para luctar contra o seu mysterioso poder!

Segundo affirmou a rainha, o estado de Branca era muito grave.

Ao sair do seu desmaio, caiu em delirio, primeiramente, e num profundo estado comatoso depois.

Era escusado falar-lhe, pois não distinguia pessoa alguma, nem tinha o mais leve conhecimento.

Em vista disso, Frederico desistio de a ver naquella noite. Esperava pelo dia seguinte.

Em vista disso, Frederico desistiu que lhe fôra destinado, o archi-duque perguntou por Dagoberto.

Tudo esperava ainda de seu sobrinho, e ancioso estava por saber o que fôra feito delle.

El-rei chamou os seus servos para interrogal-os ácerca do principe.

Ninguem soube dar conta delle.

Reconheceram em Dagoberto o homem que perseguia a mendiga, porém não tornaram a vel-o.

Havia desapparecido.

Sem duvida, fugira do palacio, aproveitando a confusão que se produziu naquelles terriveis momentos.

Foi inutilmente procurado por todos os recantos.

Frederico fingiu contrariedade, porém comsigo pensou:

—Foi melhor o meu sobrinho pôr-se a salvo. Assim nada á a recear por elle, e poderá ajudar-me melhor no que elle decidir.

Pouco depois, retirados cada qual ao seu aposento, o palacio encontrava-se em socego.

Foram rendidas e reforçadas as guardas, e não houve medo de novo assalto.

Podiam dormir socegados.

(Continúa).

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto, seja a prestações ou a dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Wernek n. 9, perto da praia de Copacabana; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio com grande terreno; na rua do Chichorro n. 121, ver e tratar no mesmo predio, do meio-dia ás 5 horas.

230$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua Mariz e Barros n. 141. Está sempre aberto e trata-se na rua General Camara n. 125.

250$000

ALUGA-SE a casa da praia de Copacabana n. 832, esquina da rua João Francisco, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, bom banheiro e quarto de criados; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer; trata-se na rua de S. Valentim n. 21, Mattoso.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular, as chaves estão no armazem Guanabara, rua Marquez de Abrantes esquina da praia de Botafogo, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

280$000

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12, Ipanema, á beira-mar, tendo bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

280$000

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis n. 37, completamente reformado; as chaves estão no mesmo predio, onde se trata, das 8 ás 11 horas.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio novo com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134 (Ipanema) á beira mar, e com bonds á porta; as chaves estão no "bar", em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Francisco Belisario n. 41, moderno; as chaves estão, por favor, no andar terreo, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 46 moderno.

ALUGA-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o lindo predio novo, com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar, e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

350$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 11, para tratar na Confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

700$000

ALUGA-SE o grande e confortavel predio de dois andares, á rua Dr. Correia Dutra n. 9, todo reformado de novo, com espaçosas salas, quartos, banheiras e tudo mais necessario para grande familia de tratamento, hotel, pensão, etc.; trata-se na Avenida Central n. 10; as chaves estão na rua Bento Lisboa n. 43.

ALUGAM-SE lindas salas e lindos quartos, em casa nova, moveis novos, querendo, ou metade da casa, a uma familia ou a moços do commercio; bom quintal, bom banheiro, cozinha, gaz e limpeza; em frente, banhos de mar; na rua Santa Luzia n. 156, casa de familia; preço modico.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Barão de Guaratiba n. 53.

VENDE-SE por 40$ um amygdalotomo completamente novo; na rua Gonçalves Dias n. 37.

VENDE-SE um bom predio, com varanda Lasangar, agua e gallinheiro, estando o terreno cercado; o motivo é o proprietario se achar doente; na rua Venancio Ribeiro n. 21, antigo, moderno 73, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou no escriptorio do "Jornal do Commercio", á caixa n. 10.

TRASPASSA-SE uma casa de pensão, bem afreguezada, em bom ponto; trata-se com o Sr. Machado, no largo da Carioca n. 4, charutaria.

VASOS DE BARRO para pintura, louças e cristaes, vendem-se barato, para vender tudo; na rua da Assembléa n. 16.

COMPRA-SE um piano, em perfeito estado, para estudo; na rua São Francisco Xavier n. 715.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 223, esquina da rua do Sacramento.

PROFESSORA de bandolim e piano, dispondo de algumas horas, lecciona em sua casa ou fóra; rua S. Francisco Xavier n. 142, esquina da rua Mariz e Barros.

STICHEL pianos modernos fabricados em Padonck, madeira lindissima, sonoridade incomparavel, durabilidade admiravel, não têm competidor; vendem-se por preços summamente baratos a prestações com garantias ou a dinheiro á vista, na rua Dr. Lins de Vasconcellos 7, Engenho Novo, **Casa Freitas.** 263

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apena* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o *Juglandina* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. 80

Congresso dos proprietarios

67—RUA DO CARMO—67

Esta sociedade defende os proprietarios contra as violencias e extorsões dos poderes publicos. Mensalidades e joias modicas; ler os annuncios diarios no «Jornal do Commercio».

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

A CARIOCA

MODERNA

N. 372

AGENCIA 25

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

RECLAMOS DA CASA AGUIA DE OURO

Costumes de tussor de cores, para senhoras, de 42$ por 28$000

Costumes de linho casaco comprido, de 70$ por 42$000

COSTUMES de casemira 1|2 estação. casaco 1|2 longo de 80$ por 40$000

Paletots de casemira curtos, forrados de seda de 130$, 120$ e 100$ por 40$000

CORPINHOS de nansouck, guarnecidos com rendas de 4$ por 3$100

Saias brancas com babados de renda, de 6$000 por 3$400

CAMISAS em superior morim, francezas, **bordadas á mão**, de 90$ por 60$000

Cintos de linho e elastico branco, a 1$500 e 1$800

BOLSAS de couro, para senhoras, de 5$ por 2$000

VESTIDINHOS para **meninas**, em nansouck branco, 2, 3 e 4 annos, de 9$ por 5$000

VESTIDINHOS de brim de cor, de 2, 3 e 4 annos, de 8$ por 5$000

Colossal collecção de artigos de malha para agasalho

Chamamos muito especialmente a attenção para o grande STOCK de mais de 1.000 blusas brancas, marcadas com enormes differenças

desde 2$500 !!!

169 OUVIDOR 169

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	000.........	25$000
N.	001.........	600$000
Aproximação	002.........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 262

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 310

AGENCIA 622

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

BAZAR FRANCEZ

17 RUA DA CARIOCA 17

Colossal sortimento de brinquedos, ultimamente recebidos directamente.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Importação em grande escala

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

95

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de julho de 1910

R. CERQUEIRA & C.

54 RUA LUIZ DE CAMÕES 54

Esquina da rua do Sacramento

Os Srs. mutuarios podem renovar ou resgatar os seus contratos até a vespera. 45

LEILÃO DE PENHORES

em 19 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 198

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JULHO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 27

Leilão de penhores

Em 20 DO CORRENTE

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 245

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer molestia do **estomago e intestinos, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc.**

Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91.

Em S. Paulo: RUA DIREITA N. 38

Vidro 2$500

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO DE A. GIGON

Em solução, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o a'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr. GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Motores OTTO legitimos

Motores a gazolina, a alcool, a kerozene, a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel. Machinas KIESSLING para serrarias. Gazolina, azeite, graxa, correias, etc., etc.

Motor a kerozene de 4 a 20 cavallos

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto, muito denso e saboroso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e de seu effeito.

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do «Carasinho», o Sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta: Carasinho, 4 de agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Siqueira. — Pelotas.

Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso **Peitoral de Angico Pelotense.** Eis o caso: Minha filhinha Celisa, com cinco annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem alto que, com um só vidro, ficou minha filhinha curada radicalmente.

Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições.

Sendo esta a fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier.

Do amigo obrigado **Gregorio Mendes,** redactor-chefe do «Carasinho».

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira;** Rio, **Drogaria Pacheco,** rua dos Andradas n. 59. S. Paulo, **Baruel & C.;** Santos, **Drogaria Colombo,** de A. Leal & C.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTURE.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagottes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet-Crampon, Godfroid, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, cithares, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

PHARMACIAS

Vasilliame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., em maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38 63

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como preparar-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

ANEMIA FALLENCIA DE FORÇAS, DEBILIDADE, CHLOROSE, CORES PALLIDAS, etc.

Curadas Pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

(FER BRAVAIS) Em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor.

Recommendado pelos Medicos as **Pessoas Enfraquecidas** pela **ANEMIA,** as **PRIVAÇÕES,** a **MOLESTIA,** e o **TRABALHO EXCESSIVO,** etc.

Da em pouco tempo: **SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA** Desconfiar das imitações.

Todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: *130, r. Lafayette, Paris.* Prospecto gratis

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 Entre Rosario e Ouvidor.

TRATAMENTO RACIONAL das

DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE

SIROSOL REICHOLD

Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO

Atacado: ALBERT MARTIN, Phco, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias

Unico Concre para o *Brazil:* E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS

Encontra-se em todas boas Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ 177 — 137ª **16:000$000** Por 1$600	SABBADO, 16 DO CORRENTE 183 — 66ª **50:000$000** Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

COLCHOARIA: ESPERANÇA

CAMAS E COLCHÕES 1:000$000 entrega-se a quem provar que tudo que vendemos e annunciamos não seja novo e em primeira mão.

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiros, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$, ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoadas de 5$ e 20$; berços de vime, 3$500; com colchão, 5$000; camas de lona, 5$000; acolchoadas, 8$ e 9$, camas de vinhatico, 30$ e 33$, a Ristori, 42$ e 44$000; de canella pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro de 27$, 30$ e 38$000; ditas de ferro com colchão, 8$500 e 10$000; ditas para casados, 9$000; com colchões, 15$ e 18$000; ditas para crianças, 6$000; com colchão, 8$000; mesas de cozinha, 6$500, lustradas, 5$000, e com pés torneados, 14$000 e 17$000; cabides elasticos, 1$500 e 2$000; de centro, 17$000; lavatorios inglezes, 54$000 e 58$000; ditos meias-commodas, 120$000; pintados, 130$000 e 140$000; cadeiras de pao, 3$300; de palhinha, 5$000, 6$000 e 9$000; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças com rem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos. Reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria baixos da 9ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.—ATTENÇÃO—Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do lugar.

MARAVILHAS DA MEDICINA

Cura affiançada e radical de qualquer molestia julgada incuravel

CONSULTAS GRATIS DAS 10 ÁS 4

Com formularios especiaes de diversos paizes empregados para a cura de qualquer enfermidade julgada incuravel.

Attenção

Bem assim, formularios especiaes de productos da Costa d'Africa, manipulados por pharmaceutico de longa pratica e receitados pelo

DR. ROCHA LEÃO

O Dr. **Rocha Leão** garante a cura com a therapeutica moderna de qualquer enfermidade julgada incuravel.

N. B.—Todos os doentes serão examinados em seu consultorio, para ser julgado o estado do doente.

Temos recebido grande numero de attestados e de photographias de pessoas já curadas

QUADRO DE ATTESTADOS DE CURAS NOS MEZES DE ABRIL E MAIO

Erysipela	401	Ozenas	21	Canceres venereos	124	Metrite	16
Paralysia	14	Surdez	14	Gonorrhéas	235	Laringe	64
Rheumatismo	642	Eczemas	62	Febres intermittentes	611	Callo	1873
Asthma	63	Empigem	13			Embriaguez	314
Estomago	821	Cravos	126	Nevralgias	228	Hemorrhoides	116
Figado e baço	63	Erupções	34	Ulceras	81	Prisão de ventre	410
Urinas	106	Angina	3	Fistulas	19	Grippe intestinal	203
Syphilis	381	Dispepsia	139	Impotencia	143	Neurasthenia	181
	405	Rouquidão	214	Tuberculose 2º grao	128	Nephrite	41

Grande sabio CARLO

DA CRENÇA DO ESPIRITISMO E DO HYPNOTISMO

O ESPIRITISMO com a homœopathia tem obtido assombrosas curas em todo o universo

Achando-se entre nós um dotado de excellentes condições e grande mediumnidade, para o tratamento de qualquer enfermidade pela medicina homœopathica, que em conseguido admiraveis curas pelas suas acertadas medicações, produzindo grande admiração entre os seus clientes, chamamos a attenção das pessoas que abraçam com fé o tratamento por este systema, e convidamos a experimentar o MEDIUM que com sua grande mediumnidade póde attenuar soffrimentos physicos, dos que afflictamente procuram a saude.

ESTAMOS A' DISPOSIÇÃO DO PUBLICO. OS CONSELHOS SÃO GRATIS DAS 10 A'S 4

Toda a correspondencia do interior desta capital com referencia a enfermidades deve ser dirigida ao Dr. Rocha Leão, cujas consultas serão fornecidas gratuitamente.

CONSULTORIO -- RUA DA QUITANDA, 38 -- SOBRADO

RIO DE JANEIRO

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, e com colchão, 5$; camas de lona, 5$, e acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44$; de canela pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$, e com colchão, a 15$ e 18$; ditas para criança, 6$, e com colchão, 8$; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$, e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300; de palhinha, 5$, 6$ e 9$; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças comerem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda, 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lenções, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Bould St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 13 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

108

TORNOS MECANICOS

e mais **machinas para officinas mecanicas,** como: plainas, tornos, limadores, poças, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia, etc.

GRANDE STOCK NA

GAZMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA -- RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106

Esquina da rua Theophilo Ottoni --- Caixa Postal 1.304

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

Esta casa resolveu a exemplo dos annos anteriores fazer uma grande venda a preços reduzidos para diminuir o grande «stock» de seu fabrico, e das mercadorias de que é depositaria, como abaixo discrimina.

ARTIGOS DO NOSSO FABRICO

Camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, gravatas, ternos para meninos, camisas de dia e noite para senhoras.

Artigos em deposito por conta de diversas fabricas, que são vendidos com grandes reducções de preços.

Cobertores desde 1$800, colchas, cretonnes para lençol, morins, atoalhados brancos e de cores, meias, lenços, toalhas, lençóes para banho, algodões, guardanapos, suspensorios, saias brancas, calças, corpinhos, toucas de seda e nanzouk e chapéosinhos.

Grande secção de bonecas, brinquedos e artigos de fantasia para presentes, perfumarias, pentes, escovas, botões, abotoaduras, espelhos e muitos outros artigos que só com uma visita a esta importante casa. Tudo barato.

Tres superiores collarinhos reclame por 1$200 -- Os nossos preços suplantam todos que por ahi se annunciam

52 -- RUA DA CARIOCA -- 52

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

AOS DOENTES

Se não acreditais nos attestados innumeros de curas produzidas pelo **Alcatrão e Jatahy,** do pharmaceutico Honorio do Prado, informai-vos com qualquer pessoa que o tenha usado e ouvireis os mais francos elogios a respeito de tão milagroso remedio contra tosse, coqueluche, asthma, rouquidão e escarros de sangue.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.